ANO XXXII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 30 DE AGOSTO DE 1942 — N.º 10.975

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA DOMINICAL
Número avulso 500 rs.

Diretores { ANDRE CARRAZZONI / CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: — OCTAVIO LIMA
Numero Avulso: $400

Redação e oficinas: PRAÇA MAUA, 7— TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910.— Informações: 23-1556. — Carioca-reporter : 23-4090

A LUTA NA RÚSSIA

A batalha de Stalingrado tocou em sua etapa culminante. Havendo transposto a curva do Don, os exércitos da coligação totalitária capitaneada pelo Reich nazista, arremetem em campo raso contra a cidade-chave da Rússia Meridional. Em três colunas, processa-se a investida totalitária, segundo as direções de Kletskaya, Kalatsh e Kotelnikovo. A frente de batalha encurtou-se para 170 quilômetros. E os exércitos postos sob o comando do Marechal Von Bock somam 1.000.000 de homens, com 25 divisões blindadas e poderoso apoio aéreo, somente para reduzir o cobiçado centro industrial do Volga.

Porem, os exércitos sob o comando do marechal von Bock somam sistem energicamente e contra-atacam os flancos dos invasor. Do norte, orientando-se para o sul parece iminente o desfecho duma contra-ofensiva soviética, da qual as operações ofensivas de Rzhew-Vyazma talvez sejam um ato preparatório.

Por outra parte, no Cáucaso não puderam ainda os russos deter a penetração dos alemães e rumenos pelo leito da via férrea de Baku. Os combates da serra travam-se em Prokladnaya, no sul de Cherkask e abaixo de Krasnodar.

De tudo isso, tem-se uma indicação clara no mapa que ora publicamos.

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA TIPOGRÁFICA)

A INCURSÃO DAS FORTALEZAS VOADORAS

LONDRES, agosto (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — O brigadeiro-general Ira Eaker, que se vê na gravura, foi o comandante do primeiro "raid" com por cento de bombardeiros norte-americanos sobre a Europa ocupada, tendo então sido atacados os entroncamentos ferroviarios e outros objetivos estratégicos na area de Rouen, França. O ataque foi coroado de êxito, não se perdendo nenhum dos incursores, todos eles do tipo "Fortalezas Voadoras". O general Eaker recebeu a "águia de prata", que é uma das maiores condecorações de seu país, pelo magnifico feito.

OS "COMANDOS" ALIADOS

NOVA-YORK, agosto (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — Fotografia enviada pelo cabo de Londres, na qual se vê um flagrante da chegada de "comandos" canadenses que intervieram no gigantesco "raid" a Dieppe a um porto britânico. Britânicos, franceses combatentes e norte-americanos, sob o comando do major-general Hamilton Roberts, técnico da artilharia canadense, participaram tambem do ataque.

NOVA-YORK, agosto (Serviço fotográfico especial para A NOITE) — Esta foto, enviada pelo cabo de Londres, mostra tropas americanas denominadas "American Rangers" quando em exercicios de invasão "em algum ponto da Grã-Bretanha". Os "Rangers" participaram do ataque a Dieppe, na França ocupada, tendo tido papel preeminente.

CLARK GABLE SEGUNDO TENENTE

MIAMI BEACH, Florida, agosto (Serviço fotográfico especial para A NOITE — Por via aérea) — Clark Gable, o famoso astro cinematográfico, removendo os últimos traços do seu não menos famoso bigode, na barbearia da Escola de Preparação de Oficiais desta cidade, onde se apresentou e receberá 12 semanas de instrução. Clark Gable, depois de sua graduação, estará apto a ser comissionado como segundo tenente, para trabalhos administrativos das forças aéreas norte-americanas.

ÊMULO DE WILL ROGERS

O boi que Jackie monta chama-se Ferdinando.

OS norte-americanos, ou aqueles que estejam perfeitamente familiarizados com o meio "yankee", hão de admirar no jovem Jackie Burger algumas das qualidades que fizerum extremamente popular a figura de Will Rogers, a ponto de levá-lo ao estrelato cinematográfico e morrer ainda no apogeu da glória.

Efetivamente, natural de Tampa, no Estado de Flórida, Jackie, como Will, é um campeão no manejo do laço, que ele controla como se fosse um ser docil à sua vontade. Sua pericia atingiu tal ponto que ele já começou a fazer escola, contando numerosos pupilos e pupilas, entre os primeiros figurando o seu irmão, Bobby, de quatro anos de idade, o qual lhe segue o caminho brilhantemente.

O pai de Jackie é um decorador de interiores, nunca tendo sabido manejar um barbante ao menos, quanto mais um laço...

As fotografias são flagrantes expressivos da técnica do pequeno Jackie Burgger.

Três laços ao mesmo tempo.

Em boa companhia, Jackie quase se esqueceu de abrir o laço...

Jackie preparando-se para executar um "looping" por dentro do laço e sobre o cavalo.

Jackie ensinando o irmãozinho, de quatro anos.

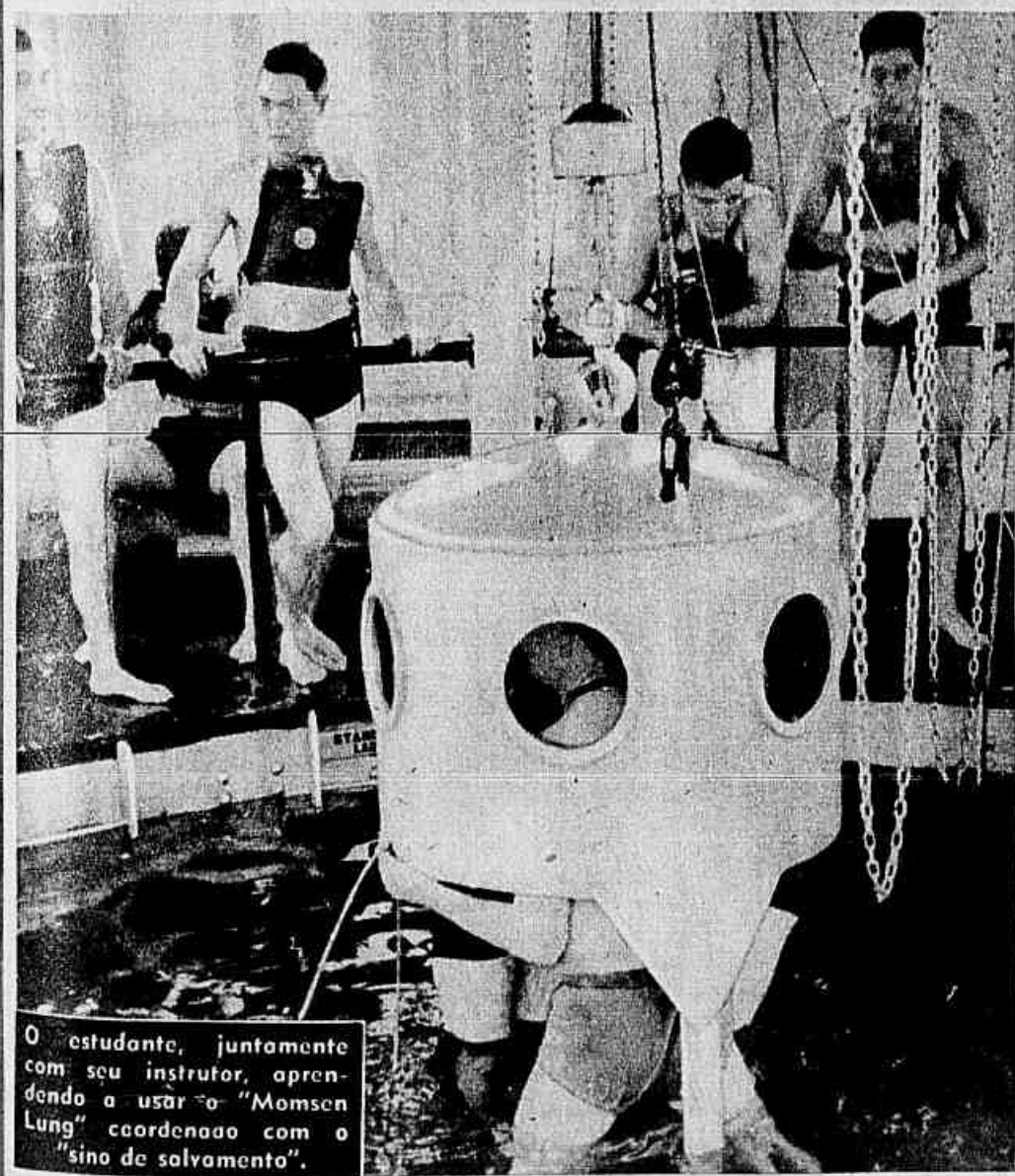
Instrutores veteranos ensinando os submarinistas a utilizar o "Momsen Lung".

Para salvar as tripulações dos submarinos

Equipamento individual a ser usado em caso de afundamento ou acidente - O que é o "Momsen Lung" - Treinamento

NA Escola Naval de Submarinos, em New London, Estado de Connecticut, os marinheiros norte-americanos candidatos à tripulação de submersiveis adquirem treino especializado para aprender como agir no interior dos mesmos e para deles sair, em caso de acidente ou coisa semelhante.

Mental e fisicamente, eles são os melhores da Armada. Somente são aceitos para servir nos submarinos depois que se verifica ser perfeita sua visão, que seus orgãos são aptos à tarefa especial e que seus pulmões possam aguentar a pressão três vezes maior da água. São igualmente submetidos a "teste" destinados a estudar seu sistema nervoso, etc.

O tanque de treinamento para escape. Conta 138,5 pés de altura e comporta 280.000 galões de água. O curso é de cerca de três dias.

O estudante, juntamente com seu instrutor, aprendendo a usar o "Momsen Lung" coordenado com o "sino de salvamento".

Os estudantes destinados aos submarinos são obrigados a conhecer uma longa lista de coisas técnicas. Nenhuma, talvez, mais importante que a de aprender a sair de sob a água.

Tripulantes veteranos de submarinos agem como instrutores da Armada, ensinando aos candidatos a sair de um tanque de treinamento próprio e que é uma torre cilindrica de 18 pés de diâmetro, cheio de água clorada até uma altura máxima de 100 pés. Possue vários compartimentos, a diferentes alturas, de onde os estudantes praticam a volta à superfície, em condições similares às dos submarinos afundados.

Teoricamente, é possivel ascender à superficie sem a proteção do equipamento próprio, mas os riscos são imensos. E assim cada submarinista possue seu próprio equipamento — denominado "Momsen Lung" — destinado a permitir-lhe a volta à tona d'água salvo.

Inventado pelo comandante C. B. Momsen, da Marinha dos Estados Unidos, o "Lung" é um quadrado, semelhante a uma sacola revestida de borracha. Antes de seu uso, é enchido com oxigênio, de um depósito próprio. O submarinista respira por um bocal, e o ar que lhe deixa os pulmões volta ao "Lung", onde é novamente purificado por uma substância química no mesmo contida.

A ascensão não deve ser feita a mais de 50 pés por minuto; em caso contrário, o nitrogênio penetra no sangue do submarinista, formando bolhas de gás, afetando seus centros nervosos e produzindo-lhe agonia ou até mesmo convulsões fatais.

Alem dessa vantagem, o "Momsen Lung" apresenta outras virtudes adicionais. Com um simples reajustamento, pode ser usado como máscara contra gás, isso no caso do submarino estar tomado por fumo. Quando na superficie, por outro lado, pode ser utilizado como salva-vidas.

(Adaptação da revista norte-americana "Look")

Um estudante submarinista, a direita, voltando à superficie do tanque, em 60 segundos, de uma profundidade de 50 pes. O tanque possue camaras de 18 ate 100 pés e a água que o enche é mantida a 90 graus, para a proteção dos instrutores, que nela permanecem, às vezes, quatro horas consecutivas.

Depois de aplicado o "rimel" use um aparelhinho para acentuar o arqueado natural das pestanas.

O toque final: uma escovinha levemente embebida em óleo para dar brilho e retirar algum pó que possa ter aderido a elas.

DETALHES DE "MAQUILLAGE"

Use "rimel" apenas nos cílios superiores, o que dará forma amendoada aos olhos.

O "maquillage" é uma verdadeira arte, pois o menor deslise ou exagero pode desfigurar uma fisionomia em lugar de embelezá-la. Para os olhos o cuidado deve ser todo especial, pois a pintura mal aplicada tira sua expressão natural. O resultado é lamentavel: olhos inexpressivos de boneca.

Uma suave sombra escura, levemente gorduroso, dá um brilho todo especial ao olhar.

Um traço de "crayon" na pálpebra superior faz os olhos parecerem maiores.

INSTALADA A "LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA"

PRONTA PARA A AÇÃO a esquadra brasileira!

Vibrante ordem do dia do Comandante em Chefe da Armada - Todos os navios aptos a combater a qualquer momento - Para honrar as gloriosas tradições da nossa história naval

O contra-almirante Durval de Oliveira Teixeira, comandante em chefe da Esquadra brasileira, baixou a seguinte ordem do dia:

"Comando em chefe da esquadra brasileira encouraçado "Minas Gerais" (capitânea), Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1942. Ordem do dia n.º 22. — Para conhecimento da Esquadra sob o meu comando e devidos fins, faço público o seguinte:

I — ESTADO DE BELIGERANCIA ENTRE O BRASIL E ALEMANHA E ITÁLIA — O governo da República, tendo em vista a agressão sofrida pelo nosso país, com o torpedeamento de navios brasileiros de passageiros, que faziam o comércio entre os vários Estados do Brasil, resolveu aceitar o estado de beligerância que lhe foi assim imposto pela Alemanha e Itália.

Os árduos serviços que nesta conjuntura incumbem à Esquadra, impõem a todos nós passarmos a ignorar a significação do que seja perigo, sofrimento e desconforto. Todos os navios devem se conservar prontos para entrarem em ação a qualquer momento, quer em viagem, quer nos portos, de forma a ser repelido, com eficiência e rapidês, qualquer ataque, sempre possivel, que estas nações intentem contra a nossa Pátria.

As tradições da Marinha de Guerra que nos foram legadas pelos grandes vultos da nossa história naval, tenho a certeza, serão mantidas bem alto e mesmo superadas neste momento decisivo para os destinos do Brasil, para o que conto com o esforço, patriotismo e devotamento de todos que guarnecem a Esquadra. (a.) Durval de Oliveira Teixeira, contra-almirante — Comandante em Chefe.

OBSERVAÇÃO: — Determino que esta Ordem do Dia seja lida em formatura geral, devendo os Srs. Comtes. de navios fazer uma preleção sobre a situação que atravessa o país".

CONQUISTADO O AERODROMO DE RZHEV!

Flagrante da reunião ministerial de ontem, no Palácio Guanabara

Os russos estão combatendo dentro da cidade e em suas adjacências — Queda de importante posição que permitiráá o ataque aos nazistas pela retaguarda — Recuo alemão de vários quilômetros na frente de Stalingrado — Despachos de Berlim para a Suécia admitem que os soviéticos estão golpeando duramente — Rompidas as linhas germânicas do Lago Ladoga — Impressionante advertência do rádio de Moscou

(TELEGRAMAS NA NONA PÁGINA)

A NOITE DOMINICAL

ANO XXXII — Rio de Janeiro — N. 10.975

Domingo, 30 de agosto de 1942

LUMINOSO EXEMPLO DE COMPREENSÃO

Como o presidente Vargas respondeu ao general Justo, agradecendo o oferecimento dos seus serviços militares ao Brasil

Respondendo à carta em que o general Justo lhe comunicava haver-se posto à disposição do governo brasileiro na qualidade de general do Exército Brasileiro, o presidente Getulio Vargas o fez nos seguintes termos:

"Recebi com intima satisfação a sua carta de vinte e cinco do corrente, comunicando a visita feita à Embaixada do Brasil para oferecer os seus serviços militares ao nosso país.

A noticia do seu nobre gesto correu célere e a todos comoveu profundamente. Os brasileiros já o estimavam como grande amigo, mas agora o querem como bom irmão. De mim seria supérfluo dizer-lhe quanto me sensibilizou essa resolução, que continua a tradição de San Martin, Mitre e Roca e há de representar, na história dos nossos povos, luminoso e duradouro exemplo de compreensão cavalheiresca e fraternidade continental. O povo brasileiro recebeu o seu oferecimento com justo orgulho e expansões de contentamento cívico, porque, a par da sua significação de ordem afetiva, traduz o sentimento unânime do glorioso povo argentino e testemunha eloquentemente a justiça da causa que abraçou.

Com a segurança da minha melhor estima, reafirmo ao ilustre amigo a admiração reconhecida do povo e do governo do Brasil, que sempre o consideraram um autêntico expoente dos altos atributos do nobre povo argentino e defensor sincero dos ideais de solidariedade continental.

(As.) Getulio Vargas.

AS PREFEITURAS DO BRASIL DARÃO UM NAVIO AUXILIAR À MARINHA DE GUERRA

O movimento foi iniciado pelas municipalidades de Niterói, Campos e Petrópolis, sob o patrocínio do interventor fluminense

As prefeituras de Niterói, Petrópolis e Campos deliberaram encabeçar, sob o patrocínio do interventor Amaral Peixoto, um movimento de carater nacional, no sentido de contribuir com um navio auxiliar para a Marinha de Guerra do Brasil. Assim é que os respectivos prefeitos já se dirigiram aos seus colegas de todo o país, pleiteando sua adesão à iniciativa, cuja significação patriótica é desnecessário salientar neste instante da vida brasileira. A respeito do assunto, o interventor federal endereçou ao ministro da Marinha, Almirante Aristides Guilhem, um telegrama.

EM BENEFÍCIO DAS VÍTIMAS DA AGRESSÃO NAZISTA

O chá promovido pela Exma. Sra. Gaspar Dutra, com a colaboração das senhoras dos generais brasileiros

A senhora Gaspar Dutra, promotora da festa de caridade, palestra com a senhora Henrique Dodsworth

Num ambiente de cativante simpatia, realizou-se, ontem, o chá promovido pela senhora Eurico Garpar Dutra, com a cooperação igualmente dedicada das esposas dos generais brasileiros que se encontram no Rio, em benefício das vitimas da agressão nazista. O salão do Automovel Club viveu algumas de suas horas mais brilhantes, acolhendo figuras de destaque de nossa sociedade, da vida politica do país e membros do corpo diplomático, que prestavam, assim, a sua colaboração espontânea à benemérita iniciativa das damas brasileiras. O salão já estava repleto, quando o acadêmico Pedro Calmon começou a discorrer sobre a significação da festa que se assistia. A sua oração foi entrecortada pelos aplausos dos presentes. Deu-se início, em seguida, ao programa de arte organizado pela senhora Mendonça Lima. Madeleine Rosay dansou para o deleite geral. Cantou depois Dorival Cayni, Margarida Lopes de Almeida deu com a sua declamação sentida, a nota final do pequeno "show". E depois de um pequeno intervalo, o Sr. Valentim Bouças procedeu ao leilão dos objetos oferecidos pelo comércio carioca, que assim concorreu para o maior êxito da iniciativa. O leilão, como todo o desenrolar da festa, foi um sucesso. Ele sugeriu os últimos momentos de alegria aos que tiveram o prazer de presenciar à festa, tão humanitária nos seus propósitos como brilhante no seu aspecto social.

A REUNIÃO MINISTERIAL

Sob a presidência do chefe do governo realizou-se, ontem, no Palácio Guanabara, a primeira reunião ministerial após o reconhecimento do estado de beligerância entre o Brasil e a Alemanha e a Itália.

Como ficara deliberado, o presidente Getulio Vargas recebeu todos os ministros às 15 horas, com os mesmos conferenciando até as últimas horas da tarde. Tratando-se de uma reunião normal dos membros do Governo, nenhuma nota foi fornecida a respeito dos assuntos tratados.

Auxílio às famílias dos mobilizados

Um dos objetivos da "Legião Brasileira de Assistência" — O preparo técnico da mulher brasileira — A Sra. Darcy Vargas dirige-se às esposas dos interventores

Instalou-se, ontem, sob a presidência da Sra. Darcy Vargas, a "Legião Brasileira de Assistência", com a realização de uma sessão, no salão nobre da "Associação Comercial".

O ato teve a presença de representantes das altas autoridades, da diretoria da Associação Comercial e de figuras da nossa sociedade. A Sra. Darcy Vargas deu, de inicio, a palavra ao Sr. Rodrigo Otavio Filho para fazer uma exposição sobre as finalidades da Legião.

O orador acentuou que a Legião esperava de todos os brasileiros, nesta hora grave para o Brasil, toda a cooperação, todo o desprendimento, todo o sacrificio, porque, somente assim, prestariam ao Brasil o mais relevante serviço. O momento é de trabalho, de tra-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O LEÃO FUGIU

Pânico na capital da Venezuela — Mas acabou sendo abatido

CARACAS, 29 (A. P.) — A cidade de Maturin esteve sob pânico em consequência da fuga de um leão do circo, que matou um cavalo e feriu uma criança, antes de que fosse possivel abatê-lo.

Não há falta de transportes para a carne

Categórico desmentido da Central do Brasil — Os trens destinados ao transporte de gêneros de primeira necessidade teem preferência até sobre os de passageiros

Comunica-nos a diretoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, por intermédio da Agência Nacional:

"Tendo chegado ao conhecimento da Administração da Central do Brasil que interessados continuam a alegar que há escassez de carne devido à falta de transportes pela Central, a diretoria da Estrada vem a público declarar que essa alegação é absolutamente falsa, como o demonstrm os números abaixo.

Transporte de:

Gado em pé — 20.750 cabeças, em agosto, contra 20.080, em igual

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Hortas nas residências particulares

A Secretaria de Agricultura do E. do Rio está aconselhando aos moradores dos bairros e mesmo do centro urbano que disponham de quintais, a plantar legumes e verduras, concorrendo, desse modo, para ajudar o abastecimento da cidade. O Departamento de Agricultura fornecerá sementes e prestará assistência técnica aos interessados.

O GRANDE DESFILE DE 7 DE SETEMBRO

O general Silva Junior comandará as forças de terra, mar e ar — Como estão constituidos os grupamentos

Como parte do programa comemorativo do 120° aniversário da nossa emancipação politica será levado a efeito, na manhã do próximo dia 7 de setembro, um grande desfile militar, no qual tomarão parte forças do Exército, Marinha, Aeronáutica, Policio Militar, Corpo de Bombeiros e Tiros de Guerra.

As tropas, que obedecerão ao comando em chefe do general Francisco José da Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar e 1ª Divisão de Infantaria, serão constituidas por 6 grupamentos sob os comandos seguintes: 1° grupamento — Forças Navais — Comandante: contra-almirante Milciades Portela Ferreira Alves; 2° grupamento — Forças Escolares — Comandante, general Isauro Reguera; 3° grupamento — Grupamento de Infantaria — Comandante, general Heitor Augusto Borges; 4° grupamento — Forças Auxiliares — Comandante, coronel Odylio Denys; 5.° grupamento — Grupamento de Artilharia Montada — Comandante, coronel Angelo Mendes de Morais; e 6o grupamento — Grupamento de Cavalaria — Comandante, general Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha. O 3° grupamento subdividir-se-á em 3 sub-grupamentos que serão comandados, respectivamente, pelos generais Milton de Freitas Almeida e Salvador Cezar Obino e pelo coronel Geraldo da Camino.

Os 6 grupamentos que forma-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Passou por Belem o Sr. Wendell Willkie

BELEM, 29 (A. N.) — Ao aeródromo de Val-de-Cans acorreram ontem muitas pessoas e altas autoridades que foram cumprimentar o ex-candidato à presidência dos Estados Unidos, Sr. Wendel Wilkie, transitando por esta capital, onde se demorou apenas duas horas.

LONDRES, 29 (A. P.) — Um porta-voz do governo norueguês no exilio anunciou que um submarino norueguês entrou o porto de Hammerfest, no mês de Julho, e afundou um návio norueguês apresado pelos alemães, que conduzia a bordo 160 soldados alemães, dos quais muitos se afogaram.

Metal e borracha

Mais uma magnífica iniciativa dos universitários — Inaugurado um posto de arrecadação na praça Marechal Floriano — Falaram vários oradores, entre os quais o prefeito Henrique Dodsworth e o professor Leitão da Cunha (Texto na 2.ª página)

Flagrantes tomados durante a manifestação, vendo-se os senhores Henrique Dodsworth e Leitão da Cunha discursando

A BANDEIRA OFERECIDA PELOS FUNCIONÁRIOS DO D.N.C. SERÁ ENTREGUE AO 1º BATALHÃO DE ENGENHARIA EM FORMAÇÃO NESTA CIDADE

Os telégramas trocados entre o presidente Jayme Guedes e o ministro da Guerra

OS funcionários do Departamento Nacional do Café, num gesto esplêndido de solidariedade e compreensão, resolveram, com o apoio do seu presidente, oferecer uma rica bandeira, bordada em seda, ao Primeiro Batalhão de Voluntários que se formar no país. A cerimônia foi realizada na quinta-feira passada, na sede do D. N. C., acontecimento bastante divulgado pela imprensa brasileira. Logo em seguida, o Sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente da grande autarquia cafeeira, em nome de seu funcionalismo, passou ao titular da pasta da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, o seguinte telegrama:

"É com viva emoção que comunico a vossa excelência que hoje, em grande e memoravel reunião,

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

Aspecto da assistência e da mesa que presidiu a cerimônia e um flagrante da imposição de insígnias a uma das candidatas ao Curso Preliminar

Voluntárias do Socorro de Guerra

Imponente solenidade na Escola Ana Nery

Com a presença de representantes dos ministros da Educação e Saúde, da Aeronáutica, da Guerra e de altas autoridades, realizou-se, ontem, à tarde, no edifício do Internato da Escola Ana Nery, a tocante solenidade da imposição das insígnias às alunas que terminaram o Curso Preliminar e a entrega de certificados às Voluntárias do Curso de Socorro de Guerra.

Além do mundo oficial, assistiu a essa cerimônia elevado número de convidados, que enchiam literalmente o vasto salão nobre daquele estabelecimento.

Por motivos imperiosos, deixou de comparecer a Sra. Darcy Vargas, especialmente convidada para essa solenidade.

Presidiu o ato o Prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, ladeado pelos representantes de diversos ministérios.

Antes de se iniciar a cerimônia, as enfermeiras do Curso Preliminar entraram no salão, em desfile. Cada uma das novas candidatas levava uma vela apagada, ao lado de outra enfermeira conduzindo uma vela acesa. Eram estas as madrinhas que, dessa forma, simbolizaram a grandeza de um ato altamente expressivo.

As enfermeiras foram recebidas no recinto por uma demorada salva de palmas.

Início da cerimônia

O professor Leitão da Cunha abriu, então, a sessão. O côro orfeônico da Escola Ana Nery entoou, em seguida, o Hino Nacional, sendo, ao terminar, aplaudidíssimo.

Tomou a Palavra a Sra. Nair Neto dos Reys, diretora da Escola Ana Nery, que pronunciou linda alocução, salientando a significação daquela cerimônia e as responsabilidades que a mesma impunha a cada uma das novas enfermeiras. Declarou que o Brasil precisa de mais enfermeiras de todas as categorias. Segundo uma estatística recentemente feita, disse, em nosso país, havia uma enfermeira para grupo de 37.000 brasileiros. Assim, era necessário que se formassem novos contingentes de enfermeiras para servir à Pátria na paz e na guerra. Nesse sentido, fez a Sra. Neto dos Reys um apelo veemente a todos os presentes para que angariassem, por meio de uma propaganda intensa, novas candidatas aos cursos que ali funcionam.

Deu-se, em seguida, a benção das insígnias e diplomas.

Após o juramento regulamentar, procedeu-se à imposição das insígnias às novas candidatas do Curso Preliminar, que é de seis meses.

Depois, passou-se à entrega dos certificados às Voluntárias do Curso de Socorro de Guerra, em número de 80. Estas cerimônias foram feitas sob aplausos da vasta assistência que enchia o salão nobre da Escola Ana Nery.

Em nome das Voluntárias, falou a Srta. Aracy Muniz Freire e, pelas candidatas do Curso Preliminar, a senhorita Mary Soares Gouvêa, que foram fortemente aplaudidas pela exortação patriótica que externaram.

Finda a tocante cerimônia, que teve sentido altamente cívico, de novo o côro da Escola Ana Nery, entoou o Hino Nacional.

Só então o professor Leitão da Cunha, após rápidas palavras de incitamento e congratulação, deu por encerrada a sessão.

Inteiro apoio à Legião Brasileira de Assistência em São Paulo

S. PAULO, 28 (Da sucursal de A NOITE) — Sob o alto patrocínio da Sra. Darci Vargas e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, acaba de ser criada, nessa Capital, a "Legião Brasileira de Assistência".

A Associação Comercial de São Paulo, em reunião de sua diretoria, deliberou unanimemente aplaudir aquela nobre iniciativa e secundá-la com entusiasmo. Por intermédio de seu presidente em exercício, Sr. Lauro Cardoso de Almeida, a Associação Comercial de São Paulo comunicou essa decisão, ao interventor federal Sr. Fernando Costa e ao Sr. Abelardo Vergueiro Cesar, secretário da Justiça e Negócios do Interior, e no Rio, à Sra. Darci Vargas e à Associação Comercial.

O Sr. secretário da Justiça convocou extraordinàriamente o Conselho Consultivo do Departamento de Serviço Social para tomar conhecimento do assunto.

Compareceram à reunião, que se realizou no gabinete de Sua Excelência, os Srs. Vicente Mellilo, José Pedro Galvão de Souza, José Villac, D. Olga de Paiva Meira, Edmundo de Carvalho, Bento José de Carvalho Filho, Luiz Pereira de Campos Vergueiro, Pedro Xisto Pereira de Carvalho, e Fausto Faro, diretor do expediente do Departamento de Serviço Social, substituindo o respetivo diretor geral, Sr. Cory Gomes de Amorim, que se acha ausente da Capital a serviço da repartição. Compareceu, ainda, o padre Saboia de Medeiros, representando o Sr. Arcebispo Metropolitano. O Sr. secretário da Justiça, Sr. Abelardo Vergueiro Cesar, comunicou ao Conselho a grande iniciativa do mais alto sentido patriótico e humano.

Por proposta do Sr. Vicente Mellilo, o Conselho aprovou unanimemente um voto de irrestrita solidariedade aos Exmos. Srs. Getulio Vargas, presidente da República, e Fernando Costa, interventor federal, em razão da patriótica e desassombrada atitude do Governo Federal em face do atentado de países estrangeiros à soberania nacional; e, ainda por proposta do Sr. Vicente Mellilo, o Conselho por unanimidade deliberou aplaudir com entusiasmo a criação da Legião Brasileira de Assistência, à qual dará seu inteiro apoio. Essas deliberações foram transmitidas, ontem mesmo, por telegrama, aos Srs. Getulio Vargas, presidente da República, e Fernando Costa, interventor federal e Excelentíssima Sra. Darci Vargas e ao Sr. Manuel Ferreira Guimarães, presidente da Associação Comercial do Rio.

O Sr. Pedro Xisto de Carvalho fez sobre o assunto diversas considerações que serão devidamente apreciadas pelo Conselho.

Decidiu mais o Conselho que a Sra. Olga Paiva Meira se entendesse com a Exma. Sra. Anita Costa, afim de, sob o alto patrocínio da digníssima esposa do Sr. interventor federal, cuidar-se de organizar, em São Paulo, uma entidade ligada à Legião Brasileira de Assistência.

O Conselho Consultivo do Departamento de Serviço Social solicitará a colaboração das diversas instituições de beneficência e assistência social de São Paulo e do interior à Legião Brasileira de Assistência.

Chegam à Baía sobreviventes da barcaça "Jacira"

SALVADOR, 29 (A. N.) — Chegaram a esta Capital os sobreviventes da barcaça "Jacira", canhoneada e afundada por um submarino alemão, em águas do sul deste Estado. Falando à imprensa, o proprietário e mestre do barco, Sr. Norberto Hilario dos Santos, confirmou as suas declarações anteriores, sobre a crueldade dos atacantes, pois que, depois de se apoderarem da embarcação, abandonaram os tripulantes à mercê das ondas, num frágil barco, sem mantimentos. O entrevistado declarou que ignora se, na pilhagem realizada pelos piratas nazistas, foi levado para bordo do submarino o caminhão que figurava na carga do "Jacira".

Declarações de um porta-voz chinês sobre a atitude do Brasil

Comentando a notícia de haver o Brasil reconhecido a existência de uma situação de beligerância com a Alemanha e a Itália, em consequência dos atos de agressão por parte dessas potências do "eixo" contra navios brasileiros de cabotagem, declarou o ministro Wang Shih-Chieh, porta-voz do governo chinês, em entrevista aos correspondentes chineses e estrangeiros, realizada em Chungking, que "A entrada do Brasil na guerra contribuirá grandemente para os esforços comuns para alcançar a vitória final por parte das Nações Unidas." Disse ainda que "a sua significação transcende o campo de solidariedade do Hemisfério do Ocidente e que o povo chinês dá as boas vindas ao povo brasileiro como camarada de armas".

Capturado o submarino

Com 35 sobreviventes — Afundado outro — A notícia publicada por um jornal de Havana

HAVANA, 20 (U. P.) — Urgente — O jornal "El Grisol" informa que, em águas da província de Oriente, foi afundado um submarino do Eixo e outro foi capturado com seus trinta e cinco tripulantes.

Navio americano afundado nas Antilhas

WASHINGTON, 29 (A. P.) — A Marinha anunciou que um submarino inimigo torpedeou e afundou um navio mercante norte-americano de tonelagem média na área das Antilhas, nos meados de Agosto.

Os sobreviventes desembarcaram num porto da costa do Golfo do México.

A Marinha diz haver sabido que não se registraram mortes no navio.

Metal e borracha para a vitória

(Clichê na 1ª página)

Constituiu uma grande vitória, a arrecadação de metais e borracha, promovida ontem à tarde, pela União Nacional dos Estudantes, que com carros e cartazes de propaganda, percorreu as principais ruas da cidade, recolhendo aqueles materiais e fundos para campanha que realiza em favor das forças armadas e da defesa nacional.

Depois de seguir o itinerário: rua dos Andradas, rua do Acre, praça Mauá e avenida Rio Branco, a passeata dirigiu-se para a praça Marechal Floriano, afim de proceder à inauguração do primeiro posto de arrecadação.

Neses local onde reunia-se numeroso público, já aguardavam os estudantes, o Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal; prof. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; representantes do ministro da Educação e do chefe de Polícia, que, aliados ao povo, aplaudem entusiasticamente a chegada dos universitários com os seus carros e cartazes.

O bacharelando Virgilio Pires de Sá, presidente da F. A. E., e promotor da iniciativa toma a palavra, engrandecendo o auxilio que havia recebido. Afirma que a condição básica e necessária para a vitória, é a união nacional do povo brasileiro. Porisso era imprescindivel que os estudantes continuassem a contar com o apoio de todos os brasileiros nessa patriótica campanha.

Fala a seguir o Sr. Luiz Pinheiro Paes Leme, presidente da União Nacional dos Estudantes, que, iniciando o seu discurso, procura traduzir de maneira mais completa possivel os sentimentos e as aspirações gerais dos moços, reafirmando que a posição dos estudantes em face da guerra, é trabalhar sem esmorecimentos, pela liberdade, pela civilização e pela democracia. Para esmagar os miseraveis inimigos do Brasil, era preciso somar todas as parcelas, todos os esforços e não desperdiçar coisa alguma. Um pedaço de aço, um ferro velho, enfim, qualquer material de que não tivessemos necessidade, poderia ser util à Pátria, na fabricação de balas e de máquinas de guerra. Pedia, portanto, que auxiliassem os estudantes na arrecadação de metais e borracha, para que todos tivessem uma particula na vingança contra os infames crimes dos nazi-facistas.

Aplaudido pelos presentes, o prefeito Henrique Dodsworth eleva a sua voz para se congratular com os estudantes e declarar que o Brasil contava com a sua mocidade, com essa mocidade que era o fermento de todas as nossas vibrações e merecia o apoio de toda a Nação. Por esse motivo ali estava para apoiar e auxiliar a campanha dos estudantes.

Por último é ouvido o professor Raul Leitão da Cunha, que como reitor da Universidade do Brasil, ali compareceu, para aplaudir os seus alunos na brilhante iniciativa que acabavam de concretizar. Finaliza, dizendo que a união completa do povo, a confiança entre as forças armadas e civis, pregadas pelos estudantes, era o melhor reflexo da vitória indiscutivel do Brasil."

43 mortos e 110 feridos

Tremeu a terra na Albânia

ROMA, 29 (U. P.) — Captado — A rádio local noticiou que os recentes terremotos verificados na Albânia causaram 43 mortos e 110 feridos na aldeia de Peshkoja. Além disso, mil e duzentas pessoas ficaram desabrigadas.

O primeiro tremor se registou na quinta-feira, pela madrugada, sendo seguido de outros abalos de menor intensidade.

Desfile trabalhista pelo Brasil

Formará um pelotão de jornalistas profissionais

Os trabalhadores de todos os setores da atividade nacional comemorarão a "Semana da Pátria", realizando no dia 2 de setembro próximo a maior parada cívica de quantas tem desfilado nas ruas desta capital.

Todos os sindicatos de classes, em que se congregam milhares de operários de todas as categorias, participarão dessa imponente demonstração de vigor, força e civismo do nosso povo.

Serão conduzidos, em ondulações vibrantes de patriotismo, ao lado de inúmeras bandeiras simbólicas de nossa nacionalidade, os pavilhões das instituições sindicais e painéis com expressivas legendas de exaltação ao regime, ao trabalho, ao dever, à democracia e à justiça.

Nesse grandioso "Desfile Trabalhista Pelo Brasil" tomará parte o Sindicato dos Jornalistas Profissionais, representado por um pelotão de confrades de imprensa.

O trabalhador intelectual dará, assim, nesse desfile grandioso uma prova eloquente de que, na paz como na guerra, sabe cumprir seu dever, marchando em defesa da Pátria.

Os colegas de imprensa que, nessa parada, desejarem figurar no "Pelotão dos Jornalistas", poderão se inscrever, na sede da instituição da classe, à Avenida Rio Branco, 181, 11º andar, até às 17 horas da próxima segunda-feira.

Os componentes do aludido "Pelotão dos Jornalistas Profissionais" apresentar-se-ão de uniforme branco, sendo a camisa olimpica e ostentarão, no desfile, ao alto a legenda — "Democracia e Justiça".

O imponente "Desfile Trabalhista Pelo Brasil" irá até ao Palacio do Guanabara, em homenagem ao Presidente Getulio Vargas, a quem as classes operárias reafirmarão irrestrita solidariedade, prontos para a luta na defesa dos brios e da independência da nacionalidade.

IV CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL

A partida dos peregrinos para São Paulo

Em trem extraordinario, da Estrada de Ferro Central do Brasil, partem amanhã, dia 31, para São Paulo cerca de 500 peregrinos do IV Congresso Eucarístico Nacional a reunir-se na capital paulista. No dia 3 do corrente, outra leva de 500 peregrinos seguirá em trem extraordinario com o mesmo destino.

As inscrições para a Peregrinação Oficial do Rio de Janeiro já se acha, encerradas no Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil.

Chá em benefício das famílias dos brasileiros vitimados nos últimos torpedeamentos

Em benefício das famílias dos brasileiros sacrificados à sanha dos submarinos nazistas nos últimos torpedeamentos ocorridos em águas territoriais do Brasil, a senhora Henrique Aristides Guilhem, com o concurso das Senhoras dos Almirantes e Oficiais da Nossa Armada, vai promover, às 17 horas do dia 12 de setembro próximo, sábado, um chá no Clube Naval.

LETRAS E ARTES

"Nostalgia", de Oswaldo Teixeira

OSWALDO TEIXEIRA

Oswaldo Teixeira é um pintor que tem responsabilidades em nossos meios artísticos. Não apenas porque seja o atual diretor do Museu Nacional, mas porque, quando se iniciou nos salões oficiais, o fez para conquistar, desde logo, a posição de que hoje desfruta. Compareceu para firmar-se como um pintor de larga facilidade, de uma espontaneidade surpreendente, de recursos vários e ricos. Desde aí, o vemos desenvolvendo uma atividade que impressiona, mantendo sempre suas preferências iniciais. Afeiçoou-se mais à academia que a qualquer outra orientação artística. Por vezes, transige, aproximando-se de uma ou de outra escola revolucionária. Seu espírito, porem, é substancialmente conservador. Não se deixa seduzir por inovações. Não se atira às pesquisas. Prefere seguir o caminho que encontrou e cedo lhe proporcionou venturosos triunfos. Por todas essas razões, uma exposição de quadros de Oswaldo Teixeira constitue um acontecimento de projeção social e artística. Desperta o maior interesse. Provoca debates. Dá oportunidade à justa medição de seus méritos. Na exposição atual, há quadros já conhecidos, como o "Crucifixo" e "Dame en Rose". Em sua maioria, entretanto, a exposição é formada de telas novas. Virtuoso da pintura, Oswaldo Teixeira usa e abusa do direito de variar assuntos e de variar a matéria de seus trabalhos. Por isso, ao lado do óleo, há aquarelas, e aquarelas de luz intensa, cheias de côr, ricas de acidentes. Essa mesma luz vamos encontrar em óleos, como "Alegria de viver" e "Moinho dágua". O primeiro deles é, sobretudo, um dos mais felizes quadros de ar livre do artista. Com bom sentimento da atmosfera, há, tambem, o "Alto da Serra", o primeiro plano desse quadro é particularmente bem tratado. Contraste a essa luminosidade são as suas telas "Crepúsculo" e Barcos de pesca", ambas bem entonadas, de grande suavidade, com acentuada nota romântica. "Nostalgia" é uma composição de grande parte, cuja fotografia ilustra este comentário. Finalmente, não poderíamos deixar de registrar a série de cabeças de 1942, onde "Fantasia" e "Raio de sol" são interessantes, mas onde é de justiça realçar, principalmente, duas que, sem favor, se destacam em toda a exposição da artista: "Olga" e "Servante flamande".

C. K.

SEMANA DA PATRIA NA A.B.I. — A Associação Brasileira de Imprensa promove para terça-feira, às 17 horas, em seu auditório, uma grande sessão cívica, cujo orador será o jornalista Marcondes Filho, atual Ministro do Trabalho e da Justiça.

SALÃO OFICIAL — No Museu Nacional de Belas Artes, inaugurar-se-á na próxima terça-feira o Salão Oficial.

ANIVERSARIO DA GUERRA — A Sociedade Polônia comemorará, com uma sessão na A.B.I., terça-feira, às 16 horas, o 3.º aniversário da invasão da Polônia.

CONFERENCIAS DE HOJE — "Apreciação geral da disciplina positiva e organização do sacerdócio positivo", pelo Dr. L. H. Hor[...] Barbosa, no Templo da Humanidade, às 10 horas.

"Doutrina", pelo Dr. Moreira Guimarães, no Grupo Espírita Amor e Caridade "João Batista", às 19 horas.

CONFERENCIAS DE AMANHÃ — "Elevemo-nos pela fé", pelo Sr. Frederico Mauro Moore, no Centro Iniciantes da Verdade, às 20 horas.

"A dansa, sua evolução através do tempo", pelo Prof. Avelino Pais, no Liceu Literário Português, a convite do Grêmio Literário Comendador Rainho, às 20 horas.

CONFERENCIAS DE DEPOIS DE AMANHÃ — "Poesia brasileira", pelo Prof. Abgar Renault, na Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza, às 17.30 horas.

"Aspectos da Geografia e história da Guanabara", pelo Prof. Lemos Brito, na Acadêmia Carioca de Letras, às 17 horas.

"Visão e rendimento do trabalho", pelo Dr. Herminio de Brito Conde, no Conselho Municipal promovido pelo DASP, às 17.30 horas.

"Doutrina", pelo Dr. Oscar Gonçalves de Alvarenga, na Tenda Espirita São Jerônimo, às 20 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Exposição Caxias, no Museu Histórico Nacional; Exp. Oswaldo Teixeira no Museu de Belas Artes; Exposição Heitor de Pinho, no Palace Hotel; Exposição Edson Mota, na A.C.M.; Exposição Belini, na A.B.I.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem

1382	500:000$000
12916	30:000$000
2819	10:000$000
10878	5:000$000
2312	2:000$000

Prêmios de 1:000$000

4069	18485	2747	6639	155[illegible]

Prêmios de 500$000

1531	8663	7959	13596	152[illegible]
17702	18596	11311	18240	236[illegible]
2149	3754	10940	23148	236[illegible]
		22980		

Tremeu a terra em São Salvador

SÃO SALVADOR, 29 (A.P.) — Às 6.25 horas da manhã de hoje sentiu-se nesta cidade um tremor de terra que se prolongou por apenas dois segundos.

OS OFICIAIS DA RESERVA NO BATALHÃO DE GUARDAS — Realizou-se, ontem, no Quartel do Batalhão de Guardas, a solenidade de encerramento do estágio de oficiais da Reserva que tinham sido convocados, ultimamente, para o Exército. Pouco antes do meio dia, no Cassino de Oficiais, o comandante daquele Batalhão, coronel Nelson de Melo, homenageou, em companhia da oficialidade daquela unidade, os militares que terminaram o estágio. Em resposta às palavras do coronel Nelson de Melo, falou o tenente Israel Souto que, referindo-se às próprias palavras do comandante daquela unidade de nosso Exército, disse estarem todos os seus colegas aguardando o chamado da Pátria para a missão que a América tenha, nesta hora, reservado aos soldados do Brasil

QUINZENA LITERÁRIA

ROBERTO LYRA

NÃO só a escassez de espaço, mesmo para as matérias de primeira necessidade nacional, obriga à redução deste rodapé, mas, tambem, o dever de tudo pôr a serviço do único pensamento lícito — a causa, de que depende à própria função do cérebro, em risco de adaptação mecânica, quando escapa do machado. Aliás, a chamada crítica literária nos jornais, se não se restringe ao noticiário ou ao anúncio, costuma encerrar a antecipação de capítulos de livros, perdendo, assim, a sua natureza de instrumento de contacto entre as elites e as massas, de indicações para o acesso do maior número, aos prazeres e aos proveitos da cultura. Por isso, somente nos propusemos a informar, com a generosidade correspondente ao dever de estimular, dentro do quadro ordinário e do nível comum da produção e da reprodução possíveis entre nós e de atender às terríveis circunstâncias da tarefa intelectual. Como exigir a constância da perfeição, raro fenômeno a ser registrado à distância? Preferi, portanto, na relatividade das condições, procurar antes o que admirar e aplaudir, sem, contudo, deixar de render os tributos especiais ao mérito. Nossa vulgarização dirige-se aos leitores e não aos autores. A estes darão lições e conselhos os que se inculcam de mestres. Essa preocupação construtiva é a que pode conviver, em breves linhas, com os imperativos vigentes. Façamos do livro mais uma arma que exalte, conforte, preserve, que ajude a derivar os resultados da guerra dos nervos, que ilumine, como faróis avançados, o campo das idéias.

Entre as últimas traduções da Livraria José Olympio Editora salientam-se: "O Irreparavel Engano", de Margaret Kennedy, tradução do Sr. Herman Lima, com a história mal imaginada e bem escrita do arrependimento de um casal divorciando, marcando-se, admiravelmente, as consequências da rutura nupcial em relação aos filhos; "Mansfield Park", de Jane Austen, tradução de Rachel de Queiroz, em que a autora de "Orgulho e Preconceito", tambem se ocupa da vida das "bons familias" nas pequenas cidades inglesas; "Sol de Outono", de John P. Marquand, tradução do Sr. Moreira Filho, em que o romancista de "The late George Apley", laureado em 1938 com o prêmio Pulitzer para ficção, satiriza a chamada alta sociedade americana, fixando as consequências do excessivo apego às tradições e aos preconceitos, através de um amor dissolvido irremediavelmente pelas distâncias sociais; "O Segredo do Dr. Kildare", de Max Brand, tradução de Elisa Lynch e já vulgarizado pelo cinema na série do antigo escritor de aventuras no "far-west"; "Seguindo a miragem", de Ruby Ayres, tradução de Luiza Elza Massena, e que não é dos melhores trabalhos da romancista inglesa; "Uma Pequena Corajosa", de Faith Baldwin, tradução de Elisa Lynch, em que a escritora, julgada, com razão, muito superior a Max Brand e Ruby Ayres, tira todo o partido da realidade de seus tipos. E como a lista começa pela tese do divórcio, "irreparavel engano", vale salientar que Faith Baldwin, em "Alimony", o considera mal necessário.

A Livraria Martins editou "Fome", de Knut Hamsun (Prêmio Nobel de literatura); tradução de Adelina Fernandes, e "Manon Lescaut", de Prévost, tradução do Sr. Araujo Nabuco.

A Editora Vecchi, publicando "Os Irmãos Corsos", de Alexandre Dumas, recentemente filmado, fornece ao maior número, de forma duradoura e lenta, o desfrute da riqueza emocional e da sugestão heróica de páginas imorredouras que nos identificam com ambientes históricos dos mais caracteristicos. Aquele Douglas Fairbanks superou em Dieppe, à frente dos "Comandos", a selva épica arrancada da imaginação para a vida.

Nas "Edições Mundo Latino", tivemos "Emigrados de Luxo", de Maurice Dekobra, tradução do Sr. Edison Carneiro: alguns fragmentos da tragédia contemporânea, com aparato descritivo, extravagâncias novelescas, incursões de simpatia e de compreensão terrivelmente fascinantes. O amor é, ali, figurante, audaz e irredutivel, em assomos de cavalheirismo e de abnegação credenciados por supremos perigos. Um romance que consegue traumatizar as sensibilidades exauridas, e tem o condão de acender, intimamente, a teimosa, a invencivel crepitação da Esperança.

Pongetti deu-nos "Werther" de Goethe, tradução e prefácio do Sr. Marques Rabelo, entre as "100 Obras Primas da Literatura Universal".

Um serviço que merece os maiores louvores o da Companhia Editora Nacional com as "Obras Completas de Alvares de Azevedo", organizadas, prefaciadas e anotadas, escrupulosamente, pelo Sr. Homero Pires. Não que nossa época possa oferecer comunicabilidade e convibração às anomalias românticas e aos desperdícios sentimentais, ainda coonestados pela beleza. Mas, não se poderia situar, definitivamente, na história da literatura brasileira, a desgraçada precocidade daquele poeta sem essa reconstituição lúcida e metódica. Hoje, o que interessa é a urgente, a inquieta, a decisiva necessidade de tudo saber sobre nós mesmos, sobretudo os defeitos e as omissões, as experiências e as perspectivas, para provimento e aproveitamento imediatos. E aquela "Brasiliana", que a Companhia Editora Nacional reuniu em alguns anos de austero e inspirado labor de verdadeiro quilate nacionalista, agora completada com Cartas do Brasil", de Max Leclerc, "Etnologia Sul Americana", de Wilhelm Schmidt, "Um diplomata na Corte de Inglaterra", de Renato Mendonça, "Os holandeses no Brasil", de P. M. Netscher e "Viagens no Nordeste do Brasil", de Henry Koster, deve estar empilhada, ao lado de mapas e planos, nas mesas de governantes, generais, diplomatas, advertindo e orientando.

Crônica da cidade

DEVE o Brasil sentir-se feliz com os numerosos atestados de solidariedade continental que acaba de receber. E' na hora do perigo, das incertezas, que as nações podem melhor avaliar do valor de suas amizades. E por tudo isso, é profundamente emocionante, para nós, o espetáculo das repúblicas americanas que, unidas, nos oferecem a sua amizade incondicional, os protestos de uma solidariedade de irmãos dispostos a combater e a nos auxiliar a reparar as afrontas sofridas. De todos os recantos, através da palavra oficial dos governos, sob a forma de explosões populares, pelas colunas dos nossos colegas de imprensa, nos chegam as palavras de apoio e estímulo, que nos auxiliarão a combater até à vitória final, na causa justa e nobre da defesa das liberdades humanas.

Em meio a tantas manifestações de simpatia e de bravura, não poderíamos, porem, ocultar a emoção que nos despertou o gesto do general Agustin Justo e de um punhado de jovens argentinos. Aqueles que conhecem a República Argentina, que ali viveram por algum tempo, em contacto com a sua terra acolhedora e com o seu povo amavel e amigo, não se surpreenderam, por certo, com a grandiosidade de uma atitude que é bem o reflexo de toda uma nação. Não há nenhum brasileiro que conheça a Argentina que possa dela se recordar sem imensa saudade. Todos os nossos compatriotas que ali estiveram foram sempre magnificamente tratados, com um carinho de irmãos que falam um idioma diverso, mas cujos corações vibram com o mesmo ritmo e a mesma intensidade. Esses brasileiros que viveram na Argentina podem contar a imensa simpatia que possuimos no seio daquele povo leal e amigos, cujas frequentes provas de lealdade acabam de culminar num gesto glorioso e inesquecivel para todos nós, que aqui vivemos e sabíamos da existência de uma grande amizade unindo as duas pátrias.

O general Agustin P. Justo, quando presidente da República, foi um dos grandes iniciadores dessa admiravel política de confraternização sulamericana, que vem sendo um dos pontos altos do programa do presidente Getulio Vargas. E ainda nos recordamos da manhã radiosa em que S. Excia. desembarcava, na Praça Mauá, atravessando a Avenida Rio Branco, sob aclamações da grande massa popular, que se comprimia afim de assistir à passagem daquele eminente cidadão, cuja presença em nossa capital significava um importante passo para as relações entre os dois povos. E ainda tenho sob os olhos o espetáculo inesquecivel da Avenida de Mayo, quando o presidente Getulio Vargas chegava a Buenos Aires, sob um impressionante delírio popular, que exprimia fielmente o espírito e o entusiasmo do povo argentino. O general Agustin Justo, porem, não foi apenas o nosso amigo nos tempos em que o mundo vivia em paz, calmo e tranquilo. A sua amizade pelo Brasil não se exprimia em simples frases convencionais, cheias de expressões formosas, facilmente realizaveis pela sua brilhante inteligência. S. Excia. quis demonstrar ao Brasil e ao povo brasileiro, que o seu amor pela nossa pátria tinha raizes mais profundas que as expressões protocolares. E hoje, afastado do governo, ele coloca ao nosso lado a sua espada, essa espada que sempre defendeu a causa do direito e da justiça, e cujo oferecimento nos enche de orgulho e satisfação. E nesta hora de dor e sacrifício, quando formamos decididamente ao lado dos que lutam pela liberdade do mundo, o ato do bravo militar só nos pode encher de orgulho e satisfação, ao verificarmos que o mundo ainda possue grandes homens, esses mesmos que, amanhã, servirão para erguê-lo e arrancá-lo das horas negras que atravessa.

JORGE MAIA

ABSOLUTA SOLIDARIEDADE AO BRASIL

A mensagem assinada por ilustres personalidades argentinas — Como falou o prefeito La Guardia em Nova York

BUENOS AIRES, 29 (Reuters) — Foi publicada uma mensagem assinada por um grupo de personagens de destaque argentinos, entre as quais um ex-presidente da República, ex-chanceleres, reitores de universidades, décanos, professores de nomeada, legisladores, homens de letras e jornalistas, exprimindo sua adesão cordial ao Brasil, por motivo de sua entrada na guerra contra o Eixo.

Entre outras declarações, os signatários afirmam: — "Nossa solidariedade com o Brasil constitue parte de nossa tradição nacional e tem raizes profundas em nossa vida histórica, relacionadas à origem comum, ao parentesco racial e ao paralelismo de nossos destinos com o país irmão, bem como com a harmonia de nossos esforços pelo progresso e pela paz.

Essa afinidade consolidou-se e cresceu à proporção que o povo brasileiro e o argentino marchavam, ascendendo a horizontes mais amplos, aclarando-se ao mesmo tempo sua consciência, seus interêsses superiores, e suas relações espirituais.

Os laços que nos ligam estão muito acima de fórmulas escritas, e não é necessário haver pactos especiais para que se tornassem realidade evidente.

Hoje, em meio da voragem que abala o mundo, ante a guerra que ameaça a integridade material e moral de nosso continente, e que, entretanto, torna mais imperiosa a solidariedade americana; quando o Brasil, com quem compartilhamos plenamente dias venturosos de trabalho pacífico, se vê envolvido na grande contenda armada, fazendo face a problemas e sacrifícios que a guerra traz consigo, o sentimento e o pensamento argentino o acompanham, sem reservas nem habilitações.

Que cheguem pois aos seus governantes, o seu povo heróico, a seus soldados e marujos, nossa palavra fraternal de simpatia, e os nossos votos formulados com intimo fervor, para triunfo da nação brasileira".

Assinam a mensagem, entre outras figuras ilustres do mundo argentino, Julio Roca, Agustin P. Justo, Ernesto Bosch, Ramon J. Carcano, Carlos Saavedra Lamas, Tomas A. Lebreton, Leopoldo Melo, Federico Pinedo, Ezequiel Paz, José Maria Cantilo, Luis Mitre, José P. Tamborin, Nicolas Repetto, Adolfo Bioy, Alberto Kueyo, Rodolfo Martinez, Gilberto Suarez Lago, Emilio Ravignani, Mario Bravo, Eleazar Videla, Alfredo L. Palacios, Edmundo Correas, Augusto Rodrigues, Dimas Gonzalez Gowland, Bernardo Houssy, Octavio R. Amadeo, Eduardo Labougle e Reynaldo Pastar.

A adesão do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura

BUENOS AIRES, 29 (H. T.) — Uma delegação do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, compareceu à Embaixada do Brasil, afim de cumprimentar o embaixador Rodrigues Alves e lhe expressar sua adesão à Nação Brasileira. O presidente do Instituto, Sr. Cesar Viale, pronunciou por essa ocasião um expressivo discurso, no qual anunciou que, dentro de poucos dias, o Instituto realizará uma cerimonia pública de adesão ao Brasil.

Como falou o prefeito La Guardia saudando o Brasil

NOVA YORK, 29 (Karl Bauman, da Associated Press) — Realizou-se, hoje, de acordo com a decisão anunciada do prefeito desta cidade, Sr. Fiorello La Guardia, a celebração do "Dia do Brasil", em homenagem à entrada da grande república sul-americana para o rol das Nações que se acham em guerra contra o Eixo.

As 10 e 30 da manhã, precedido de uma escolta de motociclistas da policia, com os veiculos adornados de bandeiras brasileiras e norte-americanas, o prefeito La Guardia atravessou as ruas da cidade e chegou ao Consulado do Brasil, à Praça Rockfeller, 16.

O prefeito La Guardia, que estava acompanhado de seu secretário, o capitão Harten, foi introduzido imediatamente no gabinete do cônsul geral Sr. Oscar Corrêa, em cuja companhia se achavam o Sr. Jorge Costa Leite, consul-adjunto, e o vice-cônsul Sotero Cosme.

O Sr. Fiorello La Guardia, depois de saudar afetuosamente o representante brasileiro, lhe disse, em rápido discurso:

"Sr. cônsul geral — Em nome dos sete milhões de habitantes da cidade de Nova York, felicito cordialmente o governo do Brasil por se ter posto decididamente ao lado dos Estados Unidos, declarando guerra à Alemanha e à Itália.

Não me surpreendeu, aliás, essa decisão, porque sempre tive em altíssima conta o povo do Brasil.

A guerra deve continuar com a máxima decisão e é possivel que seja grande e difícil. Mas não tenho dúvida nenhuma em que acabará com a vitória das nações unidas e com a destruição e eliminação absoluta da face da terra das filosofias nazi-fascistas. Para o hemisfério ocidental, a guerra tem tremenda significação porque nela se trata da questão de continuarmos com as nossas livres instituições, segundo o nosso sistema de vida, ou se teremos que ceder à vontade dos ditadores.

Daí a pergunta.

Mas claro que a resposta é uma só. Jamais aceitaremos outro sistema de vida que o nosso.

Devemos tambem nos convencer de que todo e qualquer país do hemisfério ocidental que continuar mantendo relações amistosas com a Alemanha e a Itália não pode ser amigo nem dos Estados Unidos nem do Brasil.

Em nome de Nova York, reitero minhas felicitações, rogando-lhe que as transmita ao governo e ao povo do Brasil".

O cônsul Oscar Corrêa respondeu, agradecendo a visita do prefeito da metrópole comercial, social e política da América e recordando os vínculos de amizade pessoal que o ligam ao Sr. La Guardia, terminando com as seguintes palavras: "Posso declarar que o dia de hoje é um dos momentos maiores da minha vida. Creia-me, senhor prefeito, é com a maior veemência que transmitirei sua expressiva felicitação ao governo e ao povo do Brasil".

Terminados os discursos, o prefeito La Guardia e o cônsul Oscar Corrêa abraçaram-se.

La Guardia levantou um vibrante viva ao Brasil.

Foram batidas várias chapas fotográficas e filmes para as empresas de notícias cinematográficas.

Antes de se retirar o Prefeito La-Guardia, foram-lhe servidas e a todos os presentes taças de puro e fumegante café brasileiro.

Como "La Nacion" se refere à aviação brasileira

BUENOS AIRES, 29 (U. P.) — O jornal "La Nación", em um suelto intitulado "A Aviação Civil", disse entre outras cousas: "Neste momento, o Brasil proporciona uma prova eloquente do que pode obter-se mediante uma boa organização da aeronáutica.

Não é a sua aviação poderosa, comparada com a de outros países em guerra, porem pode afirmar-se que é eficiente.

Uma exata noção do papel que tem o avião, na paz, e o que lhe corresponde na guerra, bem como um ajustamento paulatino porem constante dos organismos encarregados de utilizá-lo, conduziram a tão satisfatório resultado."

Não há falta de transportes para a carne

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

período do mês de julho e 10.310, em igual período do mês de junho.

Carne — 5.481 toneladas, em agosto, contra 5.322 toneladas em igual período de Julho e 4.972 toneladas em igual período de Junho.

A Diretoria da Estrada aproveita a oportunidade para assegurar ao público que a escassez de combustíveis não influiu e nem influirá nos transportes de carne, leite, verduras e gêneros de primeira necessidade, para o abastecimento da cidade, cujos trens terão preferência até sobre os trens de passageiros".

Ofereceu-se para voltar ao serviço ativo o general Newton Braga

Esteve no Palácio Guanabara o general Newton Braga que se apresentou ao presidente da República, oferecendo-se para voltar ao serviço ativo.

Aparência e Realidade

O nosso país, com o estado de convulsão que vai pelo mundo, há muito se fez o *refugium peccatorium* de muita gente que veio procurar aqui uma coisa, já hoje, um tanto rara, para quem habita um ambiente de explosões e de fumo: um pouco de oxigênio.

Esse gás, entre nós, felizmente ainda se não contaminou daqueles elementos de que se acham impregnados outros climas, outras nações, em que pêse a nossa recente entrada no grande conflito.

Continuamos a respirar um oxigênio moral de confiança, de confôrto — íamos escrever tambem de paz, apesar de estarmos em guerra.

E' que nossos claros céus ainda não foram visitados, como os de outros continentes, por asas apocalípticas, totalando, sinistramente, entre as nuvens, que, invertando a ordem natural, já não vomitam água, mas fogo.

E porque, graças a Deus, estamos ainda nessa situação, muita gente eufórica anda por aí, tendo, na cabeça, muita poesia e muito sonho. Dêste, não foi possível, nem preciso, fazer-se qualquer racionamento, mesmo tratando-se de indivíduos cuja aparência nos levaria a considerá-los como grandes, previdentes racionadores dessa gasolina do Ideal.

— Há poucos dias, tivemos a prova provada do que afirmamos, ao viajarmos num bonde de Ipanema.

No banco em que íamos, sentou-se um cavalheiro alto, forte, espadaúdo, de olhos racialmente azues, tendo todos os caracteres *somáticos* dum refugiado, e de ar severo, senão preocupado com a solução dalgum problema — certamente o da guerra.

Se não era um cidadão dessa categoria, deveria ser, pensámos, algum homem de negócios, espírito prático, materialão, habituado a lidar com algarismos, faturas, promissórias por vencer, etc. Comprovando tal suposição, — a do homem material, — tinha, sôbre os joelhos, um grosso pacote de qualquer coisa que lembrava embalagem de casas de comestíveis. Em dado momento, arrancou, do bolso do jaquetão de brim, uma folha de papel datilografada e começou a lê-la com escrupulosa atenção. Levantava os olhos para o tecto, para suas partes laterais, meio abstrato, como se o pensamento pairasse muito longe, ou se estivesse a fazer profunda análise psicológica dos anúncios extravagantes, alí existentes. Na primeira parada, desceu uma senhora enormíssima, que se achava a seu lado, tão pesada, que se nos afigurou a visão tremenda dum *tank*.

Após sua descida, ocupámos-lhe o lugar; e, com infinita surpresa, em vez duma página recheada de números, de cálculos, de coisas, enfim, denunciadoras daquele tipo que imagináramos, vimos que o homem lia e decorava, simplesmente, versos!... Nunca uma folha de papel nos proporcionou maior pasmo.

Versos num homem com aquela cara, aquela indumentária burguesa, carregando um embrulho?...

Indiscretamente, lançámos-lhes os olhos em cima, e pudemos ler a primeira estrofe:

"Le livre de notre existence,
Ce n'est pas nous qui l'ecrivons;
Comme, en libelle, une sentence
A mesure que nous vivons,
Une main invisible et lente
Inscrit, du même mouvement,
L'ivresse rare et consolente
Et la douleur et le tourment."

Seguiam-se outras estrofes, que não conseguimos fixar. Por baixo da última, estava escrito: *Adrien Delpech*.

Passado o túnel, o estranho passageiro desceu com o embrulho e, ainda, de papel na mão.

Não erráramos, em parte, o primeiro diagnóstico: aquele cavalheiro deveria ser, realmente, um refugiado, não, porém, um refugiado preocupado com a realidade, com a atualidade da guerra, mas um refugiado sentimental, fazendo, através daqueles versos de Delpech, a filosofia romântica da vida.

Apenas seu físico nos dera a aparência de um mundo interior, diverso do seu: o de um exilado que estivesse a pensar em bombardeios aéreos, em torpedeamentos, em naufrágios e incêndios; ou de um burguês, dum homem de negócio, vendo a existência pelo lado do interêsse e da matéria. Mais uma vez, a realidade psicológica desmentia a aparência material.

Por nosso lado, minutos depois, tambem descíamos, formulando êste raciocínio barato, ao alcance do condutor ou do cobrador do bonde:

— Que bela coisa a Poesia! E que belo país, onde ainda é possível ler e decorar versos, publicamente, dentro de democráticos veículos, sentindo, artisticamente, a tragédia da Vida e do Destino, é certo; mas esquecendo, despreocupadamente, as tragédias e o enigma da Morte.

Beni Carvalho

Uma sentença que impressionou bem

O juiz Ary Franco absolveu o capitão João Guedes, reconhecendo que ele agira em legítima defesa — Vai ser oferecido um almoço ao digno nordestino

Capitão João Guedes

EM brilhante e judiciosa sentença, que tão bem o define como magistrado íntegro e culto, o juiz Ary Franco acaba de absolver o capitão João Guedes Pinheiro, envolvido lamentavelmente num processo, por haver, em legítima defesa, e somente após receber inopinadamente três tiros consecutivos, ferido no braço que empunhava uma pistola para matá-lo, o estrangeiro Annibal José de Sá.

Bem poucos são os que, na verdade, conhecem os fatos que motivaram o covarde e brutal atentado da tarde, de 7 de junho, no Cassino Atlântico.

O capitão João Guedes é um bravo, generoso e cavalheiresco nordestino, que para aqui veio, em 1930, na qualidade de oficial da revolução vitoriosa.

Aqui chegando, trabalhou e venceu, sendo grande e ilustre o circulo de suas relações pessoais.

É que todos veem nele um homem leal, um amigo das horas boas e más que vivemos.

Chamam-no até, por isso, na intimidade, o consul dos nordestinos aqui no Rio, tanto ele se mostra sempre incansavel no agir em beneficio de quantos o procuram.

Embora fosse estrangeiro, Annibal José de Sá recebeu dele, conforme documentos existentes, inúmeros favores. Mas, quando um só lhe foi negado, armou-se de pistola e navalha para matar o benfeitor generoso, no momento exercendo as funções de chefe da fiscalização da Prefeitura, no referido estabelecimento diversional. Caracterizada a legitima defesa, pois que o capitão João Guedes só disparara um tiro, e este mesmo visando apenas desarmar o homem que contra ele já havia, por três vezes, detonado traiçoeiramente a sua arma (tiro classificado de legal pelo culto advogado Antonio Boto de Menezes, que o defendeu), o juiz Ary Franco o absolveu, pronunciando, porem, o agressor, por tentativa de morte.

Para demonstrar o apreço em que o capitão João Guedes é tido pelos que de perto o conhecem, assinalemos que, entre os telegramas que recebeu, quando guardava o leito, em virtude do atentado, viu-se um, vasado em termos afetuosos, do eminente Sr. Jean Désy, ministro do Canadá junto ao governo brasileiro.

Justamente regozijado pela sentença do inatacavel juiz Ary Franco, absolvendo o capitão João Guedes Pinheiro, um grupo de amigos seus vai oferecer-lhe, por estes dias, um almoço íntimo.

Brasileiro e sobretudo bom patriota, querendo um grande bem à sua Pátria, o honrado funcionário do Município, mesmo antes do país romper as suas relações diplomáticas com o Eixo, combatia extremadamente o quinta-colunismo, sendo hoje um digno propugnador da unidade nacional em torno do presidente Getulio Vargas, que acertadamente classifica de homem providencial, o maior dos construtores de nossa grandeza e do extraordinário futuro que nos aguarda. *

Para a compra de aviões para a FAB

FLORIANOPÓLIS, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Os funcionários da Penintenciaria do Estado doaram um dia de vencimentos para auxiliar a compra de aviões para a FAB.

Esse gesto foi secundado por todos os detentos que deram, tambem, as diárias a que teem direito.

Terceiro aniversário da invasão da Polônia

Sessão solene na Associação Brasileira da Imprensa

Em comemoração a passagem do 3º. aniversário de guerra e da invasão da Polônia pelos alemães, será promovida pela Sociedade "Polônia", 3ª-feira, 1º de setembro, às 18 horas (e não às 17, como foi marcado), no salão de conferências da Associação Brasileira de Imprensa, uma Sessão Solene sob o alto patrocínio do Ministro da Polônia, com o seguinte programa:

Abertura da sessão pelo Sr. Juliano Henrych; alocução pelo Sr. Fernando de Mello Vianna; conferência pelo Sr. Calazans de Campos, sob o tema "O terceiro aniversário da invasão da Polônia". Declamações pelas Senhoras: Maria Eugenia Celso e Dora Kalina.

Na parte musical se fará ouvir o celebre pianista polonês Alexandre Sienkiewicz, em composições de Chopin.

São convidados todos os amigos da Polônia e poloneses residentes nesta capital.

O centenário de Ubaldino do Amaral

O Centro Paranaense fez inaugurar ontem, em sua sede social, à avenida Rio Branco, o retrato do grande paranaense Dr. Ubaldino do Amaral, cujo centenário de nascimento aqui se vem comemorando.

Foi orador oficial o Sr. Leoncio Correia que, em brilhante oração, historiou a vida do homenageado.

Estiveram presentes altas autoridades, a familia de Ubaldino do Amaral, inúmeros convidados bem como a colônia paranaense.

A bandeira oferecida pelos funcionários do D.N.C.

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

o funcionalismo deste Departamento, numa manifestação de expressiva brasilidade e sentido patriótico, encarregou-me da insigne honra de passar às mãos austeras e valorosas de vossa excelência o pavilhão auri-verde que oferece ao primeiro Batalhão de Voluntários que for constituido. Congratulando-me com V. Excia. por essé significativo movimento que põe de manifesto a disposição de espírito de que os brasileiros se acham possuidos na atual emergência, rogo a V. Excia. se digne marcar audiência em que possa desobrigar-me dessa honrosa incumbência. Atenciosas saudações. (as.) Jayme Fernandes Guedes — presidente do Departamento Nacional do Café".

Em resposta, o ministro da Guerra explicou que não serão formados batalhões patrióticos, dados os modernos principios de organização militar, mas que a bandeira será entregue ao 1.º Batalhão de Engenharia, em formação nesta cidade e que, brevemente, seguirá para o Norte do país.

É o seguinte o oficio do titular da Pasta da Guerra:

"Exmo. Sr. Dr. Jayme Fernandes Guedes.

Em meu poder o seu telegrama de 26 do andante, no qual me transmite a brilhante manifestação de sentimento patriótico do funcionalismo do Departamento sob sua digna direção, consubstanciada na oferta da Bandeira ao primeiro batalhão de voluntários que se constituir.

É com o maior desvanecimento que me congratulo tambem com V. Excia., diante da vibração de nossa gente que, tenho certeza, saberá defender o solo pátrio, com o mesmo denodo e altivez, como sempre o fez, em todas as épocas.

Os principios da moderna organização militar não mais admitem a criação de batalhões patrióticos, por não oferecerem eles as exigidas condições de eficiência.

De acordo com suas aptidões e capacidades, os brasileiros serão, na hora oportuna, incorporados nas unidades regulares das Forças Armadas.

Assim sendo, me permito afirmar a V. Excia. que o Exército receberá, com grande distinção, o pavilhão ofertado, com destino a uma de suas novas unidades em organização nesta capital, como por exemplo o 1.º Batalhão de Engenharia, que seguirá para o Norte do país.

Pedindo a V. Excia. que transmita ao digno funcionalismo desse Departamento os agradecimentos do Exército, renovo os protestos de minha estima e alta consideração. (a.) Eurico G. Dutra".

A comissão na redação de A NOITE

Auxílio às famílias dos mobilizados

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

balho e de produção, conforme declarara o Presidente Getulio Vargas. E assim, dentro desse pensamento, a Legião contava com toda a cooperação dos brasileiros.

Trata, então, o Sr. Rodrigo Otavio Filho da organização da entidade. Terá ela um comité central, presidido pela Sra. Darcy Vargas, com sede nesta capital, tendo em sua diretoria diretores da Federação das Associações Comerciais do Brasil; um comité estadual, em cada unidade da federação, presidido pelas senhoras dos respectivos interventores e diretores das associações comerciais filiadas. Os comités estaduais se dirigirão às esposas dos prefeitos municipais para a organização dos comités municipais, que serão subordinados àqueles, os quais, por sua vez, serão subordinados ao comité da capital da República.

Livro para inscrições

O Sr. Rodrigo Otavio Filho fala, então, da colaboração das senhoras e senhorinhas da nossa sociedade, anunciando que serão colocados, em vários pontos da cidade, livros para a inscrição, anunciando em que setor desejam trabalhar.

acentua: — "A Legião, alem da obra de auxilio que prestará às familias dos mobilizados, tambem cuidará do preparo técnico da mulher brasileira para que ela exercite, tambem, atividades técnicas, como por exemplo, nas fábricas, no serviço público, na lavoura, na indústria, etc. E afirma:

— "A mobilização que no momento preocupa é a mobilização em todos os sentidos, para que todas as aptidões sejam postas a serviço da Legião".

A diretoria

A Sra. Darcy Vargas, fala, então, anunciando que a diretoria do Comité Central, presidido por S. Excia., terá como secretário o Sr. Rodrigo Otavio Filho e como tesoureiro o Sr. João Daudt de Oliveira. Essa indicação é recebida com calorosa salva de palmas.

A Sra. Darcy Vargas dirige-se às esposas dos interventores

Finda a reunião, a Sra. Darcy Vargas dirigiu às esposas dos interventores este telegrama: "Visto as grandes dificuldades que atravessa o país, nesse momento, nada mais justo que pensar na proteção às familias de nossos bravos soldados e execução de todos os deveres civis que forem necessários. Com esse objetivo foi fundada nesta capital sob égide da Federação das Associações Comerciais do Brasil a Legião Brasileira de Assistência. Desejando estender em todo país os beneficios desta organização sugerimos que assuma, nesse Estado, a direção do movimento em colaboração com Associação Comercial que a procurará imediatamente.

Muito grata por sua colaboração sauda, cordialmente

(a.) Darcy Vargas".

Uma declaração importante

Foi redigido, após, o seguinte comunicado:

— "A Legião Brasileira de Assistência, organizada pela Federação das Associações Comerciais do Brasil, sob a presidência e patrocinio da Sra. Darcy Vargas, cuja finalidade é a de prestar auxilio às familias dos mobilizados, em todos os setores da vida nacional, comunica:

1) — que não existe nenhuma organização ou pessoa autorizada a fazer convites para filiações, receber ou solicitar donativos, alem da Sra. Darcy Vargas, e dos senhores Rodrigo Otávio Filho, secretário e João Daudt de Oliveira, tesoureiro;

2) — que a partir do dia 1, às 14 horas, já se encontrarão, à disposição das senhoras e senhoritas, que desejem colaborar na obra da Legião, nas portarias da Associação Brasileira de Imprensa, Palace Hotel e Associação Comercial, livros destinados a receber inscrições. Nesses livros deverão as pessoas interessadas anotar, alem do nome e endereço, quais dos seguintes setores estão habilitados a prestar sua colaboração: secretariado e arquivo; educação popular; propaganda; centros de recreação, correspondência familiar, transporte, comunicações, alimentação, saude e pronto socorro e defesa passiva.

Pela União.

(a.) Rodrigo Otávio Filho."

Um telegrama a suas filiadas

Eis o telegrama que a Federação das Associações Comerciais dirigiu a suas filiadas, assinado pelo senhor Ferreira Guimarães e demais diretores: "Sob o patrocinio da Sra. Darcy Vargas, esta Federação está encarregada da organização da "Legião Brasileira de Assistência", destinada a prestar serviços à Pátria, nesta hora grave para a nacionalidade. Pedimos o favor de se entender urgentemente com a Sra. do interventor federal nesse Estado afim de organizar o núcleo estadual que breve receberá sugestões e instruções. Saudações cordiais.

(aa.) Manoel Ferreira Guimarães, Daudt de Oliveira e Rodrigo Otávio Filho".

ASAS PARA O BRASIL

Grande êxito do movimento patriótico dos comerciantes da Praça Mauá — Em horas arrecadaram várias dezenas de contos de réis para a compra de um avião de caça

Teve profunda repercussão entre os proprietários de bars, cafés, restaurantes e hotéis, a patriótica iniciativa do sr. Manoel da Silva, estabelecido na praça Mauá n. 7, no sentido de angariar fundos entre comerciantes daqueles gêneros, para a aquisição de um avião de caça, para ser doado às nossas forças aéreas.

Momentos após circular a edição final de A NOITE de ontem, edição em que divulgamos detalhadamente o pensamento e a ação patriótica dos primeiros a aderirem ao movimento, dezenas de comerciantes através de telefonemas para nossa redação e para os organizadores da iniciativa, davam o seu integral apoio.

Assim, em apenas horas, montava a várias dezenas de contos de réis a importância a ser arrecadada para a compra do avião "Sete de Setembro", que será doado à F.A.B., como contribuição desse ramo de comércio no esforço aéreo nacional.

O movimento como se vê alcançou amplo sucesso.

Mais tarde, a comissão pró avião "Sete de Setembro" comparecia à nossa redação, acompanhada de outros negociantes que se incorporaram solicitamente ao movimento. Ao todo, mis de doze homens de negócio que são os senhores Angelo Fernandez Gonzalez, proprietário da Casa Hanseática, situada à Praça Mauá ns. 1 e 3 e do Restaurante e Bar Hipodromo Brasileiro, que concorreu com um conto de réis pela primeira casa e quinhentos pela segunda; Frias e Pinto, proprietários do Café e Bar Internacional, Praça Mauá, 71 que subscreveram um conto de réis; Aureo Silva & Cia., proprietários do Café Mauá, à Av. Rio Branco n. 7, quinhentos mil réis; Antônio Carvalho dos Santos, proprietário do Café Filgueiras, situado à Av. Rio Branco n. 12, quinhentos mil réis; A. Marques & Cia. Limitada, proprietários da Fábrica de Gelo Campo Grande, à rua Generino n. 38, um conto de réis; Antônio M. de Mattos, proprietário da Leiteria Aurora, rua Senador Pompeu n. 101-A, um conto de réis; Bolivar & Irmãos Moneró, Casa do Café, situada à Av. Rio Branco, 141, um conto de réis.

Quarenta outros negociantes, tambem já se comprometeram a assinar o livro, fazendo promessa por telefone, visto não terem tido tempo para comparecer pessoalmente. Amanhã, o Sr. Manoel da Silva levará o livro para a assinatura e arrecadará as importâncias consignadas por eles.

Em caixa, no breve período de duas horas, após a publicação da notícia em nossa edição final de ontem, ascendia o depósito a quatorze contos e quinhentos mil réis, o que demonstra o êxito incomum do movimento patriótico. Pelas declarações do Sr. Manoel da Silva, efetivamente já estão apuradas cerca de cinquenta contos, bastando apenas como dissemos, a sua coleta entre os comerciantes cotisantes.

A comissão pró avião "Sete de Setembro", faz um apelo ao espírito patriótico de todos os comerciantes, no sentido de sem mais tardança, aderirem ao gigantesco movimento de darem aviões de guerra para a defesa do Brasil, visto que é seu pensamento, entregar o avião no dia 7 de setembro, por considerar uma data de grandes oportunidades.

Dos operários argentinos aos operários brasileiros

BUENOS AIRES, 29 (A. P.) — A União Operária Textil, reunida em assembléia, com a presença de dez mil operários filiados, resolveu enviar aos operários textis da cidade brasileira de São Paulo, uma mensagem de solidariedade "pela valorosa atitude do Brasil, ao formar na linha de frente das nações que lutam pela liberdade dos povos".

A próxima inauguração do Comité Estadunidense de Socorros às vítimas de Guerra

Será inaugurada na próxima quinta-feira, às 15 horas, a nova sede do "Comité Estadunidense de Socorros às Vitimas de Guerra" à rua Jangadeiros n. 37, Ipanema.

O ato da inauguração é aguardado com interesse por grande número de elementos da sociedade brasileira e das colônias norteamericana e britânica, todos irmanados em torno de uma só causa.

O "Comité Estadunidense de Socorros às Vitimas de Guerra" está organizado com a autorização da Cruz Vermelha Brasileira, orientando-se pelas diretrizes daquela entidade nacional. Das diversas senhoras brasileiras e norteamericanas que formam o Comité, 40 receberam diplomas de Voluntárias do Socorro da Cruz Vermelha Brasileira. Os respectivos cursos foram dirigidos pelo Dr. Campos da Paz e Sra. Smaggasgale, devendo as diplomadas completarem a instrução superior em diversos hispitais do Rio de Janeiro.

A inauguração será abrilhantada com uma exposição dos trabalhos dos membros do Comité, inclusive a confecção de manufaturas para uso hospitalar, ataduras e similares. O "Bazar U. S. A.", como foi denominado o certame, realizará a sua primeira venda de presentes em uma dependência da nova sede, enquanto diversas damas da nossa sociedade preparam artigos de confeitaria, que serão igualmente postos à venda.

À tarde será servido um chá e à noite haverá um "cook-tail-hour", devendo a renda daquela reunião reverter para o fundo de socorro do referido Comité.

Prisão de espiões na Baía

BAÍA, 30 (A. N.) — Informam de Jacobina, neste Estado, que foram presos alí pela policia da localidade os eixistas: Edmundo von Dem Bach, alemão; Nicolau Galo, italiano; Adelfo e Alfredo Hansler, austriacos. Pesa sobre o primeiro a acusação de ter filmado um trecho ferroviário de Bonfim-Jacobina, numa de suas recentes viagens a esta Capital.

O grande desfile de 7 de Setembro

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

rão na data da nossa Independência terão a constituição abaixo:

O grupamento de Forças Navais será formado pelas tropas da Escola Naval, do Corpo de Fuzileiros Navais e por Batalhões de Marinheiros Nacionais.

O 2º grupamento — Forças Escolares — terá a constituição seguinte: Escola de Aeronáutica, Escola Militar e Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

O grupamento sob o comando do general Heitor Augusto Borges — Grupamento de Infantaria — terá a seguinte organização: 1º sub-grupamento, do comando do general Milton de Freitas Almeida, constituido pelos batalhão de Guardas, batalhão Escola, batalhão da Artilharia de Costa e 1º batalhão de Caçadores; 2º grupamento, do comando do general Salvador Cezar Obino, integrado pelas tropas dos 1º, 2º e 3º Regimentos de Infantaria; e 3º subgrupamento, cujo efetivo será composto do 1º grupo de Artilharia de Dorso e por um Contingente de Metralhadoras transportadas em cargueiros.

O 4.º grupamento, que obedece ao comando do coronel Odylio Denys, está organizado: Policias de São Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio de Janeiro, Distrito Federal, Corpo de Bombeiros desta capital e por 3 batalhões dos Tiros de Guerra da 1.ª Região Militar.

No 5º grupamento, as tropas do 1º Regimento de Artilharia Montada e do Grupo Escola obedecerão ao comando do coronel Angelo Mendes de Morais.

Sob o comando do general Manoel Alexandrino Ferreira da Cunha o 6º grupamento desfilará na seguinte ordem: 1º Regimento de Cavalaria Divisionário, Regimento Andrade Neves e Regimento de Cavalaria da Policia Militar desta capital.

O Estado Maior do comandante geral das forças

O Estado Maior do general Francisco José da Silva Junior, comandante geral das forças que tomarão parte no desfile militar do próximo dia 7, terá a seguinte organização: Chefe: coronel Edgard de Oliveira; oficiais: tenente-coronel Gastão Augusto Grunewald da Cunha e majores José Portocarrero e Amadeu Baia Diniz; ajudantes de ordens — Capitão Petronio Machado da Costa e primeiros tenentes Luiz Carlos Reis de Freitas e Vicente Saguas Prezas Junior.

O Campeonato de Amadores da F.M.F.

Com a realização de cinco partidas, prosseguiu, ontem, o campeonato de amadores, promovido pela Federação Metropolitana de Football.

Os resultados foram os seguintes:

Andaraí x Vasco

No estádio de São Januário — Amadores: Vasco, 6x0; juvenis Vasco, 5x0.

Botafogo x Confiança

No estádio da rua General Severiano, Amadores — Botafogo 3x1; juvenis — Botafogo, 5x0.

Bangú x América

No campo da rua Ferrer, Amadores — Bangú, 3x2; juvenis — Bangú, 3x1.

Madureira x Fluminense

No estádio "Aniceto Moscoso" Amadores — Fluminense, 5x1; juvenis — Madureira, 5x0.

MUNDANA

ANIVERSARIOS

Ministro Hermenegildo de Barros — Registra-se, amanhã, o aniversário natalício do ministro Hermenegildo de Barros. O ilustre aniversariante, norteando, desde a juventude, a sua vida sob os influxos da justiça e do dever, tem sido um dos maiores credores do apreço e do respeito dos seus concidadãos. Através de mais de 50 anos de inestimaveis serviços que prestou à Nação como um dos seus mais notaveis magistrados, iniciando a sua carreira como promotor público de Januaria, a tranquila cidade de Minas Gerais, que lhe foi berço, e atingindo, conquista após conquista, os cargos de juiz de Direito, desembargador da Relação de Belo Horizonte e finalmente ministro e vice-presidente do Supremo Tribunal Federal. Justas serão, portanto, as homenagens dos seus inúmeros amigos e admiradores.

Fez anos ontem, o jovem Fabio A. Ferreira de Mello, filho do Sr. Octavio Ferreira de Mello, advogado, sportman e antigo jornalista.

— Fez anos ontem o Sr. Francisco Moreira, negociante na estação de Cordovil. Por este motivo o mesmo ofereceu uma festa íntima às pessoas de suas relações.

— Faz anos hoje o Sr. Paulo Guerreiro Ventura, filho do Sr. F. L. Ventura Filho e da Sra. Laurinda Guerreiro Ventura. Por esse motivo o aniversariante oferecerá em sua residência uma mesa de doces às pessoas de suas relações.

— Transcorre hoje, dia 30, o aniversário natalício da Sra. Dinorah de Mendonça Ladeira, esposa do major Albertino Henrique Ladeira, coletor federal de Bicas, Minas, e mãe do Sr. Geraldo de Mendonça Ladeira, 1º vice-presidente do Club de Minas Gerais, desta capital.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. Oscar Menezes Pamplona, fundador do "O Dragão" e figura de grande destaque em nossos meios comerciais.

— Faz anos, hoje, o menino Delio, filhinho do casal Lybia Pacheco Passos-Affonso Passos e aplicado aluno da Escola Visconde de Cairú.

— Passa, hoje, a data natalícia da Sra. Rosa Miranda de Souza, esposa do Sr. Marcelino Pereira de Souza, funcionário da D. G. I. Por esse motivo, a aniversariante tem recebido inúmeros cumprimentos.

— Registra-se, hoje, a data natalícia da Sra. Guiomar Tortora, filha de Carlos de Almeida Monteiro e da Sra. Margarida de Almeida Monteiro, que, por este motivo, oferecerá em sua residência uma recepção às pessoas de suas relações.

Fazem anos, hoje:

O professor Candido Jacá Filho; a encantadora menina Carmencita, filha do nosso prezado companheiro de redação, Emanuel Amaral e de sua esposa, senhora Carmen Squadri Amaral; o doutor Carlos Bastos Netto, diretor do Departamento de Tuberculose da Prefeitura do Distrito Federal; a menina Vilma, filha do senhor Walter Serrano; a senhorita Zulmira, filha do Sr. Bernardino Teixeira Moura, do nosso alto comércio; o sargento Nascimento Malifus, auxiliar da Diretoria de Artilharia do Exército; o menino Ernani, filho do Sr. Ernani Dantas de Oliveira, funcionário do Hospital Miguel Couto; a Sra. Maria Guerra Novaes da Silva, esposa do Sr. Olacilio Novaes da Silva, engenheiro civil e professor da Escola Nacional de Engenharia; a senhorita Maria Augusta de Moura Vianna, filha do casal José Alves Vianna.

PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Pelo restabelecimento da saude do presidente Getulio Vargas, a Irmandade do Glorioso Patriarca São José fez rezar, em seu templo, hoje, às 10 horas, uma missa solene. Celebrará monsenhor Dr. Benedito Marinho, que fará uma prática.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

O Sr. Mario Acioli, secretário do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, apresentou uma proposta no sentido de ser conferido ao Dr. Juan Antonio Rios, presidente da República do Chile, o título de membro honorário da mesma instituição.

COMEMORAÇÕES

Terça-feira próxima, terceiro aniversário da invasão da Polônia, a Sociedade "Polônia" promoverá uma solenidade no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa. A reunião será às 18 horas e não às 17, como anteriormente fora anunciado.

FESTAS

De acordo com o programa de festas organizado pelo Departamento Social para o mês corrente, o Fluminense Football Club promoverá um interessante chá-dançante, hoje, 30, em homenagem aos alunos da Escola de Aeronáutica.

As danças, que terão início às 17,30 horas, serão animadas pela orquestra de Napoleão Tavares.

R. S. CLUB GINASTICO PORTUGUÊS

O Club Ginástico Português finalizando o seu programa de festas do corrente ano, realizará, hoje, domingo, elegante noite-dançante, das 19 às 23 horas.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Colegas e amigos do advogado Sr. Octavio Ferreira de Mello, mandam rezar domingo, 30, às 10 horas, no altar-mor da Basilica de Santa Terezinha (rua Mariz e Barros), missa festiva em ação de graças pelo restabelecimento daquele causídico, que em 15 de junho último sofreu sério atropelamento do que lhe causou fraturas e várias contusões.

No coro far-se-ão ouvir a senhora Marieta de Magalhães Cassio, senhorita Margarida Magalhães e Maria Castro.

MISSAS

Na igreja de São Francisco de Paula, altar de N. S. da Conceição, terça-feira, 1 de setembro, às 11 horas, será rezada missa por alma da Sra. Gertrudes Teixeira Perpetua, filha do finado marechal Teixeira Junior.

Letra do "Hino Presidente Vargas"

Do Sr. João Cesar Bastos, presidente da Assistência Judiciária da Reserva Militar do Brasil, recebemos um exemplar da letra do "Hino Getulio Vargas", de autoria do Sr. Jair Pedreira, mandada editar por aquela instituição para ser distribuida gratuitamente por todo o Brasil.

E' o seguinte o trabalho do senhor Jair Pedreira:

"Brasil, terra de beleza,
Eu quero a tua grandeza
Perante o mundo inteiro!
Serei o teu braço forte,
Enfrentarei a própria morte,
Como fiel e bom brasileiro!
O amor que eu te devoto é profundo!
Serás o primeiro do mundo,
Majestoso, belo e altaneiro!
Estarei sempre vigilante
Para o teu progresso constante,
Enfim, terás em mim um pioneiro!

Terra feliz e dadivosa,
Sois bendita, maravilhosa
Onde tremula o nosso pendão!
O cruzeiro que o céu constela
Será o nosso eterno sentinela
Em defesa da Nação!!!
Segue impávido e risonho,
E' que o teu poder seja tamanho
Assombrando a humanidade inteira!
Vamos para a frente, caminha,
Porque no nosso peito se aninha
A nossa querida Bandeira!

Brasileiros! atenção prestai!
No silêncio dos vossos lares rezai
Pedindo a Deus a sua proteção!
Nos defendamos com ardor,
Cheios de fé, cheios de amor
E com galhardia o nosso Pavilhão!
Terra querida, terra adorada,
Serás no mundo a mais falada
De beleza e encantos mil!
Por isso eu vos concito oh! Mocidade!
Para a nossa eterna felicidade,
Gritemos bem alto, viva o Brasil!..."

Federação das Academias de Letras do Brasil

Na sua última semana, essa instituição aprovou, unanimemente, um voto de absoluta solidariedade ao presidente da República, encerrando, em seguida, os trabalhos em homenagem à memória das vítimas dos torpedeamentos dos navios brasileiros. Fizeram-se ouvir vários oradores.

Resolveu, ainda, que o almoço comemorativo do seu aniversário, fosse transferido para hoje, 30,

Somente a brasileiros natos

A concessão para a venda de jornais e revistas na Central

Tendo sido cassadas as licenças a súditos do Eixo que tinham bancas para venda de jornais e revistas na Central do Brasil, o major Napoleão Alencastro Guimarães determinou hoje que as novas concessões de ora avante só sejam concedidas por meio de concorrência e somente a brasileiros natos.

O recebimento de propostas começou hoje e terminará no dia 2 de setembro próximo.

O Sr. João Alberto homenageado pela Câmara de Comércio Britânica

A Câmara de Comércio Britânica homenageou o ministro João Alberto, oferecendo-lhe um almoço, no Hotel Glória.

Estiveram presentes, alem do homenageado, o ministro Souza Costa, o embaixador da Grã Bretanha, Sir Noel Charles, o ministro do Canadá, Sr. Jean Desy, o Sr. Mac Crimmon, Sir Henry Sinch, o bispo Evans e outros elementos de destaque das colônias inglesa e canadense e figuras de relevo da vida pública e social do país.

O Sr. Mac Allister, presidente da Câmara de Comércio Britânica, depois de dar as boas vindas ao ministro João Alberto e demais convidados de honra, deu a palavra ao Sr. Jean Desy, ministro do Canadá, que saudou o homenageado em expressivo e afetuoso discurso.

Agradecendo, falou o ministro João Alberto, que expressou sua admiração e amizade pela grande nação setentrional.

Falou em seguida o ministro Souza Costa, que disse de sua alegria em ver o Brasil ao lado das Nações Unidas.

ENCERRA-SE HOJE O 1º CONGRESSO EUCARÍSTICO DIOCESANO DE NITERÓI

O banquete do Palácio do Ingá — A monumental procissão de hoje

Prosseguem as solenidades do 1º. Congresso Eucarístico Diocesano de Niterói, consagrando, plenamente, a vitória desse certame.

Às 8 horas de ontem, no Estádio "Caio Martins", o arcebispo-bispo de Campos, D. Otaviano Albuquerque, celebrou a missa dedicada às mulheres. Receberam a sagrada comunhão 11.000 senhoras e senhorinhas, que enchiam completamente a praça do Congresso.

O Núncio Apostólico, D. Aloísio Mazela desembarcou no cais da Praça Martim Afonso, em lancha especial, às 16 horas, sendo recebido pelo interventor Amaral Peixoto, altas autoridades civis, militares e eclesiásticas. O prefeito Brandão Júnior falou em nome da cidade, entregando as chaves de Niterói. O comércio, num gesto de solidariedade, cerrou as suas portas a partir das 15 horas. Cerca de 5.000 alunos das escolas públicas fluminenses, formados no local, receberam o Legado Apostólico do Brasil, que recebeu tambem honras militares.

Logo após, às 17 horas, na Praça do Congresso, o Núncio Apostólico, o chefe do governo fluminense o bispo D. José Pereira Alves, autoridades civis e os prelados presentes, formaram a mesa que ia presidir a 3ª. e última sessão magna do Congresso. O Estádio abrigava uma grande multidão.

O Sr. Luiz Miguel Pinaud saudou o Núncio e o embaixador José Carlos de Macedo Soares dissertou sobre o tema: "A História dos Congressos Eucarísticos e o Papa XIII". O voto do Congresso pela paz do mundo foi feito pelo Sr. Geraldo Bezerra de Menezes. D. Aloísio Maleza encerrou a solenidade.

A benção do Santíssimo foi a cerimônia final. A parte coral esteve a cargo do côro orfeônico das professoras.

Às 20 horas, no palácio do Ingá, o Interventor Amaral Peixoto ofereceu ao Núncio um banquete, ao qual compareceram secretários de Estado e convidados. Às 22 horas realizou-se a vigília eucarística na Catedral, pregada pelo bispo de Garanhuns.

Após a "Marche aux flambeaux" que saiu da Catedral às 23 horas, seguiu-se a missa da meia-noite, celebrada por D. José Pereira Alves, no Estádio "Caio Martins", no qual teve lugar a grande comunhão dos homens.

As últimas solenidades de hoje

Hoje, às 9 horas na Praça do Congresso o hasteamento da Bandeira Nacional pelo interventor Amaral Peixoto, ao som do Hino Nacional, seguindo-se a solene pontifical, celebrada pelo bispo de Barra do Piraí, D. José Coimbra, e pregada pelo bispo de Cuibá, D. Aquino Correia.

Às 15 horas sairá da Catedral de São João Batista a grande procissão do Triunfo Eucarístico, para a Praça do Congresso, onde será dada a benção final.

Adesões à Legião Brasileira de Assistência

A Sra. Darcy Vargas está recebendo, de todos os pontos do país, as mais expressivas manifestações de aplauso e de solidariedade pela iniciativa que tomou criando a "Legião Brasileira de Assistência".

Como comunicou, em telegrama, o prefeito de Magé, no Estado do Rio, Sr. Waldemar Assis Ribeiro, os funcionários da Prefeitura e os operários de todas as fábricas daquele município, deram um dia de trabalho para os fundos da nova entidade, adiantando que aguardam instruções para prestar toda cooperação à "Legião Brasileira de Assistência".

Donativos

A direção e os empregados do Hotel Central, na praia do Flamengo, enviaram à Sra. Darcy Vargas um cheque de 1:870$000, produto de uma coleta entre esses servidores daquele estabelecimento, para a "Legião Brasileira de Assistência".

Segundo Congresso de Brasilidade

Vice-presidente de honra o ministro da Educação e Saude

O Sr. Otton da Silva e Souza, presidente do Segundo Congresso de Brasilidade, em resposta ao ofício em que comunicou ao Sr. Gustavo Capanema sua aclamação para vice-presidente de honra do certame nacionalista, recebeu do ministro da Educação e Saude o seguinte telegrama: "Agradecendo penhoradamente a escolha do meu nome para vice-presidente de honra do Segundo Congresso de Brasilidade, formulo votos pelo êxito desse certame cívico. Atenciosas saudações. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude".

O início da "Semana da Pátria"

Falará na A. B. I. o ministro Marcondes Filho

A Associação Brasileira de Imprensa iniciará a "Semana da Pátria", com a realização de uma cerimonia cívica em seu auditório, às 17 horas do dia 1º. de setembro, quando falará o ministro Marcondes Filho. Os convites poderão ser procurados na secretaria da A. B. I. diariamente, a qualquer hora.

OS DESAPARECIDOS

— Manoel Francisco Gomes, português, comerciante, estabelecido à Avenida Paulista, n.º 842, em Vila Rosaly, Estado do Rio, saiu dali, onde reside com a família, afim de consultar um médico na Beneficência Portuguesa, no dia 25 deste mês, não mais regressando à casa. Manoel Francisco Gomes é enfermo mental. Sua família apela para o "carioca-reporter" no sentido de que seja descoberto o seu paradeiro.

A JUVENTUDE BRASILEIRA AO DUQUE DE CAXIAS

Estão tendo grande repercussão, as solenidades promovidas pelo "Suplemento Juvenil" nos colégios e centros cívicos da capital em comemoração ao Centenário do "Movimento de 1842". O Jornal Padrão da Juventude Brasileira ofereceu e já inaugurou em diversos estabelecimentos de ensino, medalhões com a efígie do Duque de Caxias com solenidades vibrantes de civismo, tendo realizado em todas conferências e palestras sobre a vida edificante e gloriosa do Patrono do Soldado Brasileiro. O flagrante mostra um aspéto da cerimonia realizada no Colégio Aldridge, vendo-se o diretor, professores e alunos daquele educandário, e no alto o medalhão com a efígie de Caxias. [illegible]

Reservistas chamados com urgência ao Forte de Copacabana

Estão sendo chamados com a máxima urgência ao Forte de Copacabana, das 12 às 16 horas, munidos de seus certificados de reservista os seguintes reservistas das unidades de artilharia de costa:

Da BIA/4ª G. A. C. e Forte da Lage: Soldados Bernardino Antonio Teixeira, Henrique de Carvalho, Guilherme Gomes Pinto, Julio da Silva Costa, Newton Monteiro, Manoel Francisco de Mello, Pedro Martins, Waldemar Monteiro de Aguiar, Ezequiel Pereira, Nelson Gomes Ferreira, Daniel da Silva, João Pereira Marroco, Sebastião Pinto Pinheiro, Antonio dos Santos, Helio Gomes Martins, João Evangelista Gomes de Oliveira, Marinho Rodrigues Tavares, Gentil Roberto Coelho, e cabo Dilermando Corrêa Guimarães. Da 4ª B. I. A. C. e Forte Duque de Caxias — cabos: Eustachio de Souza Brito, Nelson Tavares Alemand; soldados Sebastião Ferreira de Sá Julio, Herli Veiga Silva, Abilio Dias; Orsiro dos Anjos Baptista, Alcides Victorio, Annibal Sertã, Blanor Rodrigues de Souza, Carlos Martins das Neves Junior, Diamantino de Souza, Umbelino de Souza, Herinisio Francisco dos Santos, João Cesario, Manoel Dias de Souza, Manoel Barreiros, Messias Soares de Araujo, Rosendo Fernandes de Aguiar, Alfredo Antonio Olimpio do Egipto e Tancredo Franco. Do 2º G. A. C. e Fortaleza de São João — 3º sargento Wilson Bruzzi, cabos Fradique de Oliveira Correia, Judicael Athayde Silva, Hildo Knust Teixeira; soldados Manoel Amaral, Mario Marins da Silva, Cervantes Angulo, Francisco Oliveira dos Santos, José Dias Bicalho, José Gomes, Mario Menas, Waldemar da Silva, Joaquim José da Costa, Altair Elias Apollinario, José Gonçalves de Souza, Luiz Gonzaga de Abreu, Sebastião de Oliveira, Tocary Assis Bastos, Manoel Luiz Pereira, Moacyr Paulino Innocencio, José Orlando Figueira, José Costa, João Baptista de Souza, Hermenegildo Guilherme Rollof, Henock Eduardo dos Santos, Alberico Olimpio Ribeiro, Duarte Couto, Erasto de Araujo Souto Maior, Annibal Aleixo da Silva, Aguinaldo Silva, Jorge Silva, Irany Dias Pereira e Ralph Medeiros Ribeiro. Do 3º G. A. C. e Forte de Copacabana — 3º sargento Argemiro Ribeiro Barbosa; cabos Paulo Calmon Dupin Oliveira; soldados Edgard Paula, José Villela Ferreira, José da Cunha Azevedo, João Nogueira da Rocha, Lourival Coelho Oliveira, Leopoldo José Ribeiro, Manoel da Silva, Sebastião Lopes, Octacilio Messias, Antonio Sancho Lopes, Admário Antonio da Silva, João José Nicolau Guandezi, João Ferreira, Higino de Freitas Caldas, Elpidio Eugenio de Sokza, José de Barros Guimarães, Miguel Teixeira e o cabo João Tosta Junior.

O julgamento simbólico de Hitler

BELO HORIZONTE, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Promovido pelo Club de Estudos Juridicos, terá lugar no salão nobre da Faculdade de Direito de Belo Horizonte uma sessão publica em que será julgado, pelos estudantes da Universidade de Minas Gerais Adolf Hitler. Presidirá o juri o professor Alberto Deodato, catedrático da cadeia de Direito Internacional. Hitler será julgado como inimigo do gênero humano e o corpo de jurados simbolisará todas as nações da terra, sendo composto de estudantes. Haverá acusação e defesa e esta estudará o caso à luz da Medicina, pedindo que seja dado a Hitler o mesmo tratamento que aos cães hidrófobos.

Os resultados das corridas de ontem na Gávea

Na reunião turfista de ontem, verificaram-se os seguintes resultados:

Primeira carreira: 1.200 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$ — 1º) Oiticoró, Urbina, 53 quilos; 2º) Calipso, J. Martins, 47 quilos; 3º) Conjurada, A. Rocha, 52 quilos. Tempo: 81 2/5. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios do vencedor: 19$800. Dupla: 37$700. Placés: 10$000 e réis 10$000. Movimento do páreo: réis 53:740$000.

Segunda carreira: 1.200 metros — 6:000$; 1:200$ e 600$. 1º) Gentilíssima, J. Morgado, 54 quilos; 2º) Babassú, Waldemiro, 56 quilos; 3.º) Quatiay, A. Rosa, 52 quilos. Não correu Bourlette. Tempo: 80 4/5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: 106$300. Dupla: 70$600. Placés: 43$400 e réis 13$400. Movimento do páreo: réis 60:750$000.

Terceiro páreo: 1.400 metros — 5:000$; 1:000$ e 500$. 1º) Vesuvio, W. Lima, 56 quilos; 2º) Resgate, A. Rosa, 54 quilos; 3º) Xaveco, R. Silva, 48 quilos. Tempo: 93 4/5. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, um corpo. Rateios do vencedor: 267$300. Dupla: 35$760. Placés: 23$000, 10$300 e 12$400. Movimento do páreo: 82:710$000.

Quarto páreo: 1.400 metros (Betting) — 5:000$; 1:000$ e 500$. 1º) Clarinada, J. Martins, 47 quilos; 2º) Mulata, R. Silva, 51 quilos; 3º) Don Carlito, A. Gomes, 55 quilos. Tempo: 93 2/5. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, igual diferença. Movimento do páreo: réis 84:220$000.

Quinto páreo: 1.400 metros — 6:000$; 1:200$ e 600$. 1.º) Arkansas, O. Macedo, 45 quilos; 2.º) Tennis, Araujo, 53 quilos; 3º) Sapateador, Urbino, 55 quilos. Não correram Bocaina e Afago. Rateios do vencedor: 41$700. Dupla: 106$500. Placés: 18$000, 116$000 e 13$600. Movimento do páreo: réis 87:820$000.

Sexto páreo: 1.400 metros — 6:000$; 1:200$ e 600$. 1º) Monin, J. Portilho, 47 quilos; 2º) Santo, J. Martins, 49 quilos; 3º) Crecelle, Mesaros, 56 quilos. Não correu Mono Sabio. Tempo: 91. Ganho por um corpo, do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios do vencedor: réis [illegible]. Dupla: 15$000. Placés: 10$600, 11$100 e 13$000. Movimento do páreo: 145:870$000. Geral: 515:110$000. Concursos: réis 132:410$000. Pista areia pesada.

TEATRO

A atriz Zaira Cavalcanti estreiará na próxima sexta-feira no Teatro República, na revista de Luiz Peixoto, "Tripas à moda do Porto".

A nova revista do República e a estréia de Zaira Cavalcanti

Na próxima sexta-feira a Companhia Beatriz Costa mudará o seu cartaz. Uma revista de Luiz Peixoto, substituirá a peça de José Vanderlei, "Aguenta o leme", que continua em cena no República. A revista de Luiz Peixoto intitula-se "Tripas à moda do Porto". Dois novos elementos do conjunto estrearão na "première", Zaira Cavalcanti e Armando Nascimento.

"Eu quero ver é a pé", no Rival

Prosseguem no Rival as representações da comédia de J. Rui, "Eu quero ver é pé", uma peça interessantíssima e com tudo que é necessário para um espetáculo agradar. Jaime Costa obtem mais um sucesso na caracterização do tipo de Gaspar. Diversos outros elementos tomam parte na representação, cooperando eficientemente para o êxito da peça.

Esteve em Corumbá a Companhia Genesio Arruda

Depois de brilhante temporada em Corumbá, onde realizou trinta e três espetáculos, bem como na cidade de Aquidauana, aí levando a efeito quatro funções, e em Campo Grande três, inclusive espetáculos em benefício do Leprosário local e à Sociedade Portuguesa de Beneficência, encontra-se presentemente em Três Lagoas a Companhia Genesio Arruda que viaja sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "Nota falsa", comédia de Ferreira Leite, pela Companhia Procopio Ferreira. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

RIVAL — "Eu quero ver é a pé" de J. Ruy. Pela Companhia Jayme Costa. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA — "Aguenta o leme", revista pela Companhia Beatriz Costa. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

RECREIO — "China Circus Show". Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

REGINA — "Alvorada". Pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 15, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "A revelação", comédia de Heitor Modesto. Pela Comédia Brasileira. Às 15 e às 20,45 horas.

A atitude do Brasil comentada pela imprensa do Canadá

Do Atlântico ao Pacífico, a imprensa canadense acolhe calorosamente o Brasil como seu novo aliado na guerra. Insiste, sobretudo, no papel eficaz que pode representar o Brasil na luta contra as potências do Eixo e na inspiração que constituirá seu gesto para as outras Repúblicas latinas. Apresentamos alguns extratos típicos:

"Le Canadá" (Montreal, Quebec) — "A entrada do Brasil ao nosso lado é um acontecimento capital. E' um país consideravelmente maior do que qualquer outro da América do Sul. Declarando a guerra à Alemanha e Itália, o Brasil poderá levar, daqui por diante, até o extremo as medidas que vinha tomando, há já algum tempo, para reprimir em seu próprio território a ação da quinta-coluna nazista e contribuirá assim, poderosamente, para a defesa das Américas, minadas há longo tempo, principalmente na América Latina pela propaganda de Hitler e de seus satélites. Do ponto de vista da estratégia militar o Brasil ser-nos-á igualmente de grande auxilio graças à sua posição geográfica que lhe permitirá, com a nossa ajuda, fiscalizar e salvaguardar as vias marítimas do Atlântico Sul, por onde passam as nossas comunicações com o Oriente Próximo e a India".

"Le Soleil" (Quebec) — "Do ponto de vista dos aliados, o ato realizado pelo Brasil vem melhorar, imediatamente, as suas posições estratégicas. Podem contar doravante com bases aéronavais modernas que facilitarão a sua supremacia no centro e no sul do Atlântico. Alem disso, em caso de necessidade, poderão mais rapidamente expedir as suas frotas ou seus transportes de tropas para os pontos mais expostos da África Ocidental".

"Toronto Star" (Toronto, Ontário) — O Brasil constitue um auxilio importante para os aliados. Não só devido às suas forças de terra, mar e ar (estas últimas principalmente notaveis) mas tambem devido aos seus imensos recursos naturais, e à sua posição estratégica".

"Ottawa Citize" (Ottawa, Ontário) — "O Canadá une-se de todo o coração às outras Nações Unidas para acolher o Brasil como sócio ativo na guerra contra o hitlerismo. Sua declaração de guerra à Alemanha e Itália terá efeitos que ultrapassarão o auxilio material que esta nação americana pode trazer à causa aliada".

"London Free Press" (London, Ontário) — "A entrada do Brasil na guerra põe fim aos sonhos dos dirigentes nazistas de colocar a América do Sul ao lado das potências do Eixo, isolando assim a América do Norte".

"Hamilton Spectator" (Hamilton, Ontário) — A maneira corajosa pela qual o Brasil declarou a guerra mostra que esse país presa a sua liberdade, é cioso de sua soberania e saberá combater para protegê-las. Seu ato contribuirá, certamente, para tornar mais coesa a América do Sul e reforçar a resistência dos seus vizinhos".

"Winnipeg Free Press" (Winnipeg, Manitoba) — "Chegou o momento de todas as repúblicas sulamericanas reconhecerem que esta guerra é a sua guerra. Os alemães, os italianos e os japoneses lançaram-se à conquista do mundo no intuito de destruir toda a liberdade, inclusive a dos paises da América Latina. Os seus interesses, bem como as suas propriedades, não seriam respeitados um só instante pelas potências do Eixo, quando conviesse a estas prejudicá-los".

"Transcript" (Moncton, New Brunswick) — "Com a declaração de guerra do Brasil, o Eixo adquiriu mais um inimigo que combaterá, onde quer que possa fazê-lo, e tomará a parte que lhe compete na tarefa de vencer os tiranos".

GENEBRA, 29 (R.) — Segundo anuncia o rádio de Vichy, o Sr. von Papen, embaixador do Reich em Ankara seguiu de avião de Istambul para aquela cidade, onde foi recebido em audiência especial pelo ministro dos Estrangeiros da Turquia.

GESTO AMIGO DA GRÃ-BRETANHA PARA COM O BRASIL

A inassaltavel pátria de Jorge VI e Churchill cede seis navios de guerra ao nosso país

SOLENEMENTE LANÇADO AO MAR, NO DIA 26, O "PARGO", O TERCEIRO DA SÉRIE ENCOMENDADA PELA INGLATERRA À ORGANIZAÇÃO HENRIQUE LAGE — PARANINFOU O ATO A SRA. ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO.

Foi um momento de grande emoção para os presentes o lançamento ao mar do "Pargo". A gravura mostra o instante em que a bela unidade alcançava o mar, depois de deslisar pela carreira

UMA atitude que vem suscitando os aplausos do povo brasileiro acaba de compor a nobre e corajosa pátria de Jorge VI e desse homem excepcional que é incontestavelmente Winston Churchill.

A Grã Bretanha, que havia encomendado à esplêndida Organização Henrique Lage, cujos estaleiros estão situados na Ilha do Viana, seis pequenos mas eficientíssimos navios de guerra, dos quais dois já foram lançados ao mar, resolveu cedê-los ao Brasil em face da situação em que nos achamos.

O "Pargo", que é o terceiro da série, foi, no dia 26 do corrente, com a antecedência de quase um mês, lançado solenemente às nossas águas, tendo por madrinha a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, que esteve presente acompanhada do seu ilustre esposo, o comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor no Estado do Rio.

Alem de altas autoridades da administração fluminense, compareceram à solenidade os comandantes Angelo Nolasco e Braz Veloso e Srs. Silvio Soares, Valter Pinto, Milton Trindade, major Pedro Mazzoleni e major aviador Nero Moura, representantes, respectivamente, do presidente da República e dos ministros da Marinha e da Fazenda, da Agricultura, do Trabalho, da Justiça e Aeronáutica, o Sr. Eurico Aché Cordeiro, secretário geral do Lloyd Brasileiro; o Sr. Ligio de Sousa Melo, representante do presidente do DNC.; o capitão de mar e guerra Amcotts Wilson e capitão de corveta Américo Dentone, adidos navais às embaixadas da Inglaterra e do Uruguai; e o almirante Lemos Bastos, diretor geral do Ensino Naval e diretor da Escola Naval, acompanhado de um grande número de guardas-marinha.

Os diretores da Organização Henrique Lage, tendo à frente o Sr. Pedro Brando, que a preside tão clarividentemente, acolheram naquela ilha todos os convidados e demais pessoas presentes à cerimônia.

Coube então ao Sr. Pedro Brando pronunciar patrióticas palavras, que eram ouvidas com vivo interesse pela ilustre assistência.

Dirigindo-se aos seus operários, assinalou S. S.

"Aqui estamos, operários do Brasil, firmes nos nossos postos! Trabalhemos com redobrado vigor para vencermos, para mostrarmos ao mundo que sabemos corresponder à confiança dos nossos aliados e contribuir valiosamente para os esforços que eles há muito veem dispendendo pela causa comum".

E mais adiante:

"Hoje, nesta cerimônia, manifestação auspiciosa de trabalho proficuo e sádio patriotismo, confraternizam-se Governo, povo e operários para assistir lançar ao mar o terceiro navio! Estamos em guerra! Este e os outros cinco navios serão incorporados à nossa Armada.

Servirão para guardar o nosso litoral e repelir os nossos inimigos, que, longe de nos intimidarem com as suas afrontas e ameaças, mais nos encorajam e nos unem para o bem e a defesa da Pátria".

O Dr. Pedro Brando, diretor da Cia. Nacional de Navegação Costeira, no momento em que pronunciava o seu discurso, alusivo ao lançamento ao mar do "Pargo". A cerimônia do lançamento ao mar do "Pargo" contou com a presença do interventor federal no Estado do Rio, comandante Ernani do Amaral Peixoto. O flagrante mostra S. S. no momento em que pronunciava o seu discurso

A Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, acionando a chave que faria deslisar pela carreira o "Pargo"

A construção naval prosseguirá

Fizeram-se ouvir, a seguir, os Snrs. Carlos de Assis Tavares, operário da Ilha do Viana; Fuad Estrela, presidente do Sindicato dos Capitães da Marinha Mercante, e Polonio Russi, representante da Federação dos Marítimos, que finalizou o seu discurso afirmando:

"A construção naval daqui prosseguirá; terá um impulso que redimirá todo o nosso sacrificio pelo Brasil, pela Vitória, pela Liberdade".

Fala o comandante Amaral Peixoto

Dirigindo-se aos presentes, pronunciou então incisivo e oportuno discurso o interventor Ernani do Amaral Peixoto.

S. Excia. exaltou em belas palavras o sentido patriótico da grande e fecunda obra de Henrique Lage, fixando tambem, sempre sob aplausos, a alta noção de responsabilidade do operariado brasileiro.

A ele cabe, nesta hora grave que começamos a viver, missão sem dúvida da mais indissimulavel importância. Cessados os aplausos às últimas expressões do chefe do governo fluminense, a Snra. Pedro Brando condecorou a Snra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto com a Cruz de Malta, que é o emblema da Organização Henrique Lage, ouvindo-se ruidosas palmas no momento. Logo depois a Snra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, madrinha da nova unidade de nossa Armada, quebrou a garrafa de *champagne*, começou o *Pargo* a deslisar para as águas, ao som do Hino Nacional executado por uma banda de música do Exército e sob os maiores aplausos dos presentes à tocante cerimônia.

Eficiência da Organização Henrique Lage

Como já assinalamos, no inicio desta reportagem, o *Pargo*, que muito se parece com as corvetas inglesas, empregadas no serviço de guarda-costas, foi lançado ao mar antes do tempo fixado, que era 16 de setembro, o que bem atesta a eficiência da Organização Henrique Lage. É um návio de apenas 990 toneladas, mas de grande utilidade. Anteriormente foram construidos, da série encomendada pela Grã Bretanha e agora cedida por esta ao Brasil, o "*Pampano*", a 11 de junho, e o "*Papaterra*", a 2 de julho.

Está de parabens a Organização Henrique Lage pelo êxito dessa patriótica antecipação.

Um instantâneo do "Pargo" antes de ser lançado ao mar, vendo-se ainda a enorme multidão que compareceu nos estaleiros da ilha do Viana para assistir à grandiosa solenidade

Prisões de falsos jornalistas

POLICIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
GABINETE DE INVESTIGAÇÕES
SERVIÇO DE IDENTIFICAÇÃO

ATESTADO DE ANTECEDENTES

ATESTO que o portador deste, cuja impressão do polegar da mão direita e assinatura se acham apostas no presente atestado sob o nome de Eduardo Ronaldsa Taurisano não regista antecedentes criminais, conforme se constatou pela pesquisa de suas impressões digitais, arquivadas neste Serviço, sob n.º 775094 do Registo Geral.

OBSERVAÇÕES:

FIRMA DO PORTADOR

O presente atestado não constitue prova de identidade, pois tem o valor de ser resultado de uma busca de antecedentes criminais. A prova de identidade só se fará com apresentação da Carteira de Identidade.

ARQUIVO DACTILOSCÓPICO

IMPRESSÃO DO POLEGAR DIREITO

São Paulo, 24 de agosto de 1942.

Chefe do Serviço de Identificação.

Foi envolvido num rumoroso caso policial o nome do joven Eduardo Ronaldsa Taurisano, filho de conhecida família paulista. Prendeu-o o 1.º delegado auxiliar no Hotel Ipiranga, sob a acusação de dizer-se jornalista e, alegando essa falsa profissão, em companhia de outros indivíduos, presos tambem, tentando extorquir dinheiro do comércio, sob o pretexto de destinar-se os donativos para a campanha nacional de aviação.

Atendendo a informações inverídicas, ou por lamentavel equívoco, o moço ficou em custódia vários dias, sendo ainda acusado de ter péssimos antecedentes na polícia paulista. A verdade, porem, felizmente, foi, em seguida, restabelecida e posto em liberdade Eduardo Ronaldsa Taurisano, que se encontra já na capital bandeirante, no seio de sua família.

Desejando ainda, todavia, fazer público a improcedência das malévolas acusações de que foi vítima, volta, agora, ao assunto aquele joven para exibir um documento público da policia bandeirante, que bem diz dos seus antecedentes e comprovar o engano ou maldade que presidiu todos os acontecimentos em que se viu envolvido.

O jovem Eduardo Ronaldsa Taurisano faz de tudo isto ampla divulgação, não para que repercuta na roda dos seus amigos, onde continua acima de qualquer mau conceito, mas, precisamente, para que isso aconteça entre aqueles que o não bem conhecem.

Eduardo Ronaldsa Taurisano

ASSISTENCIA MÉDICA DA A. B. E. N.

Incluido no seu quadro um oculista

A Associação Beneficente dos Empregados de A NOITE vem de enriquecer o seu quadro com a inclusão de competente especialista de olhos. Trata-se do Dr. F. Rizzo Assunção, que já está prestando ótimos serviços aos associados, membros de suas familias. O Dr. F. Rizzo Assunção destinou para consultas o periodo de 8 as 13 horas, diariamente em seu gabinete, na rua Buenos Aires, n.º 140, 3.º andar, sala 303.

Dr. F. Rizzo Assunção

Maior tolerância no transporte de volumes nos bondes

Dirige-se à Prefeitura o Sindicato dos Lojistas

O Sindicato dos Lojistas acaba de dirigir-se ao Diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, em alteração a sugestões recebidas de associados seus, alvitrando-lhe a conveniência de ser estabelecido um regime de maior tolerância, na quadra excepcional que atravessamos relativamente aos volumes de condução permitidas em ônibus e bondes.

Em face da atual dificuldade de utilização de meios especiais de condução, compreende-se a justeza desse alvitre, de modo que possam ser transportados naqueles veiculos volumes maiores do que os atualmente permitidos.

Correspondência feminina

Toda a correspondência para esta secção deve ser endereçada à redação de A NOITE, para AURORA, praça Mauá, 7-3.º andar.

Beatriz ...Sei que não reina a felicidade no lar do meu filho. Será preciso que eu fale a esse respeito com os meus filhos?...

Resposta — Abstenha-se, sobretudo, de meter-se em sua vida. Esse desentendimento deve ser momentâneo, como entre muitos recem-casados. Deixe que eles se arrange entre eles. Considera-la-iam uma intrusa. Note que mesmo o seu filho não a põe ao corrente de sua vida conjugal. Seja discreta. Finja nada ver nem ouvir. Assim eles apreciarão a sua discreção.

Não se precipite, cara senhora. O mundo é um eterno renovamento. Cada geração adquire suas próprias experiências que lhe são necessárias para construir a sua própria felicidade.

Maria Paula... Eu gosto tanto dele! Mas os meus pais não querem nem ouvir falar de um casamento que tenha por base um "coup de foudre"...

Resposta — Escute o conselho prudente dos seus pais. Um casamento que tenha bases tão frageis corre o risco de não ser feliz. Adie o seu casamento para que, noivos, vocês se possam conhecer melhor. Um lar é construido sobre tantas nuanças delicadas que é arriscado construir assim o seu futuro. Alguns meses de espera nem se contam na vida e não fará senão consolidar o amor de vocês.

Orchidea... Como devo tratar o meu filho que é tão inteligente?...

Resposta — Mesmo que o seu filho seja excepcionalmente inteligente, procure não admirá-lo. Não deixe que ele se aperceba que é superior aos seus camaradas. O seu carater se estragaria logo; e ele deixará de ter a ambição de se sair bem nos seus deveres. Se de fato, ele é tão inteligente e se tanta facilidade tem nos seus estudos, mostre-se, pelo contrário, mais exigente com ele e não se satisfaça tão depressa com os seus sucessos. Quanto mais se exigir de uma criança, mais dela a gente consegue. Se ele vier a ter demasiada confiança em si mesmo, poder-se-á tornar um menino preguiçoso, com pretenciosos ares de ser admirado. Conserve-lhe pois a frescura infantil.

Alice... Não quero mais levar a vida ociosa que tenho levado. Desejaria empreender alguma coisa que me ocupasse e me tornasse util...

Resposta — Bravos, senhorita. Minhas felicitações pela sua boa vontade, que é sem dúvida necessária nas horas graves que atravessamos atualmente. Estou encantada de vê-la com tanta energia. Como você se quer tornar util, poderá ocupar-se na Cruz Vermelha. Como você diz ter pendores pelas crianças, poderá estudar puericultura e dedicar-se com mais eficiência ao cuidado dos meninos.

Julieta ...tenho feito os maiores sacrificios para educar a minha filha acima da minha situação. Entretanto nenhum reconhecimento tenho tido dela...

Resposta — Não se lastime, senhora. As meninas da idade da sua são frequentemente egoistas. Elas aceitam tudo dos seus pais sem se darem conta das privações que eles passam para o seu bem-estar.

Sua filha não é má: a sua infantilidade explica tudo. Quando ela for maior, compreenderá melhor. Fale à sua garota: uma conversação franca esclarecerá tudo. Diga-lhe que a sua conduta a magoa. Procure o caminho de chegar ao seu coração. Creia que desse modo ela mudará de atitude para com você.

Dulce ...Acha que eu me deva casar com um homem que é muito mais moço do que eu?...

Resposta — Acho, cara Dulce, que dez anos representam de fato uma grande diferença de idade e você poderá sofrer as consequências disso. Dentro de pouco tempo você será a mulher velha de um homem moço. Apesar dos progressos do "maquillage" e de todos os cuidados, a mulher não poderá evitar de envelhecer fisicamente. Evidentemente sofrerá. O seu marido poderá quiçá fazer comparações involuntárias. Não. Case-se com um homem da sua idade e não terá você motivos de tremer nem diante das rugas, nem diante dos cabelos brancos.

Mariana ...O meu marido, que é de um nivel social muito mais elevado do que o meu, condena os meus modos a cada comento...

Resposta — Evidentemente não é agradavel ver-se criticada tão seguido. Mas... Não será que você seja um pouco susceptivel? Alem disso, se você sofre por esse motivo, é preciso que se encontre um remédio. Você tem tanto tempo livre. Aproveite-o para se instruir. Tome cursos. Vá a conferências. Cerque-se de amigas interessantes, para quem não seja o único ideal a moda, o chá ou a murmuração da vida alheia. Asseguro-lhe que não depende senão de você o elevar-se do seu nivel para nivel superior.

Luiza ... Desejaria que o meu marido, que não vive em boas relações com os meus pais, se aproximasse deles. Que devo fazer?...

Resposta — Nada mais facil se você deseja um estreitamento de relações entre o seu marido e sua familia, uma vez que o seu marido seja da mesma opinião. Fale do assunto aos seus. Entre pais e filhos deve haver sinceridade. Seus pais não desejarão outra coisa senão reconciliarem-se com o seu marido. Organize pois um bom jantar, tenha uma boa e franca explicação uma vez por todas.

E... depois disto... tudo irá como no melhor dos mundos.

AURORA.

O QUE TODOS DEVEM SABER

NOVAS DOUTRINAS E ARMAS DE COMBATE AO IMPALUDISMO

Pelo Dr. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(CONTINUAÇÃO)

Conhecidos alguns dos múltiplos processos existentes de combate ao anofelineo adulto, passamos agora a cuidar da exposição dos meios defensivos pessoais contra a picada do mosquito, conhecimentos uteis para os lugares em que seja de todo impossivel a sua extinção.

Comecemos pelos mosquiteiros, dos quais existem muitos tipos, desde os usados nas camas e redes até os adaptáveis a veiculos que sejam obrigados a trafegar em zonas infestadas. Os melhores tipos de mosquiteiros devem obedecer a certos detalhes técnicos tendentes a impossibilitar a penetração dos mosquitos em seu interior. Os mosquiteiros de abertura lateral devem ser desprezados, preferindo-se os inteiriços, que não apresentam solução de continuidade em cima e nos lados, de borda inferior bem ampla para ser usada sob o colchão, única maneira correta para impedir a penetração do mosquito transmissor. Deixando a borda livre arrastar-se no chão, comumente verificamos um ponto ou outro sem contato perfeito, dando-se a inevitavel passagem do anofelineo.

Já vimos que as horas preferidas pelos mosquitos vetor para o ataque ao homem são as crepusculares, si bem que nas outras horas da noite tambem não dispensem as suas refeições sanguíneas. Para maior defesa dos trabalhadores nas zonas impaludadas, adotou-se o hábito de terminar as tarefas antes do anoitecer, tornando-se obrigatório seu recolhimento às habitações teladas imediatamente depois do trabalho. Com esta medida consegue-se diminuir em mais de metade os casos de impaludismo, uma vez postos em prática outros recursos profiláticos, tais como o uso de roupas protetoras. Os homens devem usar polainas ou perneiras e luvas para proteção das partes expostas dos membros, ao passo que as mulheres envolvem as pernas e os pés com tiras de pano, para o mesmo fim. A cabeça e o pescoço serão salvaguardados por véus protetores, tirando-se assim toda possibilidade de ataque por parte do mosquito anofelineo.

Há quem recomende o uso de substâncias afugentadoras de mosquito, sabido que este apresenta um grande tropismo pelo cheiro humano. Entretanto ainda não foi encontrada uma substância capaz de impedir a perseguição do mosquito, o que importa em confessar a impossibilidade de neutralização do odor caracteristico da espécie humana, que certos anofelineos preferem.

Os mais usados neutralizadores são as pomadas do óxido de zinco, timol e mentol, o sulfato de magnésio (solução a 10%) e o suco de limão.

No verão torna-se penoso o uso de véus protetores da cabeça e do pescoço.

Os mosquiteiros devem ter em média de 25 a 26 malhas por polegada quadrada. Existem espalhados no comércio o tipo de malha mais miuda, chegando até a 44 por polegada quadrada, que apresentam o grande inconveniente de dificultar o arejamento do leito, por acarretarem redução da velocidade do vento.

Tôdas estas precauções, entretanto, exigem paciência e perseverança da parte de quem os adota, sem o que falharão na certa. São medidas para os tempos de paz, impossiveis de serem praticadas por grandes massas humanas como os exércitos em campanha, pois viriam aumentar o equipamento militar, dificultando sua mobilidade. Neste caso a profiláxia deve ser medicamentosa, sendo o medicamento de escolha a quinina, preconizada em doses diversas, preferindo-se a aconselhada por Oswaldo Cruz aos ferroviários da Madeira-Mamoré, que usavam diariamente 0g,75 (setenta e cinco centigramos). Castellani obteve grande êxito na Abissinia, em 1935, na profiláxia de um exército europeu e indígena de 500.000 homens, onde se verificaram apenas 1241 casos de impaludismo primário. Este fato tem maior valor por sabermos que o exército invasor da Abissinia, comandado por Badóglio, atravessou zonas terrivelmente malarígenas, das quais citaremos o rio Mareb ao norte e as demais regiões do sul. A dosagem utilizada por Castellani foi de 0g,60 (sessenta centigramos).

(*Continua no próximo domingo*).

Sociedade Beneficente dos Domésticos

COMO TRANSCORRERAM OS FESTEJOS EM HOMENAGEM A NOSSA SENHORA DA GLÓRIA — ESCOLHA DO "REINADO"

Conforme fora anunciado, realizou-se no último sábado, 22 do corrente, na sede da Sociedade Dramática Filhos de Talma, na rua do Propósito n. 20, o festival em homenagem a Nossa Senhora da Glória, organizado pela Sociedade Beneficente dos Domésticos.

Às 22 horas, iniciou-se o progama, tendo o diretor-secretário Aristoteles Macedo, dito algumas palavras sobre o programa, concedendo a palavra ao jornalista Sr. Oswaldo dos Santos, que disse sobre os fins da Sociedade, referindo-se às comemorações da Semana de Caxias e, sobre a situação mundial, enaltecendo a conduta do governo brasileiro, dizendo que a Sociedade dos Domésticos se considerava correligionária com todos os atos governamentais, terminando por propor um minuto de silêncio pela assistência em sinal de grande sentimento pela perda dos brasileiros que perderam a vida, vitimas indefesas das atrocidades sofridas nos últimos dias e que provocaram as manifestações do nosso povo.

A seguir, foi iniciado o espetáculo, com a representação da comédia de José B. Santos, "A Familia do Sr. André", desempenhada com grande acerto pelos festejados artistas Nicanor Gavea, Noemia Costa, Fred Viola, Antonieta Fonseca e José B. Santos, que agradou imensamente a platéia que aplaudiu com grande entusiasmo.

O baile foi iniciado às 23 horas, paralisando às 24 horas, quando o secretário Aristoteles Macedo anunciou que se ia proceder à escolha do "Reinado" para o exercicio de 1942-1943. Tal escolha recaiu no seguinte: Rainha Emilia Soares; 1.ª Princesa, [illegible] Heta Coutinho; 2.ª Princesa, Maria da Gloria Pinto da Silva. Damas de Honra — Carmen Menezes de Abreu, Alice Nogueira, Hilda Duarte Louredas, Oswaldina Alves Corrêa, Isaura Martins Pereira, Maria Antonia Aguiar, Blandina Gonçalves Silva, Maria Augusta de Almeida, Jocelina Moreira Barbosa, José Mendes da Rocha, Hilda Maria Carolina, Isolina Ferreira. Feita a proclamação, a futura "Rainha" Emilia Soares, fez uso da palavra agradecendo a escolha do seu nome e em nome de suas colegas do "Reinado", declarou que durante o periodo de seu mandato, tudo farão para o progresso da Sociedade B. dos Domésticos, sendo aplaudida com prolongada salva de palmas. A seguir, prosseguiu o baile, o qual se prolongou até às 4 horas. A orquestra executou uma valsa em homenagem à "Rainha" e seu séquito.

O RACIONAMENTO DE GASOLINA

Começará hoje a distribuição dos cartões de setembro

A Prefeitura começará a distribuir hoje, domingo, os cartões de racionamento do mês de setembro, para os taxis, nos Distritos Fiscais. Amanhã, segunda-feira, serão distribuidos os cartões [illegible] caminhões no Serviço de Emplacamento, na avenida Francisco Bicalho.

CRÔNICA DA GUERRA

Apareceu boletim de que o ataque alemão a Stalingrado perde impulso e tende a se fragmentar em investidas parciais, pelas disputas de fortes e centros de resistência. Paralelamente, surgem outros indícios de que o marechal Timoshenko esteja para desferir a contra-ofensiva libertadora da cidade.

Os exércitos do marechal alemão Von Bock investem por três direções: noroeste, este e sudoeste, com a finalidade de vencer as barreiras soviéticas e transportar a luta para os muros de Stalingrado. Não podendo submetê-la ao fogo dos seus canhões pesados, porque as fôrças terrestres se aproximaram a 35 quilômetros do centro urbano, o marechal de Hitler tem procedido a uma devastação sistemática dos quarteirões centrais, fazendo a Luftwaffe bombardeá-los por secções, afim de que Stalingrado capitule se não quiser ser destruida. Até 1.000 aviões já descarregam sua carga, à noite e à luz do sol, milhares de bombas sobre as suas casas. Arrasando-as tôdas, pensa o chefe totalitário que destruirá os objetivos militares. É óbvio, porem, que os russos não se tenham instalado na zona urbana. De resto, o protegem-no pelo "camouflage" e eficiente artilharia anti-aérea. E a aviação de caça soviética está alertissima, em interceptar os bombardeiros e caças inimigos que intentam atacá-los.

A implacavel ação da Luftwaffe tem, precipuamente, por fim, desbravar o caminho dos tanks e dos infantes. Batendo as bases presumiveis e as comunicações dos defensores, as frotas aéreas alemãs visam entorpecer os seus movimentos e conservar desembaraçados os das divisões blindadas e motorizadas que estão atacando.

Entretanto, o apoio aéreo não rende muito, num terreno cortado de fortificações. Para chegar onde desejam, as tropas alemãs e aliadas terão de atravessar uma região fortificada, com 30 quilômetros de profundidade, densamente defendida por infantaria, artilharia e tanks. A frente se havendo estreitado, o fogo de milhares de baterias concentra-se mortiferamente para as unidades de assalto totalitários. Os tanks russos intervêm a miudo, contra-atacando as colunas blindadas. E como a aviação faz destas colunas o seu alvo predileto, qualquer pequeno avanço representa um problema dificilimo. Nas baixas alemãs destes quatro dias, em ataques frontais a Stalingrado, que são estimadas em cinco divisões, ou uns 60.000 homens, tem-se uma amostra dos embaraços com que tropeçam as fôrças dos conquistadores germano-facistas.

Em Sebastopol acometendo contra uma praça organizada com fortificações permanentes, mas guarnecida por cerca de 100.000 soldados, isto é, um efetivo pequeno, a Wehrmacht consumiu oito meses assediando-a. Em Stalingrado, que só deve possuir fortificações de campanha e semi-permanentes (casamatas, fortins, etc.), mas que conta com uma poderosa guarnição que pode ser auxiliada por grandes massas de reservas. Forçosamente não será provavel que a coligação obtenha uma vitória rápida.

Von Bock terá compreendido que por mais violenta e rapidamente que avance contra as linhas soviéticas, dispenderá um largo tempo operando entre fortins, casamatas, minas, redes de arame farpado, obstáculos anti-tanks e, sobretudo, debaixo dum fogo certeiro e de ininterruptos contra-ataques.

Depois, a reação de Timoshenko é das mais vigorosas. Os seus golpes contra os flancos da ponta de lança alemã, no Sudeste de Kletskaia, estão colocando intensamente e dispõem eficazmente o terreno ao invasor. Há grupos deste que foram cercados, não recebem munições, nem combustivel e só suprindo-se por via aérea, porque a aviação de caça soviética intercepta os aviões de transporte que lhes trazem socorros. Ao que consta, aquela ponta de lança, contra-atacada violentamente pelos dois flancos, e o seu isolamento talvez suceda a qualquer instante. As fôrças soviéticas ameaçam-na de total extermínio.

Se von Bock não puder ampará-la convenientemente, e se isto malograr, os exércitos do Reich ficarão em breve enfraquecidos.

Então, soará a hora da contra-ofensiva geral. Timoshenko não precisará mais que reforçar os atuais contra-ataques, reforçando as divisões que combatem nos primeiros escalões com outras que aguardam ordens nos escalões de reserva.

O general Zhukov estendendo a mão a Timoshenko em Voronezh, por uma ampliação da ofensiva que presentemente se desenvolve na área de Rzhev-Vyazma, haverá um desafogo em Stalingrado, e os exércitos totalitários recuarão em todos os setores, tal como no oeste de Moscou, em dezembro de 1941.

C. R.

ABSOLVIDO O FILHO DE GANDHI

NOVA DELHI, 29 (A. P.) — Devadas Gandhi, filho do Mahatma Gandhi e diretor-gerente do "Hindustan Times", foi absolvido pelo juiz das acusações de violação dos regulamentos de defesa da India.

O jovem Gandhi foi preso no dia 19 de agosto, depois da publicação, pelo seu jornal, de noticias sobre as demonstrações populares da campanha de desobediência civil iniciada por seu pai.

Uma Penitenciária Agricola no Estado do Rio

O assunto que será estudado pela Inspetoria Geral Penitenciária

A Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais examinou a solicitação da interventoria do Estado do Rio para contrair empréstimo interno, no valor de ...... 3.000:000$000, destinado à construção de uma penitenciária agricola.

Foi aprovado, sobre o assunto, o parecer do Sr. Simões Lopes, no sentido de ser "o processo novamente estudado pela Inspetoria Geral Penitenciária em conjunto com outros assuntos do mesmo gênero, afim de que, depois de ponderar as exigências e condições peculiares a cada Estado, se manifeste sobre a conveniência de ser a construção executada mediante um sistema de cooperação financeira entre os governos federal e estadual ou sob a responsabilidade direta do primeiro para ser afinal entregue à administração do segundo".

COMUNICADOS

GERMANO DE FREITAS DIAS

(1.º ANIVERSARIO)

✝ Lamentina Pinto Dias e filhos convidam os parentes e amigos a assistirem à missa em sufrágio da alma do seu inesquecivel esposo e pai, que se realizará na igreja de N. S. da Conceição Aparecida, no Meier, segunda-feira, 31, às 8 horas.

Antecipadamente agradecem.

Decretos do presidente da República

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha — Promovendo, por merecimento: os escriturários Salomão Santiago de Abreu e Minervino de Almeida Lessa, da classe F para a G, Pedro Vinhas de Castro e Elias Miguel Assad, da classe E para a F; o oficial administrativo Inocêncio Arelano, da classe I para a J; os faroleiros Manoel Belchior de Araujo e Ernesto Pedro Gil, da classe F para a G, e Manoel Nunes da Silva, da classe E praa a F; os maquinistas maritimos Alvaro Alves e Alvim Alano, da classe G para a H, Mario Machado Coelho, da classe F para a G, Alvaro da Silva Bonfim e Manoel Moreira dos Santos, da classe E para a F, e Meddy Alves de Oliveira, da classe D para a E; o marinheiro Manoel Santiago Dias Belo, da classe B para a C; os operários de armamentos Henrique Rocha, da classe G para a H, Leonardo Manoel da Silva, da classe F para a G, Nestor Marcos de Albuquerque, da classe E para a F, Hildegardo Pereira Lima, Mauricio Gonçalves e Djalma de Azevedo Soares, da classe C para a E; os operários de arsenais Edelvino Rodrigues de Aguiar e Eduardo José Pinto, da classe F para a G, José Demetrio de Almeida, Ernesto José Abrantes e Juvenal Ferreira de Barros, da classe E para a F, Osvaldo Augusto Teixeira, Osmar Mesquita e Hagiba Rodrigues da Silva, da classe D para a E, João Valentin, Benjamim Antero Lucas, Elpidio Marcelo Eustaquio Barbosa, e Lauro dos Anjos, da classe C para a D; os operários de imprensa Alvaro Mendes Nepomuceno, da classe H para a I, Oscar Francisco de Matos, da classe G para a H, Humberto Alves de Souza, da classe F para a G, Osmar Giangarulo de Amorim e Manoel Rocha, da classe E para a F, Batista Boderoni, da classe C para a D, Domingos Teixeira Borges e Heitor Rodrigues Coelho, da classe B para a C; e os serventes Paulo Pedro dos Santos, Dionisio Gonçalves Pereira e José Antônio da Cunha, da classe D para a E.

Promovendo, por antiguidade: os escriturários Durval Rebelo de Mendonça e Joaquim Mateus de Morais, da classe E para a F; o oficial administrativo Alfredo Rioyo Surchan Castilho, da classe H para a I; o faroleiro Cândido Augusto Silva, da classe E para a F; os maquinistas marítimos Henock Cunha e Rui de Sousa Freire, da classe F para a G, e Zenaide Pedro de Oliveira, da classe E para a F; os mecânicos Albalegni Rolember Bonfim, da classe F para a G, e Dalkir Rocha, da classe E para a F; os operários de armamento Manoel Lino Pinheiro, da classe G para H, Durval Moreira e Manzulo da Silveira, da classe F para a G, Claudionor de Siqueira Falcão e José Bacolomi de Faria, da classe E para a F, Rogerio Esteves Martins e Julio José de Santana, da classe D para a E, os operários de arsenal Alvaro Augusto de Castro, da classe F para a G, Mario Meireles Marques, Manoel André Galdino e Ludovico de Oliveira Barbosa, da classe E para a F, Cesar Cunha da Silva, Djalma do Nascimento, Antônio de Melo Castro, da classe D para a E, Aristides Santiago Dantas, Augusto Fontes da Silva, Lázar Borandão da Cunha e Meneleu Pereira Braga, da classe C para a D; e os operários de imprensa João Licio de Jesus e Antônio Batista Filho, da classe G para a H, Olimpio Vicente da Silva e Alipio Alves Muniz, da classe F para a G, Carlos Vianna Cardoso, da classe E para a F, Ademar Ferreira, da classe C para a E, Edvaldo dos Santos e Adalberto Correia Feio, da classe B para a C.

Na pasta da Guerra — Designando Agenor Barcelos Pena e Osvaldo Lima Marques, para servirem como primeiros substitutos do ocupante do cargo de escrivão de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão F, e Arnaldo Faria, para servir como substituto do cargo de promtoor de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão J.

Dispensando Carlos Bentes Viana de primeiro substituto do cargo de escrivão de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão F.

Tornando sem efeito o decreto que designou Arnaldo Faria para servir como substituto do cargo de promotor de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão J.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração Fernando Moreira Guimarães, promotor de 1.ª entrancia da Justiça Militar, padrão J, da 3.ª Auditoria da 3.ª Região Militar para a Auditoria da 5.ª Região Militar.

Concedendo Aposentadoria a José Barros de Azevedo no cargo de escrevente, classe F.

Na pasta da Viação — Demitindo, a bem do serviço público Theophilo Valim, do cargo de postalista-auxiliar, classe G.

A LUTA NA RÚSSIA

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA DO SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA)

A luta, depois que já haviamos escrito as linhas que se leem no suplemento em rotogravura, apresentava a feição que a Associated Press, em telegrama que nos enviou ao cair da noite assim descreveu: "Stalingrado se transformou na grande fortaleza da Rússia, com os exércitos soviéticos a desfecharem resolutos contra-ataques partidos das suas linhas inflexiveis, enquanto, na frente central, a contra-ofensiva russa se apoderava do aeroporto de Rzhev."

"Em toda parte, desde Rzhev, a 130 milhas a noroeste de Moscou, até Nozvok, no Cáucaso, perigosamente próximo aos campos petroliferos de Groznyi, o exército dos soviets recebe novas forças.

"Stalingrado, sob a pressão de milhões de homens e de massas combatentes de tanks e de aviões da Wermacht, ainda se encontra em perigo extremamente grave, mas os soviets invalidam todos os novos ataques dos adversários e infligem pesadas baixas aos alemães em furiosos contra-ataques.

O despacho da A. P. diz ainda que "a presença de duas novas divisões o vasto movimento de tropas que se observa à retaguarda indicam que se aproxima uma nova crise para os defensores de Stalingrado", sendo que algumas unidades alemãs, a oeste da cidade estão cercadas e submetidas a aniquiladores ataques.

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

PERNAMBUCO

Sugerindo o adiantamento dos relógios

RECIFE — Tratando da necessidade de economizar-se eletricidade, que aqui é produzida por meio de máquinas a carvão de lenha, o escritor Mario Melo lembrou a necessidade, neste período de estio, do adiantamento dos relógios, como foi feito no tempo do ministro José Américo.

O esforço de guerra de Pernambuco

RECIFE — O comandante da Região designou o major Serra Campos para cooperar com a Federação das Indústrias de Pernambuco, na solução dos problemas atinentes no desenvolvimento das indústrias. O major Serra tomou parte na reunião efetuada ontem, trocando idéias sobre várias questões de importância vital para o esforço de guerra de Pernambuco.

Para adquirir aviões de treinamento

RECIFE — O diretório acadêmico de Medicina, os cursos anexos e os de Odontologia e Farmácia resolveram iniciar uma campanha para angariar donativos destinados à compra de aviões de treinamento para formar novos pilotos que defenderão a integridade da Pátria.

Deseja o diretório que um desses aviões se denomine Carlos Chagas, como uma homenagem dos estudantes pernambucanos ao cientista patrício. Foi nomeada uma comissão para assentar bases da campanha.

Fixado o preço do alcool potavel

RECIFE — O Sr. Barbosa Lima Sobrinho, diretor do Instituto do Açucar e do Alcool telegrafou ao interventor informando que o instituto fixou o preço do alcool potavel, inclusive selo, em 2$000 o litro para os atacadistas, podendo estes vender o produto com a margem máxima de 15 % de lucro.

ALAGOAS

Em sufrágio das almas das vítimas dos torpedeamentos

ANADIA — Foi celebrada nesta cidade, em sufrágio das almas das vítimas dos covardes torpedeamentos de navios brasileiros, missa na matriz, tendo comparecido o elemento oficial e grande massa popular.

BAÍ'A

Várias notícias

BAIA — A nossa capital vai ser a sede de um Congresso de Oto-rino-laringologia que, pela segunda vez, se reune no Brasil. Esse certame cientifico será patrocinado pela "Sociedade de Oto-rino-laringologia da Baia" e instalar-se-á de 6 de outubro a 12 do mesmo mês. Ouvido o professor Eduardo de Moraes, catedrático de clínica oto-rino-laringológica da nossa Faculdade, e presidente da comissão organizadora, disse que era um fato que merecia destaque a Baia ser o local em que, pela segunda vez, no Brasil, se reunirá um Congresso de Oto-rino-laringologia, cuja primeira instalação foi efetuada no Rio de Janeiro, em 1938. Esse conclave, disse o ilustre professor Moraes, terá o alto patrocinio do Sr. Getulio Vargas, presidente da República, do ministro Gustavo Capanema, do interventor Landulfo Alves e do prefeito Neves da Rocha. Não haverá temas oficiais. As comunicações serão de livre escolha dos congressistas, isso em virtude da realização do Congresso Panamericano de Oto-rino-laringologia que será levado a efeito em São Paulo, no ano vindouro com a realização desse congresso.

— O Instituto Baiano de Ensino, onde o professor Roberto Correia, consagrado poeta e educador lecionou a lingua vernácula, prestar-lhe-á significativa homenagem inaugurando o seu retrato e a sala que terá o seu nome.

— Pasquale Pataro, conhecido agiota italiano, que, é sempre visto nas imediações do Plano Inclinado Gonçalves, na prática da mais sórdida usura, dirigiu-se a um grupo de soldados que passava próximo a ele e fez acintosamente algumas perguntas de carater militar. Pasquale foi imediatamente preso e conduzido à Delegacia de Ordem Politica e Social, onde será ouvido em auto de perguntas e terá o destino conveniente.

— O Departamento Estadual de Estatística e o Instituto Baiano de Fumo iniciaram uma grande campanha para oferecer ao Brasil uma unidade aérea de treinamento. Depois de várias conversações entre o presidente do Instituto e o diretor do Departamento, ficou resolvido que o nome a ser dado ao avião seria o de Mario Barbosa, nome conhecido nos meios estatísticos do país.

— Pelo interventor federal foi proferido despacho num processo da Secretaria da Viação e Obras Públicas, mandando prosseguir os estudos, que faz a mesma Secretaria, de projetos para a construção de abrigos anti-aéreos e alvitrando a conveniência de ir no sul do país um engenheiro que possa tomar conhecimento exato do que lá se realiza a respeito.

— O prefeito Neves da Rocha tem recebido várias manifestações de simpatia pela sua iniciativa de reeditar obras raras e esgotadas, sobre a cidade do Salvador. A Prefeitura, em seu orçamento para 1943, sabemos que abrirá um crédito de 50:000$000 para financiar

as primeiras edições, que serão duas, no mínimo, anualmente, e tomará, a coleção, o nome de "Cidade do Salvador". O primeiro volume será a "A Baia de outróra". Os volumes serão revistos e rigorosamente anotados por estudiosos da nossa história. A "Baia de outróra" é o de autoria de Manoel Quirino, velho escritor baiano. O Sr. Neves da Rocha tem recebido vários telegramas aplaudindo a sua patriótica idéia, entre os quais um do Sr. Carlos Estevão, diretor do Museu Goeldi do Pará, e Leite de Castro, secretário do Conselho Nacional de Geografia.

— Faleceu aqui a Sra. Eufrasina de Mattos, tia do capitão de fragata Dante de Mattos e irmã do falecido almirante Francisco de Mattos.

— Faleceu o professor Arthur Mendes de Aguiar, catedrático da Escola Normal e pessoa muito estimada em nossos meios intelectuais e culturais. O seu enterramento foi muito concorrido.

Minas Gerais

Mobilização da riqueza agrícola de Minas

BELO HORIZONTE — Em reunião extraordinária, a Associação Comercial de Minas aprovou uma proclamação que a entidade dirigirá às classes produtoras de todo o Estado, no sentido de serem disciplinadas e mobilizadas no seu esforço visando a um rendimento máximo exigido pela nação nas atuais circunstâncias. Será levada a cabo uma campanha de grandes proporções, para o fomento geral da produção agricola e abundante aquisição de máquinas agrárias que serão distribuidas, em ação combinada com o governo do Estado, por todas as regiões onde as riquezas possam ser prontamente mobilizadas. Nesse sentido, aprovou-se a sugestão para um grande movimento de subscrições no seio das classes conservadoras.

EST. DO RIO

Notícias de Campos

CAMPOS — Realizou-se na Associação Comercial de Campos uma importante reunião, promovida pelos presidentes de todos os sindicatos de Campos com a finalidade de intensificar o combate à "quinta coluna". A reunião foi movimentadíssima e os trabalhos transcorreram num ambiente patriótico. Foram tomadas várias providências, todas elas de carater cívico. Ficou deliberado que todos os presidentes convidassem o Sr. Salo Brand, prefeito do município, para chefiar a caravana que irá a Niterói hipotecar, pessoalmente, ao interventor Amaral Peixoto a solidariedade das organizações dos homens que trabalham nesta grande terra.

— O movimento que explodiu em todas as ruas de Campos, numa verdadeira caça aos inimigos da dignidade nacional, teve à sua frente a mocidade estudantil. E um dos gestos dessa mocidade foi o de repulsa aos professores de seus respectivos estabelecimentos, reconhecidamente "quinta-colunas". Por isso, resolveram fazer "parede" contra as aulas ministradas por esses professores. A campanha será continuada. E, de acordo com as declarações prestadas pela Comissão do Centro Estudantil pela Defesa do Brasil à Imprensa, o Colégio Bitencourt, atendendo à exigência dos seus alunos, exonerara os professores José Landin e Eurecilis Bello de Campos.

— Os padres redentoristas holandeses da Igreja de São Francisco celebraram importante cerimônia fúnebre, em sufrágio da alma dos que perderam a vida, torpedeados pelos submarinos eixistas. A cerimônia teve numerosa assistência. O redentorista padre Virgilio ocupou a tribuna sagrada e proferiu notavel oração, cheia de piedade cristã e de patriotismo. Ao terminar a cerimônia, cantou-se no templo o Hino Nacional.

— Comemorando a Semana de Caxias, a P.R.F.-7 convidou o Sr. Godofredo Tinoco, presidente da Associação de Imprensa Campista, para falar sobre a personalidade do grande soldado brasileiro. O professor e jornalista proferiu belíssima alocução discursando em torno do tema "Caxias e a hora que passa". A Semana de Caxias será encerrada no dia 25 com um programa artístico e patriótico, organizado pela Rádio Cultura de Campos e sob o alto patrocinio do prefeito Salo Brand.

— O Sr. Godofredo Tinoco, na ocasião em que se realizava na emissora local o programa especial para apreciar a atitude do presidente Vargas, falou da subscrição que a Sra. Oswaldo Aranha promovera com o fim de conseguir recursos para as vitimas do Eixo. Imediatamente toda Campos atendeu ao apelo. Da parte dos que se achavam no estúdio e de dezenas de pessoas que telefonaram foram anotadas valiosas dádivas. Dentro de poucos minutos a subscrição subia a mais de 20 contos para demonstrar como em Campos é permanente o sentimento de solidariedade humana.

— O bispo de Campos, D. Otaviano Albuquerque celebrará grandiosa cerimônia fúnebre pelas almas das vitimas torpedeadas pelos submarinos eixistas.

— Passou o aniversário natalício do padre Ribeiro do Rosário. E' figura queridíssima nesta cidade. Filho de Campos, obedecendo à sua vocação espiritual ordenou-se padre. Pertencente a uma das mais ilustres e conceituadas familias campistas, pois é filho do venerando médico Ribeiro do Rosário, o bom sacerdote. E' uma alma inteiramente voltada para o bem. Justamente por isso o padre Ribeiro do Rosário tem recebido as mais expressivas demonstrações de amizade.

— Por proposta do Sr. Mario Barroso de Barros acaba de ser fundada na Associação dos Empregados no Comércio a "Legião Campista Tudo pelo Brasil". Esse núcleo de civismo é constituido por todos os sindicatos desta cidade e tem como finalidade desenvolver o mais intenso trabalho pela defesa nacional.

— Com grande acompanhamento foi sepultada nesta cidade a senhorinha Ducila Pereira Rebelo, ornamento de nossa sociedade e irmã do Sr. Nelson Pereira Rebel. Seu falecimento causou geral pesar.

— Faleceu em sua residência o Sr. Mario de Azevedo Sales, estimado moço campista mais conhecido nas rodas intimas por "Farol".

— A proclamação lançada ao povo fluminense pelo comandante Amaral Peixoto em face do momento brasileiro causou aqui a mais profunda impressão de agrado e tranquilidade. A emissora local irradiou o importante documento e todos os jornais o publicam. A proclamação despertou gerais e expressivos aplausos manifestados ao interventor fluminense através de centenas de telegramas enviados ao chefe do governo fluminense.

— Num porto próximo à fábrica de tecidos, no bairro da Lapa, apareceu o cadaver de um homem de cor branca, vestido de "macacão" e calçado de sapatos. A policia fez remover o corpo para o necrotério e, até à última hora não conseguira ser identificado. Sabe-se que um homem caira ou se atirara da ponte municipal ao Paraiba. O aparecimento do cadaver faz com que se pense nos acontecimentos de terça-feira.

SÃO PAULO

Notícias de Jundiaí

JUNDIAÍ — Tiveram inicio aqui, com brilhantismo, as festas comemorativas do "Dia do Soldado". As cerimônias de hasteamento da Bandeira e seu arriamento do mastro erguido junto à herma do marechal duque de Caxias estiveram a cargo dos alunos da Escola de Comércio Padre Anchieta, do Núcleo de Ensino Profissional e da Escola Profissional Mista Municipal Primária. Já às 8 horas essas escolas desfilavam num só corpo, tendo à frente a banda de tambores, levando cada escola sua Bandeira Nacional, com guarda de honra. Feita a formatura na praça Rui Barbosa, onde se ergue o busto em bronze de Caxias, ao som de cornetas e perante grande assistência, foi hasteado o Pavilhão Nacional, seguindo-se um recitativo por uma aluna profissional a Caxias, canto do Hino a Caxias, de D. Aquino Corrêa pelas alunas e por todos os presentes. Seguiu-se novo desfile, com um entusiasmo cívico como nunca se presenciou em Jundiaí. À tarde, na praça de sports do Paulista F. Club, a Sociedade Hípica de Jundiaí levou a efeito belíssimo concurso de saltos com obstáculos. Ali tambem compareceram os alunos profissionais e alunos da Escola de Comércio Padre Anchieta, desfilando na praça de sports com extraordinário garbo. Eram 530 alunos prestando homenagem à Pátria na figura de Caxias. Realizado o concurso hípico, os presentes cantaram o Hino Nacional e os alunos profissionais o Hino a Caxias, de D. Aquino Corrêa. Seguiu-se belíssimo desfile dos alunos das mesmas escolas para a praça Rui Barbosa, onde, ao som de cornetas, foi arriado o Pavilhão Nacional do mastro erguido junto à herma do duque de Caxias.

— Logo que a cidade teve conhecimento do estado de guerra entre o Brasil e os nazi-fascistas, os civis começaram a fazer uso de gravatas pretas, tendo um grupo de rapazes percorrido os nossos cinemas fazendo suspender a sessão, alem de pedirem aos jundiaienses o uso de gravatas daquela cor. Grande entusiasmo cívico se notou na cidade, tendo a Rádio Jornal de Jundiaí levado a efeito belíssimo programa, quando se ouviram diversos oradores.

— A imprensa local está levando a efeito uma campanha contra o preço abusivo dos gêneros de primeira necessidade, em confronto com o dos gêneros na capital paulista. O jornal "A Folha" fez um confronto de preços, porando essa exploração ao público jundiaiense. Cita o caso do alcool que é 50 por cento mais caro que em São Paulo.

PARANÁ

Inaugurada a estação de União, da Rede de Viação Paraná-Santa Catarina

CURITIBA — Foi, finalmente, inaugurada a estação de União, na fronteira dos Estados do Paraná e Santa Catarina, ambos cortados pela Rede de Viação Paraná-Santa Catarina.

Em trem especial, partiram de Curitiba e Joinvile, o comandante da 5ª Região, os dois interventores federais, os secretariados e demais autoridades civis e militares paranaenses e catarinenses, assim como representantes da imprensa e do alto funcionalismo da Rede. A comitiva oficial, foi recebida pelas duas cidades em festa, com música e flores, a juventude escolar formada e o povo exaltado pelo desejado e notavel acontecimento. Desembarcando os visitantes, dirigiram-se para a "gare", procedendo-se o rompimento da fita verde-amarela pelo general Agostinho dos Santos, comandante da 5ª Região. A seguir, houve minuciosa visita às inúmeras dependências do grande prédio de cimento armado, com a sua abóboda enorme sobre o ponto de estacionamento dos trens, e munido de farta iluminação e de instalações modernas e higiênicas para todos os variados serviços.

Na sala do agente foram decerrados, pelo interventor do Paraná, Sr. Manoel Ribas, e pelo interventor interino, de Santa Catarina, Sr. Altamiro Guimarães, os retratos do presidente Getulio Vargas e do ministro da Viação, general Mendonça Lima, homenagem coroada de palmas, após fazer-se ouvir o Sr. João Berquó. Na mesma ocasião foi decerrado o retrato do coronel Durival de Brito e Silva, superintendente da R. V. P. S. C., pela sua esposa, outro gesto de homenagem que partiu dos dez mil ferroviários, e que foi para aquele chefe comovente surpresa. Discursou, então, o Sr. Raul Mesquita, alto funcionário da Rede, que em nome de todos os ferroviários fez o elogio do superintendente. Prosseguiram-se as solenidades com lauto almoço oferecido pela Rede, e um grande baile, que a indústria e o comércio das cidades de Porto União e União da Vitória dedicaram à comitiva oficial. Usou da palavra, durante o almoço, o coronel Durival Brito e Silva, que em breve discurso expôs as suas atividades e realizações. Logo após, pelo governo de Santa Catarina, falou o Sr. Altamiro Guimarães, secretário da fazenda e interventor interino, que em rápido improviso referiu-se à obra de dinâmico administrador da Rede. Encerrou os discursos o general Agostinho dos Santos, em nome da 5ª Região Militar, com palavras de amizade e admiração ao mérito do seu colega e amigo, coronel Durival Brito e Silva.

R. G. DO SUL

Dois prelados esperados no Rio Grande

PORTO ALEGRE — São esperados na semana entrante em trânsito para S. Paulo e Rio, monsenhor Alberto Levane, núncio apostólico no Uruguai, e o arcebispo de Montevidéu, monsenhor Antonio Maria Barbieri.

Ambos receberão homenagens das autoridades e do clero.

Os títulos declaratórios de cidadãos brasileiros

PORTO ALEGRE — O interventor determinou ao secretário do Interior não mais encaminhe ao Ministério da Justiça processos de naturalização ou títulos declaratórios de cidadãos brasileiros nos quais estejam interessados italianos, alemães, japoneses, húngaros e rumenos.

Foi iniciado ontem o pagamento dos inativos

O pagamento de vencimentos dos generais reformados foi ontem iniciado, na Diretoria de Recrutamento, das 9 às 11,30 horas e não como foi anunciado.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Sociedade de São Vicente de Paulo

Efetuar-se-á hoje, 30 do corrente, a concentração das Conferencias de Santo André, Nossa Senhora do Alivio e S. Judas da Paróquia de Santo André e mais confrades vicentinos em comemoração ao aniversário de fundação dos mesmos sodalícios. A reunião será às 7 horas, no Campo de São Cristovão, seguindo-se a procissão para a Matriz, onde será celebrada, às 7 ½ horas, missa de comunhão geral, havendo, após o café, sessão solene.

Primeiro Congresso Eucarístico Diocesano de Niterói

Continuarão ainda hoje, 30 do fluente, os imponentes atos do Congresso Eucarístico de Niterói, conforme o programa divulgado.

Às 7 ½ horas, no Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora, missa festiva celebrada por D. Francisco de Aquino Corrêa, arcebispo de Cuiabá. Às 9 horas, na Praça do Congresso, hasteamento da bandeira pelo interventor Amaral Peixoto. Às 9 1/2 horas, na Praça do Congresso, missa pontifical, com assistência do cardial arcebispo e sermão do arcebispo de Cuiabá.

Por último, às 15 horas, saindo da Catedral, empolgante procissão triunfal do SS. Sacramento, presidida pelo núncio apostólico, falando, ao terminar, o bispo de Niterói. "Te-Deum" e benção solene.

DOIS CHANTAGISTAS

Pediam dinheiro para a "Cidade das Meninas" — Um outro caso

Foram presos ontem pela Delegacia Especial e remetidos a D. G. I., para serem devidamente processados, os chantagistas Wilson Villaça e José Benedicto de Oliveira. O primeiro percorria o comércio pedindo dinheiro para a "Cidade das Meninas", sem que lhe autorizassem para isso idoneidade e as credenciais devidas e o segundo, dizendo-se funcionário do T. S. N. tentava extorquir certa quantia da Empresa Construtora Universal, com sede na Avenida Rio Branco, 109.

AS COMEMORAÇÕES DE CAXIAS

MACEIÓ, 29 (Serviço especial de A NOITE) — As solenidades em homenagem a Caxias constaram de compromisso à Bandeira dos candidatos à Companhia de Quadros, recepção a reservistas e desfiles de tropas e colegiais.

Ao passarem os soldados pela Avenida Duque de Caxias, uma senhora alagoana jogou flores sobre eles e deu vivas ao Brasil, ao presidente Vargas e morras à Alemanha, à Itália e ao Japão.

No desfile tomaram parte enfermeiras da Escola Rosa da Fonseca, ostentando uma fita preta ao lado da Cruz Vermelha, simbolizando o pesar pelas vítimas dos torpedeamentos.

O interventor e autoridades assistiram ao desfile de um coreto armado na avenida.

Foi declarado ponto facultativo nas repartições públicas e colégios.

Em Aracajú foram imponentes as solenidades

ARACAJÚ, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Foram imponentes as festas em homenagem à memória do soldado-símbolo, Caxias.

O seu retrato foi inaugurado em várias repartições e associações do Estado, inclusive na Rádio Aneripe.

O prefeito Gomes Vieira mudou o nome da rua Altenesch para Duque de Caxias.

Desfile na Paraiba

JOÃO PESSOA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — A Paraiba do Norte festejou o "Dia do Soldado", demonstrando o sentimento de civismo com que sabe reverenciar a memória dos grandes filhos do Brasil. O comandante Almeida Figueiredo, do 15º R. I., deu uma recepção aos reservistas convocados, os quais desfilaram com o regimento pelas ruas da cidade.

Em Pirapora

PIRAPORA (Minas Gerais), 29 (Serviço especial de A NOITE) — O grupo escolar sob a direção da professora Ephigenia Souza e Silva, e com a presença de autoridades, cerca de 2.000 alunos e professores, realizou uma sessão cívica em homenagem ao patrono do Exército Nacional.

O capitão de corveta Armando Braga, capitão dos portos, fez uma conferência no Ginásio João Batista, sobre Caxias.

Em Porto Velho

PORTO VELHO (Amazonas), 29 (Serviço especial de A NOITE) — Revestiram-se de grande animação e entusiasmo às comemorações da "Semana de Caxias", tendo sido executado um brilhante programa alusivo à grande data.

Realizaram-se provas esportivas, tendo comparecido autoridades civis e militares e grande massa popular.

Em Jundiaí

JUNDIAÍ (S. Paulo), 29 (Serviço especial de A NOITE) — As imponentes festividades da Semana de Caxias ultrapassaram em brilhantismo as anteriores e realizaram-se num ambiente de vivo entusiasmo.

Formaram em Natal 8.000 homens em homenagem a Caxias

NATAL, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se, em homenagem a Caxias uma parada militar em que tomaram parte 8.000 homens das quatro armas e navais. Juraram bandeira mais 7.300 conscritos. Tambem desfilaram os colégios desta capital.

Em Porto Velho

PORTO VELHO (Amazonas), 29 (Serviço especial de A NOITE) — Prosseguem com entusiasmo as homenagens a Caxias. Realizaram-se provas esportivas no estádio do Exército, desfile de colegiais e de agremiações esportivas.

Falou o professor Aluizio Ferreira que realçou as virtudes militares de Caxias e inspirou à população ter confiança no presidente Getulio Vargas.

Em Feira de Santana

FEIRA DE SANTANA, (Baia), 29 (Serviço especial de A NOITE) — A semana de festejos da ação pacificadora de Caxias transcorreu com grande entusiasmo cívico. Alem de outras cerimônias a turma de alunos do Tiro de Guerra prestou juramento a Bandeira, fazendo-se ouvir um orador sobre a personalidade de Caxias.

Em Floriano

FLORIANO (Piauí), 29 (Serviço especial de A NOITE) — O tenente Alcindo Baptista, delegado regional no sul do Piauí, promoveu brilhante comemoração a Caxias, tendo desfilado forças da policia, escolares, trabalhadores, etc., puxados por bandas de música e tropa motorizada e de cavalaria. Houve, antes, missa campal e inauguração do retrato do presidente Getulio Vargas.

À noite, no Teatro Municipal, houve sessão solene, tendo falado várias pessoas, hipotecando irrestrita solidariedade ao governo.

Em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Sob o patrocinio do general Pedro Cavalcanti, foi comemorado com grande entusiasmo o "Dia do Soldado".

Reunidas as autoridades na praça Antonio Carlos, desfilaram as forças do Exército e Policia, após a missa celebrada pelo bispo Justino Santana.

A professora Maria do Carmo, fez entrega ao C. P. O. R. da bandeira nacional oferecida pelo povo.

O comandante da Região leu significativa ordem do dia exaltando a figura de Caxias.

O professor Raphael Cirigliano pronunciou empolgante oração sendo a comemoração encerrada com um discurso do general Pedro Cavalcanti.

O prefeito visitou a sede da Cruz Vermelha sendo saudado pelas enfermeiras.

Em Soledade

SOLEDADE (Minas Gerais), 29 (Serviço especial de A NOITE) — Foi encerrada com brilho a Semana de Caxias, tendo sido celebrada missa solene, pela vitória da causa do Brasil e pelo restabelecimento do presidente Vargas.

Em Cantagalo

CANTAGALO (Estado do Rio), 29 (Serviço especial de A NOITE) — Realizaram-se expressivas homenagens ao Duque de Caxias. Em frente ao Ginásio Euclides da Cunha formaram os alunos do Tiro de Guerra, e das escolas públicas sendo ouvidos vários oradores. Foi realizado o desfile até o edifício do Foro, onde teve lugar uma grande sessão cívica com a presença de todas as autoridades.

Leopoldina comemorou o "Dia do Soldado"

LEOPOLDINA (Minas), agosto (Serviço especial de A NOITE) — Por iniciativa do Ginásio Leopoldinense e da E. I. M. 313, com o concurso do poder público municipal e de todos os leopoldinenses, de um modo geral, foi comemorado com grandes e brilhantes solenidades o Dia do Soldado, nesta cidade.

Pela manhã houve o hasteamento da Bandeira Nacional no edifício, entoando os alunos e atiradores da E. I. M. 313 o Hino Nacional, formados frente ao estabelecimento.

Às 16 horas, verificou-se na sede da E. I. M. 313 a inauguração dos retratos do duque de Caxias e do poeta-soldado Olavo Bilac, fazendo-se ouvir, em empolgantes orações, o atirador Fabio Silva e o Sr. Antonio Carlos de A. Coutinho, diretor do ginásio. Em seguida formou-se a passeata, que contou com a presença dos reservistas de várias turmas e de várias categorias, do Ginásio Leopoldinense, dos atiradores da E. I. M. 313, do Colégio Imaculada Conceição, indo todos até a praça General Osorio, onde foi levado a efeito um comicio, falando vários oradores.

Os presentes entoaram o Hino Nacional, vibrando de patriotismo findo o comicio, desfilando, garbosamente, os reservistas, atiradores e alunos novamente pelas ruas da cidade.

À noite, houve uma sessão cívica no Club Leopoldina, sob a presidência do Sr. Sebastião de Souza, juiz de Direito.

DESFORRA...

De Waldemar S. Pereira

Vibrando de entusiasmo se encontravam os portugueses que acorreram ao Gabinete Português de Leitura, para ouvirem o texto da mensagem de solidariedade dos lusos residentes em nosso país ao governo brasileiro, com a declaração de guerra à Itália e à Alemanha.

Qualquer pessoa que se encontrasse em frente ao prédio do Gabinete Português, onde se comprimia grande massa de portugueses para ouvir a leitura da mensagem que era irradiada através de possantes altos falantes, notava entre os ouvintes, alegria expontânea e sincera. Foi justamente nesse momento de grande concentração espiritual, que um português, dos muitos que ali se apertavam deixou perplexo o reporter presente. Seus olhos tornaram-se momentaneamente marejados de lágrimas e o semblante dantes alegre transformou-se em melancólico, notando-se o esforço dantesco que fazia para conter os soluços.

Não podendo reprimir a curiosidade, o reporter se aproximou do desconhecido indagando o motivo da metamorfose porque passara.

Foi então, com a voz embargada pelos soluços, que o lusitano esclareceu — talvez ancioso que sua narração fosse ouvida pelos seus patrícios ali presentes e os que se encontram em seu país de origem — que já contribuira com uma parcela do seu sangue na presente catástrofe que abala o mundo, na pessoa de um seu neto, vítima da sanha nazista no covarde ataque aos nossos navios de cabotagem nas costas litorâneas do Brasil.

Enxugando as lágrimas que lhe corriam pelas faces, lágrimas de eterna homenagem ao seu inesquecivel parente e herói desconhecido, que tombou covardemente assassinado pelos famigerados nazistas, que não teem a coragem de se bater vis a vis com quem jamais se deixará subjugar pelos asseclas de Hitler e seus satélites nos inominaveis assaltos que veem levando a efeito sobre nações pacíficas e que vivem exclusivamente de seu provento, o estranho português doador de seu sangue há muitos brasileiros que lutarão ombro a ombro no Exército da Liberdade, com seus aliados, gritou em voz alta despertando a curiosidade dos demais seus patrícios, que perdera um neto miseravelmente assassinado, mas que nos lares de seus filhos muitos outros netos existem para a desforra daquele que não tivera ocasião de, em campo de batalha, mostrar o quanto é valente e destemido na defesa do solo pátrio, o brasileiro descendente do português e bem assim os não descendentes, mas tambem brasileiro na extensão da palavra.

O BRASIL NA GUERRA

Os auxiliares da Companhia Paulista de Papéis e Artes Gráficas

Vão contribuir com um dia de trabalho para as necessitadas famílias das vítimas dos submarinos alemães que torpedearam navios brasileiros, todos os auxiliares que trabalham na filial da Companhia Paulista de Artes Gráficas, estabelecida na rua Pedro I.

O comandante das Forças Aéreas da França Livre dirige-se ao ministro da Aeronáutica

O Sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, recebeu do general Martial Valin, comandante das Forças Aéreas da França Livre, a seguinte mensagem:

"No momento em que a República e o povo do Brasil se colocam corajosamente contra o agressor alemão, tenho a satisfação de vos endereçar as minhas mais cordiais saudações e os meus mais sinceros votos. Tenho o pensamento voltado, particularmente, para os meus camaradas da Aviação Brasileira, cuja audácia e valor são bem do meu conhecimento. Auguro-lhes o melhor êxito e todo sucesso. Vencedores, eles desfilarão, um dia, ao lado dos aviadores da França combatente.

Recebe, Sr. ministro, a segurança do meu alto apreço e consideração. — (a.) General Martial Valin."

Serviu na Missão Militar Francesa

O general de aviação Martial Valin serviu, durante muito tempo, como coronel, junto à Missão Militar Francesa no Brasil, tendo destacada atuação como orientador do curso de aeronáutica da Escola de Estado Maior e como elemento consultivo do E. M. do Exército na antiga Aeronáutica Militar.

Deixou o nosso país para ir se incorporar às forças da França Livre. Grande foi o número de amigos que soube conquistar entre os aviadores brasileiros, os quais guardam do general Valin magnífica impressão do seu valor profissional e moral.

Um dia de serviço para as vítimas dos torpedeamentos

Os operários da Fabrica União, desta capital, animados de patriótico espírito de solidariedade e compreensão, resolveram ofertar as oito horas de serviço do dia de amanhã, às famílias enlutadas pelos covardes afundamentos dos navios brasileiros.

No quadro de oficiais da reserva

Os aspirantes da reserva da turma de 1941, que foram convocados há meses concluiram ontem o estágio de instrução que vinham fazendo, nos diversos corpos de tropa da 1ª Região Militar, sendo desligados da tropa e mandados aguardar ordens. Toda essa juventude, bem como os seus colegas de postos superiores, será promovida aos postos imediatamente superiores.

Estágio de veterinários reservistas

Como adido, ao 1º R. C. D. para fins de estágio regulamentar, os seguintes aspirantes a oficial da reserva de 2ª classe da 1ª linha do Serviço Veterinário: Alberto Carvalho Filho, Teofredo Lopes de Siqueira e [illegible] de Mendonça Junior.

Os aspirantes a oficial acima mencionados devem se apresentar à unidade designada para estágio, hoje às 7 horas.

Convocados para o Curso de Defesa Antiaérea

Para o fim de serem matriculados no Curso de Oficiais da Reserva de Defesa Antiaérea, foram convocados para o serviço ativo, os seguintes aspirantes: Abrahão David Bregnan, Aldo Marcill, André Pereira Leite, Antonio Augusto Rogerio Teixeira Mendes, Antonio Julio de Carvalho Telles, Fernando Oswaldo Espindola de Mello, Flavio Napoleão de Azevedo Jorge Machado de Lima Brandão, Luiz Augusto da Silva Telles, Nelson Jorge Rodrigues, Paulo Amaro Cavalcanti de Caracas, Raul Nilled, Sergio Ivan Nacinovio e Sergio Tulio dos Santos Sá.

Serventuários da Imprensa Nacional solidarios com o chefe da Nação

Num movimento de civismo muito expressivo, os serventuários da Imprensa Nacional, justamente indignados com o covarde torpedeamento de nossos navios mercantes e regozijados com as medidas tomadas pelo nosso governo para desagravar a Nação brasileira, passaram ao presidente da República o seguinte telegrama, com cerca de 200 assinaturas:

"Funcionários da Imprensa Nacional, nesta hora grave para a nossa Pátria, sentem-se orgulhosos pela ação energica e decisiva de seu grande presidente, a quem reafirmam a sua inquebrantavel solidariedade. Estaremos prontos a todos os sacrifícios e, aqui, vigilantes às manhas insidiosas do quintacolunismo, estrangeiro e nacional, remanescentes do funesto partido que V. Ex., em boa hora, eliminou para o bem do Brasil e de seu povo".

À frente da comissão promotora desse patriótico movimento se encontram os operários e funcionários daquela repartição, Srs. Laudelino Eloy do Nascimento, Cypriano Pinto Junior e Clemente Salcedo.

Apoio dos jornalistas do Piauí

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegrama: — "Jornalistas aqui presentes, sabedores da nobre atitude da Associação Brasileira de Imprensa, em face dos desatinos brutais do Eixo, colocam-se irrestritamente ao lado dos ilustres colegas, cultuando assim a integridade sagrada da Pátria. Cordiais saudações — Arthur Passos, Mario José Baptista, Roberto de Carvalho, Salustiano Albuquerque, José Virgilio Rocha, Cicero Leoncio, Ferraz Moura, Rego Martins, Napoleão Claudio Pacheco e Benedicto Lemos".

Os funcionários do Tribunal de Apelação do Distrito Federal ofereceram ao presidente da República os seus serviços em defesa do Brasil

Os funcionários do Tribunal de Apelação do Distrito Federal endereçaram ao presidente da República um abaixo assinado, nos termos seguintes:

"Os abaixo assinados, funcionários da secretaria do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, hipotecando inteira solidariedade ao governo, vem declarar a V. Ex. que estão prontos ao serviço da Pátria, com o sacrifício da própria vida, pela defesa da honra do Brasil, em qualquer setor que lhes for designado, e em repulsa à inqualificavel agressão por parte de nações que não sabem prezar o direito e a justiça."

Os jornalistas baianos hipotecam sua solidariedade ao presidente da República

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu da Baía o seguinte telegrama: — "A Associação Baiana de Imprensa e a Associação dos Jornalistas Profissionais, reunidas hoje em grande assembléia da classe, deliberaram, manifestando a sua indignação e o seu pezar pelo bárbaro afundamento dos navios brasileiros, hipotecar inteira solidariedade ao Sr. presidente da República, através da mensagem com as assinaturas de quantos trabalham na imprensa baiana, na qual asseguram ao chefe da Nação os seus serviços ao Brasil em qualquer posto para que forem designados. Cordiais saudações. — Ranulfo Oliveira, presidente da Associação Baiana de Imprensa e Carlos Spinola, presidente da Associação dos Jornalistas Profissionais".

Manifestações dos jornalistas da Paraíba e da Baía ao presidente Getulio Vargas

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais desta capital recebeu mais da Associação Paraibana de Imprensa, Baiana de Imprensa e dos Jornalistas Profissionais da Baía os seguintes telegramas: "João Pessoa, 26 — Logo que foi conhecido aqui o ato do governo que definiu a situação de beligerância do Brasil, a Associação Paraibana de Imprensa hipotecou a solidariedade da classe, em telegrama ao Sr. presidente da República. Anteriormente, congratulara-se a Associação Paraibana de Imprensa por motivo do rompimento das nossas relações com as potências do Eixo. Adiantam que esta Associação não conta em seu quadro de sócios um só simpatizante do nazismo, ou estrangeiro de qualquer nacionalidade. Cordiais abraços (a.) José Leal, presidente da Associação Paraibana de Imprensa". — "Baía, 25 — A Associação Baiana de Imprensa e a Associação dos Jornalistas Profissionais reunidas hoje em grande assembléia da classe, deliberaram, manifestando a sua indignação e o seu pezar pelo bárbaro afundamento dos navios brasileiros, hipotecar inteira solidariedade ao Sr. presidente da República, através de mensagem com as assinaturas de quantos trabalham na imprensa baiana na qual asseguram ao chefe da Nação os seus serviços ao Brasil em qualquer posto para que forem designados. Cordiais saudações (a.) Ranulfo Oliveira, presidente da Associação Baiana de Imprensa; Carlos Spinola, presidente da Associação dos Jornalistas Profissionais".

Manifestam-se os dinamarqueses livres do Brasil

Os dinamarqueses livres do Brasil enviaram ao presidente Getulio Vargas o seguinte telegrama:

"Profundamente comovidos pelas severas perdas de valorosas vidas brasileiras, como resultado dos covardes ataques por parte da Alemanha e Itália, a organização dos dinamarqueses livres vem expressar a sua participação nos sentimentos de toda a Nação e do povo. Em consequência da declaração de existência de estado de guerra entre o Brasil, de um lado, e a Alemanha e Itália, nossos inimigos comuns, do outro lado, esta organização põe-se à disposição de V. Ex. e do Brasil, obedecendo desta maneira às deliberações da organização central, Danish Council, com sede em Londres, que lhe foram comunicadas nos seguintes termos:

"Apontando o fato que as potências aliadas começaram a conscrição de todos os súditos das nações aliadas, repetimos o nosso apelo a todos os dinamarqueses no mundo livre, de considerar como um dever moral o se apresentarem as forças voluntárias dinamarquesas às forças britânicas. Caso não seja possivel, apelamos para que se apresentem como voluntários às forças armadas ou para outros serviços de defesa no país em que estão domiciliados, da mesma forma e sob as mesmas condições, como se fossem súditos do país.

Estamos um por todos e todos por um prontos a compartilhar em qualquer serviço e de qualquer sacrifício que possa servir à causa comum até a vitória final, e pedimos que nos seja designado o caminho mais prático para que a nossa colaboração se torne efetiva."

Pelos dinamarqueses livres do Brasil — Abrahansen, Harboe Justesen."

Uma portaria do Superintendente do Porto do Rio de Janeiro

O engenheiro Francisco Benjamin Gallotti, superintendente do Porto do Rio de Janeiro, em ordem de serviço, dirigiu estas patrióticas palavras aos funcionários que lhe são subordinados:

"Companheiros da A. P. R. J.! Estamos com o inimigo declarado e brutal às nossas portas!

O atentado traiçoeiro de que patrícios nossos foram vitimas não tem na riqueza de nossa lingua palavras que possam definir.

Uma só atitude nos é dada!

Alerta — contra o inimigo!

Firmes — com o nosso governo!

Dispostos — a tudo pela grandeza do nosso Brasil!

E nós — portuários — diretamente atingidos no setor onde trabalhamos — Cuidado — Muito cuidado!

Pelo Brasil! Com o Brasil Viva o Brasil!

Prisão de eixista, em Alagoas — Documentos comprometedores

MACEIÓ, 29 (Serviço especial de A NOITE) — A policia continua a efetuar prisões de eixistas residentes no Estado. Em poder de alguns foram encontrados documentos comprobatórios.

Para a Cruz Vermelha toda a coleta da festa de formatura

Os alunos da 5.ª série ginasial do Colégio Stafford, de S. Paulo, num gesto de solidariedade brasileira, resolveram, por unanimidade, oferecer à Cruz Vermelha Brasileira toda a quantia coletada para a sua festa de formatura.

Neópolis protestou

NEÓPOLIS, (Sergipe), 29 (Serviço especial de A NOITE) — Foi bastante festejado nesta cidade o "Dia de Caxias". Houve uma passeata e um comicio, com a participação de todas as classes sociais. Falaram o prefeito e o promotor. O povo vivou e aplaudiu, a miude, os nomes do presidente da República e do interventor do Estado. Teve grande expressão o movimento de solidariedade com o governo e de revolta contra os atentados cometidos pelo Eixo em águas do Brasil.

Divinópolis festejou a entrada do Brasil no conflito

DIVINÓPOLIS, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O povo divinopolitano recebeu com profunda indignação as noticias do afundamento dos cinco navios da nossa Marinha Mercante pelos piratas do Eixo e com demonstração de intenso júbilo patriótico a noticia da existência do estado de beligerância entre o Brasil e as potências agressoras da Europa. Dentro de poucos minutos grande massa popular estacionou em frente ao Cine Alhambra, erguendo vivas ao Brasil, ao presidente Getulio Vargas, ao Exército e às nações unidas. Falaram vários oradores, entre os quais o prefeito. A multidão percorreu, depois, cantando hinos patrióticos, as ruas da cidade, dispersando-se pela madrugada. Reinou absoluta ordem em todas as manifestações patrióticas. No dia consagrado à memória de Caxias, houve grande parada civico-militar na qual tomaram parte: o Tiro de Guerra 218, alunos do Ginásio São Geraldo, reservistas de 1.ª e 2.ª categorias e escoteiros.

Em Leopoldina um comicio

LEOPOLDINA, 29 — Por iniciativa do sargento instrutor da E. I. M., 313, e professor de de Educação Física do Ginásio Leopoldinense e com a colaboração da Prefeitura, dos estabelecimentos de ensino, etc., foi realizado ontem um comicio pro-democracia, desfraldando os manifestantes as bandeiras das nações aliadas, cartazes de propaganda, etc. Foram homenageados o prefeito e o Sr. José Monteiro Ribeiro Junqueira pelo transcurso dos seus aniversários natalicios nesse dia. Foi brilhante e animadissima a passeata dos leopoldinenses e durante a semana fizeram-se ouvir vários oradores.

Proceder-se-á a uma coleta, em bando precatório, para a Cruz Vermelha Brasileira e para as vitimas da ferocidade do Eixo. O povo leopoldinense está contribuindo generosamente, como de seu hábito, para tais e nobilitantes fins.

Articulando medidas de saude de emergência

SALVADOR, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Sob a presidência do coronel Pinto Aleixo reuniu-se, mais uma vez, no Quartel General da 6.ª Região Militar, a comissão central encarregada de articular medidas de saude de emergência à qual compareceram o chefe da saúde da Região, o diretor do Departamento de Saude, o presidente da Cruz Vermelha, o diretor da Faculdade de Medicina, o delegado Federal de Saude e representantes das associações médicas locais.

Foram examinados vários itens do programa elaborado para ser desenvolvido, tudo de acordo com a chefia de Saude do Exército.

O coronel Pinto Aleixo encerrou a sessão com palavras cheias de fé e patriotismo, salientando a necessidade da união de todos os brasileiros nesta hora histórica da nacionalidade.

Mensagens das grandes entidades de Minas Gerais ao governo

BELO HORIZONTE, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Ao governador do Estado, manifestando solidariedade ao presidente Getulio Vargas, e ao chefe do Executivo mineiro, pela declaração de beligerância, foram enviadas expressivas moções pela Federação das Indústrias de Minas Gerais, Congregação da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, Curso de Aperfeiçoamento dos Funcionários Municipais, Conselho Municipal de Engenharia e Arquitetura, Federação dos Circulos Operários, Sociedade Mineira de Engenheiros, numerosos sindicatos de classe, Congregação da Escola de Engenharia da U. M. G., Tribunal de Apelação do Estado, Departamento Administrativo e Conselho Universitário.

ANDRADE MURICY NAS "ONDAS MUSICAIS"

Andrade Muricy

A função educativa do rádio, não poderá ser resolvida satisfatoriamente, se consistir no sistema exclusivo de apresentação das músicas, sejam elas clássicas, românticas ou modernas. Para que a cultura do povo se torne mais ampla, é necessário usar-se periodicamente o sistema de explanações sobre o significado das peças, bem como esclarecimentos atinentes à vida de seus autores. Reunem-se assim, o recreativo e o pedagógico. Justamente nessa matéria, o Brasil possue eméritos professores cuja cultura sólida e eclética, abrange as artes em seus aspectos técnico e psicológico.

O Sr. Andrade Muricy é um desses professores. Natural do Estado do Paraná, iniciou os estudos musicais em Curitiba, com o professor Léo Kessler, que o orientou em piano e harmonia. Vindo para o Rio, prosseguiu o curso de piano com o saudoso Luciano Gallet. Andrade Muricy, no que se refere à música, preferiu enveredar pelo terreno da musicologia, dedicando-se ao seu ensino sob o ponto de vista filosófico. Seus trabalhos nesse sentido são de grande importância, estando sob sua responsabilidade a cadeira de Filosofia da Música, no Conservatório Brasileiro de Música.

Já em 1932, foi encarregado do Curso de Extensão de Estética Musical e Folclore Nacional pela Reitoria da Universidade do Rio de Janeiro, hoje do Brasil, realizado no Instituto Nacional de Música. Foi o criador, no Brasil, dos cursos oficiais e regulares de Musicologia — História da Música, Estética Musical, Psicologia da Música e História da Educação Musical — (1935). Alem de professor, Andrade Muricy exerce a critica musical, dedicando-se a este mister através das colunas de um dos principais matutinos desta capital.

As "ONDAS MUSICAIS", programas radiofônicos patrocinados pela Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., desejando mais uma vez demonstrar a sua finalidade altamente cultural, organizou para o mês de setembro entrante, uma série de concertos em gravações, estando os comentários referentes às peças a serem executadas, a cargo de Andrade Muricy. O objetivo desses comentários é mostrar tão somente aos ouvintes, a significação das peças irradiadas dentro de um sentido psicológico e filosófico revelado pelos autores. Esta brilhante iniciativa constituirá sem dúvida notavel acontecimento artístico, mormente ao declararmos que os referidos comentários serão feitos de maneira leve e elegante, accessivel a todos os apreciadores da boa música. O primeiro concerto da série em apreço, a se realizar na próxima terça-feira, dia 1, constará de um festival Beethoven, e será irradiado simultaneamente pelas PRF-4, E-8, D-2, A-9 e G-3, das 13 às 14 horas.

CINEMA

Os films de hoje:

VITÓRIA, S. LUIZ e CARIOCA — "Pernas Provocantes", com Ginger Rogers e George Montgomery. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "O leão tem asas", com Ralph Richardson e Merle Oberon. — Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

ODEON — "Nova York é assim", com Fred MacMurray, Mary Martin e Robert Preston. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Anjo da meia-noite", com Robert Preston e Martha O'Driscoll. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas. No mesmo programa o 13.º episódio do film em série "O Misterioso Dr. Satan".

PATHÉ — "A última conquista", com Joan Crawford e William Powell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de Atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

REX — "Dois homens e uma mulher", com Wallace Beery e Dolores Del Rio. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Minha esposa diverte-se", com Lynn Bari e John Sutton. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO-PASSEIO — "O amor que não morreu", em técnicolor, com Jeanette MacDonald e Brian Aherne — Às 12,00 — 13,40 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,05 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "De mulher para mulher", com Joan Crawford, Robert Taylor e Greer Garson. — Às 13,50 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,10 horas.

PLAZA - ASTÓRIA - OLINDA - RITZ e PARISIENSE — "Alô, amigos", de Walt Disney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Ódio no coração", com Tyrone Power e Gene Tierney. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Noites de Konga", com Hugh Herbert e Constance Moore, e "Mina de dinheiro", com Tin Holt. Sessões continuas a partir das 14 horas.

IPANEMA — "Desejo", com Marlene Dietrich e Gary Cooper. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas.

Centro de Vigilância Nacional

Comunica-nos o C. V. N.:

"O C. V. N. dos Estudantes do Colégio Pedro II ouvirá a palavra do Sr. Carlos Cavaco, na reunião a realizar-se às 20 horas, no salão nobre do Colégio Pedro II, no dia 31 deste.

A juventude deste estabelecimento de ensino, ao convidá-lo para falar, sentiu-se comovida ante as suas simpatias pelos alunos desta casa e pelas suas manifestações de intenso patriotismo. Colocou-se imediatamente à nossa disposição, ou melhor, da causa justa do Brasil, que tem a juventude como vanguardeira".

Usarão da palavra, na sessão solene do "Centro de Vigilância Nacional" dos estudantes do Colégio Pedro II, a realizar-se às 20 horas, do dia 31 do corrente, no salão nobre deste educandário, os seguintes oradores:

Prof. Raja Gabaglia — "O Pedro II e o momento nacional".

Prof. Roberto Acioli — "O espírito patriótico da juventude brasileira".

Prof. Pedro do Coutto — "A quinta-coluna".

Prof. Mario Porto — "A juventude e a democracia".

Prof. João Raja Gabaglia — "A União Nacional e a situação presente".

Prof. Nelson Romero — "A preparação psicológica da juventude para a guerra.

Jornalista Carlos Cavaco — "O estrangeiro no Brasil".

ESTUDANTES:

Ismar Rodrigues, presidente do C. V. N., Clenicio Duarte, secretário da Comissão, Floriano Pires, secretário do exterior, Jorge Habirian — Membro da comissão.

Festa-Propaganda do Gasogênio e Siderurgia Nacional em Barra Mansa

A Prefeitura de Barra Mansa, com o apoio da Comissão Nacional de Gasogênio e da Comissão Estadual de São Paulo, promove para hoje, 30 do corrente, um interessante certame denominado Festa-Propaganda do Gasogênio e da Siderurgia Nacional.

Deve-se essa feliz iniciativa aos esforços do engenheiro Omar Tavares dos Reis, que responde presentemente pelo expediente da Prefeitura de Barra Mansa. É organizador do certame o Sr. Athenógenes de Oliveira, que tudo faz para que a iniciativa atinja os desejados efeitos.

Para essa festa de alto sentido civico e nacionalista foi organizado um programa. Haverá dois pavilhões no recinto da exposição: um da Siderurgia, onde serão expostos diversos produtos desse gênero, e outro do gasogênio. Neste será exibido um trator-escola, para demonstrações práticas da eficiência do gasogênio, como substituto da gasolina.

No recinto está instalado um palco, no qual, durante o certame, se exibirão os melhores artistas paulistas e cariocas, alem de um salão de danças com "buffet", para saraus, e um Parque de Diversões.

A exposição será encerrada em fins de setembro entrante.

Para a solenidade inaugural foram convidados o Sr. Apolônio Sales, ministro da Agricultura; os interventores em São Paulo e Estado do Rio, Srs. Fernando Costa e comandante Amaral Peixoto, alem de outras entidades e pessoas gradas.

Essa iniciativa tem, neste momento, uma grande significação, não só no que se refere à propaganda do gasogênio, como da Siderurgia Nacional, cujo parque está sendo ultimado em Volta Redonda, no municipio de Barra Mansa.

A Associação dos Amigos de Portugal em face do estado de guerra

Tendo a Associação dos Amigos de Portugal, por seu presidente, professor Barbosa Vianna, comunicado ao seu patrono, o presidente Getulio Vargas, que havia suspendido as comemorações do seu segundo aniversário de fundação, associando-se assim ao luto nacional e a decisão do seu conselho deliberativo, de integrar toda a sua atividade no sentido da Defesa Nacional, recebeu de S. Ex. o seguinte telegrama:

"Presidente da República tomou conhecimento vosso telegrama sobre nobre e patriótica atitude essa Associação em face dos últimos acontecimentos. Cordiais saudações — Luiz Vergara, secretário da Presidência."

Casa do Estudante do Brasil

Programa de rádio

A irradiação da hora artística e literária da Casa do Estudante do Brasil, através da PRA-2 (Rádio Ministério da Educação), sob a direção da pianista Georgette Bemy, amanhã, 31 de agosto, às 11,30 horas, será o seguinte:

I — Recital do soprano Maria Augusta Costa:

1) Mozart — D. Giovani; 2) Fauré — Au bord de L'eau; 3) Rubinstein — Melodia; 4) Rimsky — Korsakov — A rosa e o rouxinol; 5) Carlos Gomes — Tu mami; 6) Del L'acqua — Vilanela.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora Amelia Cravo.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotou, ontem, as taxas seguintes, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A vista	Abertura	Fechamento
Libra AREA	79$585	79$585
Dollar	19$630	19$630
Peso argentino ..	4$660	4$660
Peso uruguaio ..	10$414	10$414
Peso chileno	$633	$633
Franco suíço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$790	[illegible]

CABO

Dollar	19$660	19$660
Libra AREA	79$665	79$665

Para repasse aos outros Bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$885; para comprar os de 78$464 e 66$763, respectivamente, libra AREA e oficial; para o dollar, à vista, 16$580 e para repasse sobre Buenos Aires 16$568.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar ..	19$420	19$470	19$490
Peso arg.	—	4$580	—
Peso uru.	—	10$140	—
P. chileno	—	$599	—
L. AREA.	78$064	78$464	78$530

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	À vista	Cabo
Dollar ..	16$460	16$500	16$520
Peso uru.	—	8$594	—
L. AREA	65$995	66$495	66$558

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$000 e vendia à vista a 20$500 e cabo a 20$580.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial	Frete
À vista ..	19$470	16$500	19$290
30 dias ..	19$458	16$487	19$190
60 dias ..	19$436	16$474	19$090
90 dias ..	19$420	16$460	18$990

PAISES SULAMERICANOS — TAXAS DE COMPRA DO DOLLAR EM VIGOR: — À VISTA

	Livre	Oficial	Frete
Sobre a Colômbia	19$170	16$250	19$170
Sobre a Venezuela	19$350	16$400	19$350
Outras Repúblicas Sulamericanas	19$320	16$350	19$320

VENDA SOBRE BUENOS AIRES

Dollar à vista ..	19$630	—	—

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

À vista	Livre	Oficial
90/90	78$064	65$995
90/120	77$924	65$880
90/150	77$784	65$765
90/180	77$644	65$650
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava a 23$300 a grama de ouro fino (base 1.000/1.000).

BOLSA

Foi este o movimento da Bolsa de Valores, ontem:

Apólices e Obrigações da União

10	Uniformizadas	800$0
5	Idem de 200$	140$0
17	D. Emissões nom. ..	790$0
2	Idem port.	795$0
107	Idem	797$0
53	Idem	800$0
164	Idem Cautelas	780$0
65	Idem	827$0

Obrigações

138	Tesouro 1932	1:035$0
100	Idem 1939	1:035$0

Prefeituras

5	Belo Horizonte	902$0
50	Idem	904$0
152	Idem	905$0
32	Porto Alegre 3½% ..	32$0

Estaduais

8	Minas 5%, nom.	665$0
130	Idem 7½, port.	930$0
22	Idem de 500$, nom. .	435$0
100	Minas 1934, 1.ª Série.	178$0
20	Idem	180$0
140	Idem 2.ª Série	190$0
15	Idem	191$0
104	Idem, 3.ª Série	193$0
30	Idem	98$0
4	Pernambuco	625$0
85	Rodov.º E. Rio	625$0
92	São Paulo	229$0

Ações de Bancos

50	Crédito Mercantil ...	[illegible]
200	Crédito Pessoal - Ord.	[illegible]

Ações de Companhias

3	Nacional de Seguros Vida "S. América" .	[illegible]
100	São Jerônimo — Ord.	[illegible]
75	B. Mineira, port. ...	[illegible]

Debentures

150	Banco L. Brasileiro ..	211$0

CAFE

O mercado de café regulou em posição calma. O tipo 7 foi cotado a 27$500. Vendas: 195 sacos.

COTAÇÕES (por 10 quilos)

Tipo 3	29$500
Tipo 4	29$000
Tipo 5	28$500
Tipo 6	28$000
Tipo 7	27$500
Tipo 8	27$000

PAUTA:

Estados de Minas, cafés finos	4$100
Estado de Minas, cafés comuns	2$800
Estado do Rio, cafés comuns	2$200

Movimento estatistico

Entradas:		
De Minas Gerais:		
Pela Leopoldina .	920	920
Do Est. do Rio:		
Pela Leopoldina .	510	
Regulador	1.787	2.297
Do Esp. Santo:		
Regulador	920	4.137
Soma das entradas:		
De São Paulo ...	—	
De Minas Gerais	920	
Do Estado do Rio	2.297	
Do Espírito Santo	920	4.137
De 1 a 27 do mês:		
De São Paulo ...	25.260	
De Minas Gerais	31.293	
Do Estado do Rio	9.481	
Do Espírito Santo	4.651	70.685
Até esta data:		
Do São Paulo ..	25.260	
De Minas Gerais	32.213	
Do Estado do Rio	11.778	
Do Espírito Santo	5.571	74.822
Existência anterior — dia 27		362.466
Entradas de hoje		4.137
Café entregue pelo D. N. C. — (doado) ...		153
		366.756
Embarques: Não houve.		
Soma dos emb. .	—	
De 1 a 27 do mês	115.159	
Até esta data .	115.159	
Retirado do mercado (troca) ...	—	
De 1 a 26 do mês	3.581	
Até esta data .	3.581	
Cons. local diário	600	
Existência		366.156

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou em posição firme. Os preços não sofreram modificações. Os negócios foram regulares.

Cotações

Branco cristal .	67$000	70$000
Mascavinho	não há	
Mascavo	52$000	54$000
Demerara	58$000	60$000

Movimento estatístico

Entradas	4.645
Saidas	4.645
Existência	3.149

ALGODÃO

O mercado algodoeiro abriu e fechou em posição. As cotações continuaram as mesmas e o movimento de procura foi regular.

Cotações

Seridó:		
Tipo 3	75$500	78$500
Tipo 4	75$000	75$500
Sertões:		
Tipo 3	68$000	69$000
Tipo 5	59$000	60$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	58$500	59$500
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	Nominal	
Matas:		
Tipo 3	55$000	55$500
Tipo 5	Nominal	

Movimento estatístico

Entradas	Não houve
Saidas	101
Existência	9.865

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados as seguintes oportunidades de negócios:

Cia. Internacional de Borax, de Buenos Aires, deseja exportar borax.

—— Christian Berner, da Suécia, deseja importar cevada, malte e caramelo para cervejarias, solicitando amostras, análises e cotações.

—— Stanley G. Owen, do Panamá, dispondo de organização adequada, deseja representar fabricantes e exportadores nacionais.

—— Quinar S. A., de Buenos Aires, deseja exportar bismuto e seus compostos.

—— Cia. Anônima Corporacion Zuliana, da Venezuela, oferecendo referências, deseja contacto com fabricantes e exportadores nacionais.

—— João B. Samy, do Rio de Janeiro, deseja contacto com interessados na compra de glicerina loura, caseina e fécula de mandioca.

—— Epaminondas Alves, de Alagoas, dispondo de organização adequada e oferecendo referências, deseja representar fábrica de sabão.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercâmbio da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

TOURING CLUB DO BRASIL

Honrosa carta do ministro Souza Costa

A propósito da homenagem que a recente assembléia geral do Touring Club do Brasil acaba de prestar ao eminente titular da pasta da Fazenda, Sr. Arthur de Souza Costa, o presidente daquela instituição, Sr. Juvenal Murtinho Nobre, recebeu de S. Ex. a seguinte carta:

"Acusando o recebimento do oficio n. 18.785, de 1.º do corrente mês, com o qual me comunicais haver a assembléia geral dessa associação deliberado, por proposta do seu ilustre presidente, Sr. Juvenal Murtinho Nobre, conceder-me o titulo de sócio benemérito, e, bem assim, a homenagem sugerida pelo diretor Americo Rodrigues, e igualmente aceita por unanimidade daquela assembléia, desejo agradecer-vos mui afetuosamente essas homenagens cujo alto significado de apreço será desnecessário encarecer. Aproveito o ensejo para reafirmar-vos que será sempre grato para mim colaborar com a ilustre diretoria dessa util Associação, por considerá-la digna do apoio dos poderes públicos e de todos os que se interessam pelo nosso país. Com os protestos de minha simpatia, subscrevo-me — (a) A. de Souza Costa."

CONQUISTADO O AERODROMO DE RZHEV!

(Títulos principais na 1ª página)

MOSCOU, 29 (U. P.) – Urgente – As últimas notícias da frente central confirmam que as tropas russas reconquistaram o aeródromo de Rzhev. Os despachos acrescentam que se está combatendo dentro da cidade e em toda a zona adjacente, porem não fornecem outros detalhes.

Permitirá o ataque aos nazistas pela retaguarda

MOSCOU, 29 (H. T.) — Uma cidade de máxima importância estratégica foi tomada pelos russos na frente de Rzhev, após cinco dias de pesados combates durante os quais mudou duas vezes de dono, segundo anuncia a emissora soviética. A posse dessa cidade, que levou os russos alem da cidade de Rzhev, permite atacar as forças germânicas pela retaguarda.

Recuaram vários quilômetros

MOSCOU, 29 (R.) — A rádio local anunciou hoje que os alemães tinham sido repelidos vários quilômetros, em consequência da luta a noroeste de Stalingrado.

As tropas soviéticas desfecharam um contra-ataque sob terrível fogo de morteiros inimigo, e irromperam nas trincheiras germânicas.

Depois de reforçados, os russos voltaram ao ataque, tendo desalojado o inimigo de uma aldeia por este ocupada.

Antes de abandonarem a aldeia em questão, os germânicos incendiaram-na, mas as metralhadoras russas interceptaram o adversário em retirada, exterminando suas tropas de retaguarda.

Tropas soviéticas de avanço penetraram em posições alemãs, alem da margem ocidental do Don.

Depois de quatro dias de combate, essas mesmas tropas russas repeliram 11 poderosos ataques inimigos, tendo exterminado mais de 5.000 alemães, entre oficiais e soldados.

Detida a ofensiva alemã — Como a emissora russa comentou a situação

MOSCOU, 29 (R.) — A emissora desta capital forneceu hoje o seguinte relato sobre a batalha na qual von Bock foi detido, a noroeste de Stalingrado:

"Um grupo de choque, composto de tanques e efetivos alemães de infantaria motorizada introduziu uma cunha em nossas linhas de defesa. Um grupo de tropas soviéticas, equipadas com tanques pesados, saiu ao encontro do inimigo, com o objetivo de interceptá-lo. Os alemães efetuaram um movimento de flanco, numa tentativa de evitar o combate, mas as tropas soviéticas realizaram simultaneamente uma outra manobra de flanco. Como resultado da mesma, os alemães viram-se parcialmente cercados e sofreram perdas muito consideraveis".

A emissora declarou que os russos estão mantendo firmemente as suas posições a nordeste de Kotelnikovo: "A cunha de tanques que os alemães introduziram nas defesas soviéticas custou-lhes pesadas perdas em homens e material. Em particular, a audacidade dos nossos artilheiros pôs fora de ação vários tanques pesados e médios. Assim, os alemães foram incapazes de alargar a brecha, e a ofensiva foi detida. As nossas tropas, depois de se reagruparem, lançaram contra-ataques nesse setor e, finalmente, repeliram os alemães para as suas posições primitivas".

Golpeando duramente, confessa Berlim

ESTOCOLMO, 29 (R.) — Em nova tentativa para romper o anel alemão em torno de Leningrado, os russos lançaram massas de tanks e de infantaria contra o saliente alemão em Schlusselburg, a leste da antiga capital dos czares.

Os informes de Berlim recebidos pelos jornais suecos hoje á noite, declaram que o comandante soviético, general Merzkov, está golpeando duramente de leste, na direção do Neva. Os russos penetraram as linhas alemãs num ponto, mas os nazistas alegam ter repelido os assaltantes por meio de um contra-ataque. Diz-se tambem que os russos estariam tentando ataques de flanco das elevações, ao longo das margens do Lago Ladoga, a leste e ao norte da cidade sitiada. Essas elevações foram transformadas pelos alemães numa muralha de fogo, e os despachos de Berlim declaram que os Soviets estão "procurando estabelecer contacto com as suas tropas isoladas em Leningrado".

"É tambem provável que os russos estejam tentando liquidar a "ilha de resistência" alemã em Schlusselburg. Se tal é o caso, pode-se dizer que a situação ao longo de toda a frente é melhor do que em qualquer outra parte para os russos, do que até há bem pouco tempo.

Rompida a linha alemã no Lago Ladoga

ESTOCOLMO, 29 (R.) — O correspondente, em Berlim, do jornal Sueco "Dagens Posten" informou que as linhas alemãs foram perfuradas hoje por poderosos ataques de tropas russas, no setor do Lago Ladoga, perto de Schlusselburg, a oriente de Leningrado.

Impressionante advertência da rádio russa ao povo alemão

LONDRES, 29 — (R.) — "Os momentos de desassossego, que os alemães estão sofrendo a respeito da situação da guerra, constituiram hoje o tópico das irradiações russas para o povo alemão.

Esta irradiação foi feita por poderoso transmissor russo, irradiando em ondas curtas, imediatamente em seguida a uma das estações regulares da Alemanha.

Ernst Fischerm um dos melhores e mais conhecidos locutores soviéticos, que fez a irradiação, disse: "Todos os alemães devem ter sentido momentos de desassossego e indecisão, nos últimos poucos dias, tendo nos comunicados alemães frequentes referências a "ações defensivas".

Igualmente devem os alemães sentir apreensão ao ouvirem frequentemente menção de localidades situadas a algumas seiscentas milhas de distancia mais proximas da fronteira alemã, do que do Don e do Caucaso.

A ofensiva soviética, a inevitavel aproximação da segunda frente e o quarto inverno de guerra carregam na sua esteira a fome, a exaustão e a catastrofe. Tudo isto reunido roubará aos alemães suas ultimas esperanças e ilusões e os chamará á mais dura realidade.

O povo alemão terá muitas coisas em que pensar nos próximos poucos meses. Hitler sabe disso e assim já está preparando respostas a todas as perguntas — respostas que vestem o uniforme negro e cortam como chibata e que significam as tropas das S. S. Enquanto o exército alemão sangra nos campos de batalha no oriente, enquanto o novo alemão está ameaçado de fome no inverno, Hitler no interior estabelece a ditadura do seu exército de carrascos.

O exército das S. S. está sendo treinado para a "blitz" contra a sua própria nação, para a última de todas as ofensivas, a ofensiva contra o povo alemão.

Cabeças rolarão e continuarão a rolar até que o povo alemão compreenda, por último, o que Hitler lhe tem trazido.

Preparando-se para o inverno — Iniciada uma coleta de roupas na Rumânia e Hungria

BERLIM, 29. (De irradiações oficiais (A. . .) — A Rumânia e a Hungria iniciaram uma campanha de coleta de roupas afim de manter os soldados aquecidos no próximo e rude inverno", de acordo com telegramas de Bucarest.

Como a lua: repleta de crateras — A situação a que ficou reduzidas as posições alemãs

MOSCOU, 29. (Por Harold King, da "Reuters") — Os artilheiros russos teem dado provas tambem de uma grande precisão de tiro. A artilharia tem sido forçada devido a uma chuva desfavoravel, a fazer quase todo o trabalho que, de outra forma, caberia aos aviões de bombardeio e ás concentrações de tanks.

Os jornais publicam impressionantes fotografias das posições alemãs, depois de canhoneadas pelos Soviets. Mostrando um terreno que se assemelha ás fotos da superficie da lua — cheio de crateras — e das trincheiras alemãs destruidas, repletas de soldados deitados, sentados ou de pé, todos mortos.

Não se deve interpretar como um indício desfavoravel, o prolongado combate nos arredores de Rzhev, que foi convertida, durante estes últimos meses, em uma verdadeira fortaleza e arsenal, cercada de canhões. Como a maior parte das cidades provinciais russas, Rzhev, compõe-se de uma série de aldeias, nas quais cada casa foi possivelmente utilizada pelos alemães.

O comunicado alemão

NOVA YORK, 29 (U. P.) — É o seguinte o texto do comunicado expedido pelo alto-comando alemão e divulgado pela rádio de Berlim: "Tropas alemãs e suas aliadas, que operam no Caucaso, irromperam em posições inimigas tenazmente defendidas em diversos setores dessa frente. Na zona das montanhas, foram dispersados e aniquilados grupos inimigos. Na região de Stalingrado, as tropas alemãs continuaram avançando para posições inimigas poderosamente fortificadas. Durante essas operações, rechaçaram vários intensos ataques inimigos.

Durante ataques diurnos e noturnos da Luftwaffe contra as comunicações, linhas de abastecimento e ferrovias, na retaguarda inimiga, se causaram serios danos materiais e baixas entre as forças soviéticas.

No rio Volga foram incendiados dois navios petroleiros e avariados doze cargueiros.

A sudoeste de Kaluga, a infantaria inimiga, com o apoio da aviação, atacou nossas linhas, porem graças á exemplar cooperação entre o exército e a Luftwaffe, foram rechaçados todos os ataques. Nos pontos onde o inimigo logrou introduzir cunhas em nossas linhas logo foi obrigado a voltar ás suas posições, com numerosas baixas.

Durante essas operações foram destruidos 111 tanques soviéticos. Tambem em Rzhev foram repelidos novos e intensos ataques inimigos por nossas forças, cuja infantaria contra-atacou apoiada por formações de bombardeadores de mergulho.

Ao sul do lago Ladoga foram frustrados, mediante contra-ataques, várias tentativas de irromper em nossas linhas.

No golfo da Finlândia, nossos bombardeadores atacaram um aeródromo, em uma ilha, e avariaram cinco navios inimigos de um comboio.

Na Africa e Malta, foram derrubados três aviões alemães. A noite passada, nossa aviação arrojou bombas pesadas em aeródromos britânicos situados ao sul de Alexandria que causaram danos em hangares e aviões estacionados em terra. No curso de um ataque aéreo inimigo contra um combóio alemão, no Mediterrâneo, foram derrubados 7 dos 21 aviões britânicos atacantes. O combóio chegou a seu destino sem inconveniente.

Dois aviões britânicos, que ontem voaram sôbre o oéste da Alemanha e a baía de Heligoland, foram derrubados em combates aéreos; e mais cinco destruidos quando voavam sobre os territórios ocupados do oéste.

A Real Força Aérea efetuou, ontem á noite, ataques de fustigamento contra o sul e sudoeste da Alemanha, onde vários civis perderam a vida. Houve danos em edificios particulares de várias cidades. Trinta e dois dos aviões atacantes foram derrubados pelos caças noturnos e o fogo antiaéreo.

Os aeroplanos alemães operaram dia e noite contra a Grã-Bretanha e realizaram eficazes ataques contra pontos estratégicamente importantes do sudoeste e nordeste da Inglaterra".

Bombardeada a capital finlandesa

ESTOCOLMO, 29 (H. T.) — A capital finlandesa foi bombardeada, durante a noite passada, das 23.30 ás 3.30. Houve cinco mortos e cerca de vinte feridos.

GRANDES BATALHAS EM PERSPECTIVA

As atuais lutas no deserto seriam o prelúdio — Berlim anuncia a chegada de poderosos reforços para o Eixo no Egito

CAIRO, 29 (Por Eduardo Kennedy, da A. P.) — A intranquila situação da guerra no deserto ocidental foi rompida apenas pelas patrulhas noturnas britânicas, durante os últimos dias, e não há ainda sinal de grande movimento de qualquer dos lados. As fontes militares, contudo, concordam em que grandes batalhas estão próximas de terem lugar na frente de El Alamein.

Um comentarista militar, interpelado sobre a situação no deserto declarou laconicamente: "Novamente nada". Enquanto a estagnação continuou por mais uma semana, os observadores confirmam as suas opiniões de que há razões para se acreditar que as pequenas lutas em terra e a limitada atividade aérea são prelúdios de poderosos embates dos Exércitos que se confrontam em El Alamein.

Os ingleses não haviam de permitir que uma força tão poderosa e hostil como a de Rommel permanecesse por mais muito tempo nas proximidades de Suez e que eventualmente tentaria controlar a costa norte-africana, para estabelecer bases de onde seus aviões alimentariam todo o Mediterrâneo oriental.

Rommel, com suas forças no fim da linha de suprimentos, a pequena distância de Alexandria, não pode esperar até que os aliados tragam para a frente grandes reforços. O eixo está ainda fazendo tremendos esforços para reforçar as tropas de Rommel, enquanto o Almirantado anuncia através de seus comunicados que os aparelhos aliados lançam pesados ataques com pleno êxito contra os navios de suprimentos inimigos.

Reforços para o Eixo chegam ao Egito — A informação do rádio de Berlim

NOVA YORK, 29 (U. P.) — Segundo uma transmissão da Rádio Berlim, chegaram ao Egito reforços para os efetivos do Eixo, constando de tropas, locomotivas e vagões de carga.

O comunicado britânico

CAIRO, 29 (U. P.) — O quartel-general das forças imperiais e o alto-comando da R.A.F., no Oriente-Médio, expediram o seguinte comunicado conjunto:

"Na noite de 27 para 28 do corrente, nossas patrulhas estiveram ativas em toda a frente. Diversas patrulhas inimigas foram fustigadas. Houve duelos de artilharia no setor meridional. Nada há que informar acerca das atividades de nossas forças terrestres. Durante o dia de ontem, nossos caças-bombardeadores continuaram seus ataques contra veículos inimigos, no setor central da frente de El-Alamein, e houve aumento da atividade aérea inimiga. Ontem á noite, um avião "Junker" foi derrubado por nossos caças, a oeste de Alexandria."

Atacada a arma do Cairo

CAIRO, 29 (R.) — Aviões inimigos arremessaram algumas bombas, hoje, na área do Cairo, onde foram feridas quatro pessoas. Os danos causados foram reduzidos. Soaram tambem as sirenes de alarme em várias provincias do baixo e alto Egito.

Aniquilados os japoneses que desembarcaram nas ilhas Salomão

WASHINGTON, 29 (A. P.) — A Marinha anunciou que as forças de fuzileiros navais, que dominam seis ilhas a sudeste do arquipélago de Salomão, aniquilaram ou capturaram todas as tropas japonesas que desembarcaram naquelas ilhas.

Essa informação foi dada através do comunicado da Marinha que resume os resultados das operações de desembarque nas ilhas Salomão e declara que a posição das unidades norte-americanas na área de Tulagi e Guadalcanal "foi suficiente bem estabelecida a ponto de permitir que sejam revelados os detalhes da ação".

O comunicado revela tambem que pelo menos setenta e um aviões japoneses de vários tipos foram destruidos em combate até o momento, mas não há ainda nova informação sobre as vitimas verificadas nos navios de guerra ou transporte inimigos ou nos norte-americanos.

As seis ilhas que estão em poder dos Fuzileiros Navais, nas quais estas forças venceram toda a oposição inimiga até o meio dia de dez de agosto, tendo as operações de desembarque se iniciado a sete de agosto, são: Guadalcanal, que possue um aerodromo construido pelos japoneses, Tulagi e as ilhas adjacentes de Gavutu, Tannambogo, Makambo e Florida.

Rompendo o dominio japonês nesta área estratégica, que pode controlar as rotas de suprimento para a Austrália e servir de ponto de partida das futuras ações de ofensiva norte-americanas, os Fuzileiros Navais capturaram grande quantidades de munições e suprimentos e equipamentos, que o inimigo estava utilisando na preparação de uma base naval mais poderosa.

Ocupadas já seis ilhas

WASHINGTON, 30 (R.) — Urgente. — Informa-se que as forças dos Estados Unidos estão firmemente estabelecidas nas ilhas Salomão, tendo já ocupado, seis ilhas desse arquipélago.

Ao mesmo tempo, um despacho distribuido pelo Departamento de Marinha comunica que os japoneses foram aniquilados ou capturados em todos os pontos nos quais tentavam reconquistar o território perdido.

Chá em benefício das famílias dos brasileiros vitimados nos últimos torpedeamentos

Em benefício das familias dos brasileiros sacrificados á sanha dos submarinos nazistas, nos últimos torpedeamentos ocorridos em águas territoriais do Brasil, o Sr. Henrique Aristides Guilhem, com o concurso das senhoras dos almirantes e oficiais da nossa Armada, vae promover um chá no Club Naval, ás 17 horas do dia 12 de setembro próximo.

Festa indígena no Externato Pedro II

Iniciando a "Semana da Pátria", o Colégio Pedro II, externato, realizará no próximo dia 2 de setembro, ás 20 horas, uma festa de caráter puramente indígena, intitulada: "A voz das selvas no Estádio Nacional". Um coro de 1.500 alunos entoará canções aborígenes, sob a direção do professor Boaventura Cunha, membro do Conselho Nacional de Proteção aos Indios.

A mulher brasileira a serviço do Brasil

O espetáculo de hoje no João Caetano — Falará o jornalista Austregesilo de Athayde

A mulher brasileira apresenta-se a prestar seus uteis serviços á Pátria, cerrando fileiras em torno da Cruz Vermelha Brasileira. Alem dos postos que está instalando em todos os bairros desta Capital, onde está sendo recebida a adesão de todo o elemento feminino que ofereça sua atividade de qualquer modalidade em prol do movimento iniciado pela Cruz Vermelha para a execução do seu programa humanitário, haverá, hoje, dia 30, no Teatro João Caetano, um grandioso espetáculo em beneficio dos cofres desta instituição. A festa de domingo terá o cunho especial da reafirmação dos elementos que compõem o quadro feminino da Cruz Vermelha a serviço do Brasil. Falará explicando as finalidades da festa o jornalista Austregesilo de Athayde. O espetáculo é promovido pelo elenco "Teatro dos Novos", composto por jovens da nossa melhor sociedade. Será levada á cena a fina peça de ironia que é "Preciosas Ridiculas", de Moliere e "Orfeu", de Jean Cocteau, outro sainete de grande observação e leveza, como são as peças do festejado autor francês.

— Já estão instalados e em pleno funcionamento os postos das Samaritanas da Cruz Vermelha que teem a finalidade de congregar, em prol do Brasil, os esforços de todo o elemento feminino que queira oferecer seus serviços (embora por poucas horas e de acordo com seus interesses particulares) á grandiosa obra da Cruz Vermelha. Os postos instalados funcionam nos seguintes lugares:

CIDADE — Banco do Brasil (para bancários); Associação Brasileira de Educação, Associação Cristã de Moços, Associação Cristã Feminina, á rua México, 90, 2.º andar. BOTAFOGO — Botafogo F. C.; COPACABANA — Policlinica de Copacabana; FLAMENGO — Telefones: 25-5717 e 25-4407; LARANJEIRAS — "Apoio Fraternal": rua das Laranjeiras 110; TIJUCA — Tijuca Tennis Club; PENHA — Rua Plinio de Oliveira 3, sobrado.

HAVANA, 29 (H. T.) — O ministro de Estado, Sr. Martinez, declarou, hoje, que o governo cubano procuraria realizar a permuta dos cidadãos cubanos, mantidos em campos de concentração na França ocupada, pelos nacionais do Eixo, que se acham internados na ilha de Pines.

Os funcionários do Lloyd querem contribuir para a defesa nacional

Empregados do Lloyd Brasileiro, desejando cooperar na obra da defesa nacional, enviaram a seu diretor o seguinte oficio:

"Rio de Janeiro, 28 de Agosto de 1942. Senhor diretor do Lloyd Brasileiro.

Desejando, ainda que modestamente, cooperar para a maior aquisição possivel de material bélico para a defesa do Brasil, principalmente lanchas torpedeiras e aviões, lembramo-nos de sugerir a idéia de que todos os empregados do Lloyd que o queiram, tal como acontece com os signatários deste, autorizem a descontar de seus vencimentos, todos os meses e enquanto o país estiver na guerra, o correspondente a meio dia do ordenado de cada um.

O produto dessa contribuição seria entregue, para o fim indicado, a quem o Governo determinasse, no começo de cada mês.

Caso o Senhor Diretor julgue viavel o alvitre, propomos se faça uma circular para ser distribuida a todos os empregados do Lloyd, por intermédio dessa Diretoria, afim de que cada um se manifeste a respeito.

Será essa uma forma prática de prestarmos o nosso concurso a uma causa que não pode deixar de ser abraçada por todos os patriotas dignos desse nome — a sagrada causa da defesa do Brasil contra todos os seus despreziveis inimigos — externos e internos. (as.) Abel Cordeiro, Heitor Savio, Henrique Santos, Guido de Bellens Bezzi, Roberto Rudge, Artur Pinheiro Guimarães, Bartolomeu Fernandes Barbosa, Amaro S. de Andrade, Geraldino Rodrigues Alves, Heitor da Cunha Pessôa, Pedro Macieira, Amaro Costa, O. Petezzoni, Fernado Pinheiro Guimarães, Carlos Garcia de Souza, Gastão Olavo de Almeida, Alfredo Avelino, Nelson Costa Carvalho, Leonidas Castello da Costa, Anibal de Figueiredo, Antonio Dantas Lima, A. Castro, Luiz Quadros, Edgard Barbosa e Sylvio Magarinos.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

"Buscai, pois, em primeiro lugar, o reino de Deus e sua justiça"

Sendo hoje festa litúrgica de Santa Rosa de Lima, virgem, padroeira da América Latina, a Epistola é a 2.ª aos Corintios, 10, 17-18; 11, 1-2; e o Evangelho da missa, segundo S. Mateus, 13, 31-35.

O último Evangelho, porem, é o do presente domingo, XIV depois de Pentecostes: "Naquele tempo, disse Jesús a seus discipulos: Ninguem pode servir a dois senhores: ou há de aborrecer a um e amar a outro; ou respeitará a este e desprezará aquele. Não podeis servir a Deus e ás riquezas. Por isso vos digo: Não vos dê cuidados a vida; o que haveis de comer e beber; nem o vosso corpo, o que haveis de vestir. Não vale, porventura, mais a vida do que o alimento, e o corpo mais que o vestido. Considerai as aves do céu; não semeiam, nem ceifam, nem recolhem em celeiros, vosso Pai celeste é que lhes dá de comer. Acaso não sois vós muito mais do que elas? Quem de vós pode, com todos os seus cuidados, prolongar a sua vida por um palmo siquer? E porque andais irrequietos pelo que tenhais de vestir? Considerai os lirios do campo, como crescem; não trabalham, nem fiam; e, no entanto, vos digo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu jamais como um deles. Se, pois, Deus veste a herva do campo, que hoje existe, e amanhã é lançada no forno, quanto mais a vós, homens de pouca fé! Não andeis, pois, irrequietos, nem digais: Que havemos de comer? Que havemos de beber? Com que nos havemos de vestir? Os pagãos é que se preocupam com todas estas coisas. Vosso Pai celeste sabe que de tudo isto haveis mister. Buscai, pois, em primeiro lugar o reino de Deus e Sua justiça; e todas estas coisas vos serão dadas de acréscimo".

Ermida de Nossa Senhora da Pena — Jacarepaguá

Terá inicio hoje, dia 30, ás 16 horas, a novena preparatória á festa de Nossa Senhora da Pena, a santa protetora das artes, ciências e padroeira da imprensa. A festa principal será no dia 8 de setembro próximo, com missa solene, ás 11 horas, pregando, no Evangelho, o rvmo. cônego Thomaz Fontes. Os fieis poderão, desde já, remeter suas espórtulas e prendas.

Matriz de Nossa Senhora da Consolação e Correia do Engenho Novo

Será celebrada hoje, na Matriz, a festa da padroeira da paroquia. Missas ás 6, 7, 8 e ás 10 horas, solene, com benção papal. Ás 17 horas, imponente procissão, pregando, ao recolher, o rvmo. monsenhor Rezende. Os fieis poderão lucrar indulgência plenária "toties quoties", até hoje á meia noite.

Na Casa do Congregado

As Congregações Marianas da Casa do Congregado, á rua S. Clemente, 214, celebrarão hoje a festa de Nossa Senhora das Vitórias. Haverá missa de comunhão geral, ás 8,15 horas, na Capela, seguindo-se a reunião geral.

Hora santa eucarística

A hora santa de hoje na Matriz de Santana, Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús, competirá ás paróquias de Santo Antônio dos Pobres e Nossa Senhora da Conceição, de Cachambi. Os sodalicios e paroquianos, em geral, deverão achar-se ás 16 horas no Templo da Adoração Perpétua.

60 horas seguidas de bombardeio

Contra Nuremberg e Saarbrucken — Violentos ataques da RAF e da aviação "yankee" contra a Alemanha e a Europa ocupada — Medida de carater econômico, para dificultar as comunicações nazistas — Protesto de Vichy

LONDRES, 29 (Por Wes Gallagher, da Associated Press) — As Fortalezas Voadoras norte-americanas realizaram o seu sétimo ataque contra o continente europeu, dominado pelos nazistas, hoje, depois que as forças noturnas da Royal Air Force incursionaram com centenas de aparelhos de bombardeio sobre Nuremberg e Saarbrucken, grande centro industrial e importante zona ferroviária.

Os aviões de bombardeio dos Estados Unidos, escoltados por aparelhos de caça, lançaram pesados carregamentos de bombas sobre o aerodromo alemão de Nevolghem, nas imediações da Bélgica. Os ingleses estiveram tambem muito ativos em seus ataques rápidos contra Ostend e Lille. A RAF perdeu trinta aviões de bombardeio na noite passada e dois aviões mistos de bombardeio e caça, deixaram de regressar hoje, mas os danos causados no potencial de guerra hitlerista foram tão grandes que estas perdas são consideradas insignificantes.

Nuremberg e Saarbrucken são centros importantes da indústria de guerra. Vários ataques foram tambem realizados hoje, contra as usinas de energia elétrica na área de Lille e contra as docas de Ostend.

Quase 60 horas seguidas de bombardeio

LONDRES, 29 (R.) — Pela primeira vez, desde quando a Raf iniciou seus pesados raids contra o Reich — cerca de 450 toneladas de bombas são, normalmente, atiradas nesses raids — foram bombardeados os objetivos de ontem á noite: Nuremberf e Saarbrucken. Estas duas cidades foram pesadamente bombardeadas e enormes incêndios foram deixados ardendo vigorosamente.

Mal havia terminado esta ofensiva e antes do amanhecer já os aviões atacantes estavam decolando. Ao crepúsculo da noite de sábado, o território alemão, bem como aqueles ocupados pelo Reich foram violentamente varridos quase que sem interrupção durante 60 horas — a maior parte dos ataques desferidos por quadrimotores de bombardeio — alternando-se as Fortalezas Voadoras, norteamericanas, de dia, e as pedrosissimas máquinas da Raf, á noite.

Tambem as docas de Ostend

LONDRES, 29 (A. P.) — Aviões "Bostons" do comando de Bombardeio, escoltados por caças, atacaram as docas de Ostend, na Bélgica ocupada, esta manhã.

Na mesma ocasião, outros aviões de bombardeio britânicos atacavam as estações de energia elétrica na área de Lille e Lens.

Dois aviões inimigos de caça, foram destruidos durante os ataques isolados dos caças e as "varreduras" na zona franco-belga ocupada. Dois aviões de bombardeio ingleses e um de caça, perderam-se.

O comunicado conjunto angloamericano

LONDRES, 29 (A. P.) — O Quartel General do Exército norte-americano na Europa e o Ministério do Ar da Grã-Bretanha, distribuiram o seguinte comunicado conjunto:

"As fortalezas voadoras das forças aéreas do Exército norte-americano, escoltadas por aviões de caça, bombardearam um aeródromo alemão Wevelghem, perto de Courtral, na Bélgica, hoje.

"Muitas explosões foram observadas nos objetivos.

"Na viagem de regresso, as fortalezas voadoras repeliram ataques de aviões de caça inimigos. Alguns desses aviões de caça ficaram severamente danificados, mas a sua destruição não pode ser confirmada.

"Durante essa operação, foram realizadas patrulhas de diversão, de que participaram esquadrilhas de aviões de caça americanos.

"Nenhum dos nossos aviões está desaparecido".

O significado do ataque a Kassel

LONDRES, 29 (De Gerville Reache, da Afl, para a Reuters) — O ataque em grande escala desfechado pela aviação britânica contra Kassell, foi realizado por iniciativa do Ministério da Guerra Econômica, que é um dos departamentos do Governo britânico que mais de perto se ocupam com os serviços combatentes, depois dos Ministérios do Ar e da Guerra, e do Almirantado.

As indicações fornecidas pelo Ministério da Guerra Econômica são utilizadas com êxito pelo Comando de Bombardeiros, como nos sugere evidentemente o último ataque em massa contra Kassel. Sabe-se que a cidade de Kassel abriga atualmente três importantes indústrias, principalmente a fábrica de locomotivas Henschel, que é a mais importante da Europa e que, depois do inicio da guerra atual, já contribuiu com grande parte dos armamentos alemães em veiculos blindados e de outras espécies. A secção aeronáutica da fábrica Henschel equipa ainda os aviões alemães com motores "Daimler-benz", que são empregados pelos "Heinkels" e "Messerschmitts".

Como assinalou o "Times", a Alemanha está modificando toda a cadência de sua produção de guerra, afim de reduzir a produção de armamentos pesados, o aumentar a fabricação de armamentos leves. A construção do "tanques" pesados ficaria notadamente reduzida, especialmente na Alemanha própriamente dita. Ao mesmo tempo, seria intensificada a fabricação de locomotivas, peças separadas de submarinos e certos tipos de aviões.

É evidente que acreditam assim os alemães poder passarem á fabricação em massa do material de que mais necessitam atualmente.

Forçados a retirar-se os aviões alemães

FOLKESTONE, 29 (U. P.) — Durante toda a manhã, houve uma intensa atividade aérea sobre o estreito de Dover, por onde passavam numerosas esquadrilhas de caças rumo ao norte da França.

Os alemães intentaram replicar com incursões contra pontos da costa sudeste, porem tiveram que retirar-se pela atuação das patrulhas de caças e o fogo das baterias anti-aéreas.

Sabe-se que em um lugar da costa sudeste os caças ingleses e alemães travaram renhidos combates.

Vichy protestou contra o bombardeio de um trem pela RAF

VICHI, 29 (U. P.) — Informa-se que a RAF bombardeou, em Menares, localidade próxima a Blois, um trem de passageiros, dos quais morreram 26 e 56 ficaram feridos.

O governo francês enviou enérgico protesto ao governo britânico por intermédio da embaixada de Madrid.

Afundado um destroyer japonês

Outro teria tido o mesmo fim e um terceiro ficou incendiado e avariado

WASHINGTON, 29 (U. P.) — Urgente — O Departamento da Marinha acaba de informar que aviões navais Norte-Americanos com bases nas ilhas de Salomão afundaram um destroier Japonês e, provavelmente, outro. Tambem avariaram e incendiaram um terceiro.

Acrescenta o comunicado que os aeroplanos procediam da ilha de Guadalcanal.

O PADRE ERA ESPIÃO NAZISTA

PERDÕES (Minas), 29 (A. N.) — Noticia o jornal local "A Cidade" que foi preso, no distrito de Ilumirim, um quinta-colunista. Trata-se do alemão Dryfch, que se dizia seminarista e que não passava, conforme a policia verificou, de um perigoso espião nazista. Conforme a documentação encontrada em seu poder, era tambem oficial do exército do Reich. A sua prisão foi efetuada pelo 1º. cabo da policia mineira, Luiz Ribeiro da Silva e pelo soldado Francisco Coelho.

O perigoso quinta-colunista foi enviado preso, escoltado, para Belo Horizonte.

Quer mudar o nome do filho, de Hitler para Getulio...

BAÍA, 30 (A. N.) — O Sr. Antônio Teófilo de Castro, que no dia 4 de novembro de 1934, registrou seu filho no Cartório de Registro Civil, com o nome de Hitler, acaba de dirigir uma petição ao Juiz da Segunda Vara Civil, pedindo anular o nome do mesmo. O tal Teófilo, quer agora, que o seu filho se chame Getulio.

Atirou um peso à cabeça do desafeto

Suspeita-se que haja fraturado o crânio — Internada a vítima no Hospital Getulio Vargas

Ha já algum tempo que uma rixa separara os dois homens que as contingências do trabalho obrigava a defrontarem-se diariamente. O caso é que após um quase nada, reacendido o ódio em seus corações, os desafetos entraram em luta, nos socos, ás taponas, aos bofetões, até que um deles, colhendo um peso que se encontrava próximo á uma balança, atirou-o sobre o adversário, ferindo-o gravemente, sendo que já ele estava tambem ferido.

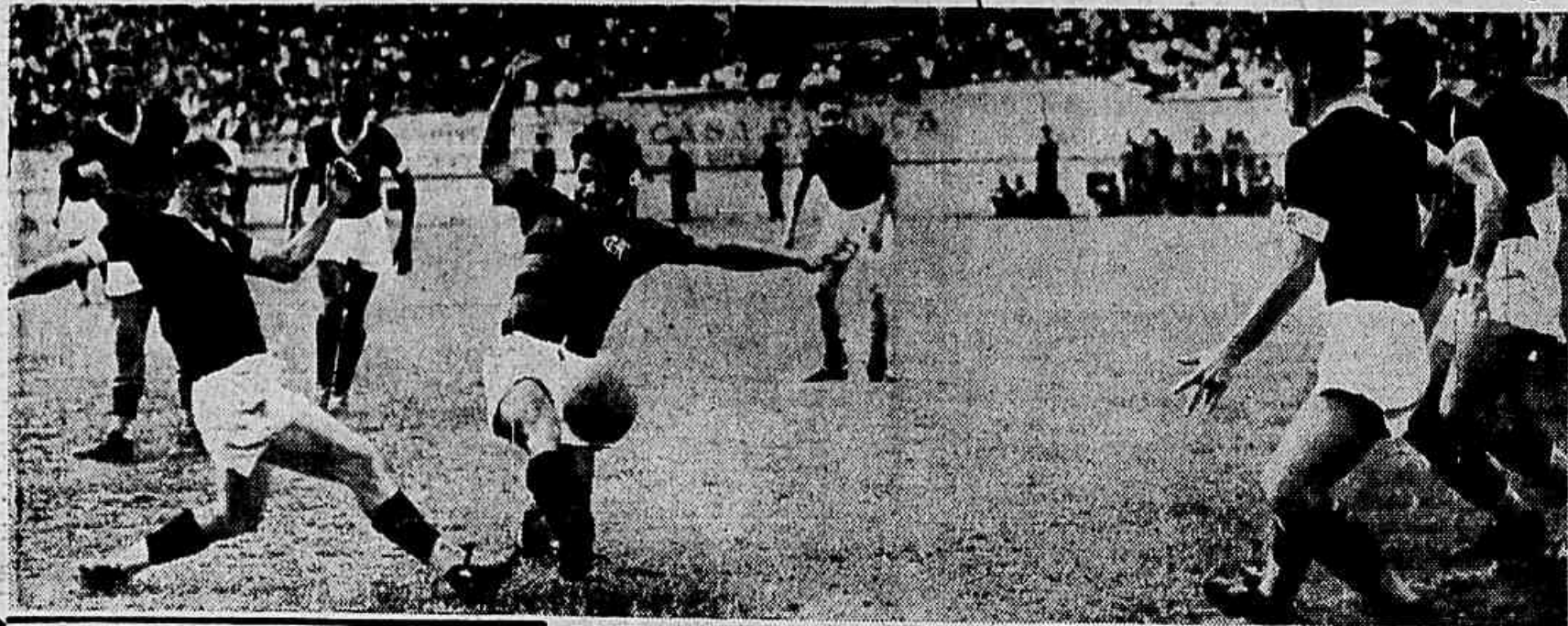
Os protagonistas desta cena foram o comerciário Borchidio Bento da Silva, de 32 anos, solteiro, residente á rua Lins e Vasconcelos n. 312, e o padeiro Lafayette Vieira, de 23 anos, que trabalham na Confeitaria Unica estabelecida á avenida Amaro Cavalcanti n. 1.923.

Ao serem medicados no Posto de Assistência do Meyer, para onde foram levados em ambulância, Lafayette apresentava um ferimento no 3.º dedo da mão direita, ferimento inciso na região plantar direita, alem de escoriações. Bento, cujo estado é reputado grave, e que foi removido após os primeiros curativos para o Hospital Getulio Vargas, na estação da Penha, onde se encontra internado, recebeu na luta, ao ser alcançado pelo peso atirado por Bento, no interior da confeitaria, ferimento contuso na região superciliar esquerda, contusão forte no ante-braço esquerdo, um ferimento dilacerante do pavilhão auricular esquerdo, alem de forte contusão na cabeça, suspeitando-se que haja fraturado o temporal. Em seguida aos curativos Lafayette retirou-se, sendo as autoridades do 23.º Distrito Policial informadas do fato.

Pelo avião da carreira chegarão ao Rio, terça-feira, os pugilistas Godoy, Roskoe Toles e Alberto Lovell

Um cartaz de tradição

A PELEJA VASCO x FLAMENGO

Um compromisso arriscado para os rubro-negros - O supremo desejo da rehabilitação dominando os vascainos - Completo o "lider" e alterada a ofensiva do Vasco - Reaparece Juca na arbitragem - Os atrativos da peleja entre os Aspirantes

A última peleja realizada em São Januário entre rubro-negros e cruzmaltinos terminou empatada por 1 x 1, goals de Pirilo e Moacir. Isso verificou-se na temporada de 41. No atual certame, no primeiro turno registrou-se a mesma contagem de 1 x 1. No segundo, o Flamengo venceu por 1 x 0, goal de Dacunto, contra, e de que o cliché acima é um flagrante. Hoje será travado o terceiro round. Quem vencerá?

Para um "leader" todo compromisso é arriscado. Os concorrentes que mais aspiram no certame arriscam todas as energias em busca de um triunfo expressivo sobre um adversário que ostenta posição de mando na tabela. E daí surgem as grandes surpresas e os improvisos incompreensiveis do football. Hoje, à tarde, por exemplo, o jogo principal encerra o panorama que acima ficou tecido. O Flamengo, um dos ponteiros da tabela enfrentará o Vasco, concorrente sem esperanças à conquista do titulo. Os rubro-negros teem razões de sobra para recear o adversário assim como o Vasco considera a luta como uma oportunidade excepcional para rehabilitar, da sua discreta campanha pelo certame de 42. E essa expectativa de dúvidas e esperanças cercou o encontro desta tarde, no estádio de São Januário de justificados atrativos. Ademais torna-se necessário acentuar que acima dos prognósticos está o cartaz de tradição que a peleja encerra. E a situação que o Vasco desfruta na tabela das colocações não pode jamais ofuscar esse cartaz. A queda de produção do quadro vascaino tambem não faz desaparecer totalmente o ânimo forte e a disposição dos seus integrantes. Portanto o Vasco que pisará a cancha para enfrentar o Flamengo é o Vasco valoroso e destemido que tudo fará para defender o prestígio das glórias passadas.

O Flamengo completo

O Flamengo repetiu na semana que passou o "programa botafoguense". Não houve descuidos na preparação da equipe e todos seus valores a postos logo mais para o importante combate. O esquadrão rubro-negro jogará com a sua constituição costumeira e mais ainda Peracio na meia, formando ala com Vevé. Trata-se do mesmo Peracio que garantiu ao Flamengo o mais belo triunfo da temporada. Jayme e Domingos, ressentidos do match com os alvi-negros não faltarão à luta. E' o seguinte o onze rubro-negro — Jurandyr; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jayme; Valido, Zizinho, Pirillo, Peracio e Vevé.

Um Vasco com modificações

Os vascainos que obedeceram a direção e o preparo de Welfare agora respondendo pelas equipes profissionais da grande club apresentarão a mesma defesa que enfrentou com eficiência ao Madureira. Entretanto, no ataque, haverá alterações, sendo que Zarzur comandará o ataque e Orlando voltará à sua verdadeira posição. Salvo, novas alterações de última hora o team do Vasco pisará a cancha assim constituido — Roberto; Florindo e Oswaldo; Alfredo, Figliola e Argemiro; Xavier, Moacyr, Zarzur, Nino e Orlando.

O reaparecimento de Juca

Reaparecerá dirigindo o encontro entre o Flamengo e o Vasco o veterano árbitro José Ferreira Lemos até então afastado das atividades.

Grande interesse pelo jogo dos Aspirantes

A peleja entre os aspirantes que será jogada como preliminar se cerca de grande interesse, pois o Vasco que ostenta a liderança do referido certame medirá forças com o segundo colocado. Vencendo, o quadro vascaino que atuará, grandemente reforçado se aproximará muito do titulo cobiçado.

UM MATCH ATRAENTE

Entre Madureira e América

Ha uma particularidade que dará ao match Madureira x América uma expectativa toda especial. Foram esses dois quadros os que teem dado maiores aborrecimentos aos primeiros colocados, que para vencê-los tiveram que se empregar a fundo. Não estão concorrendo ao titulo, nem mesmo a uma invejavel situação na tabela. E fato que o Madureira ocupa o terceiro posto da tabela com 18 pontos perdidos, devendo ser deslocado quando os três primeiros perderem outros pontos. O América está em sexto lugar, com 23 perdidos. Não é, portanto, uma luta por lugar ou por uma melhor pretenção, a que se realizará esta tarde no estádio da rua Conselheiro Galvão.

Podemos, portanto, dizer que o match dos tricolores suburbanos com os rubros servirá de observação para os primeiros colocados que ainda precisam enfrentá-los. Como o encontro realizar-se-á no estádio dos suburbanos, o América precisa tomar cuidado. E o jogo, como os quadros estão bem preparados, sem ser dos melhores, despertará algum interesse. .

Serão os seguintes os quadros:

Madureira — Atlanta; Jaú e Rubens, Spineli e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Murilinho.

América — Mozart, Osny e Grita, Oscar, Jofre e Laxixa; Nelsinho, Carola, Cesar, Maneco e Esquerdinha.

O retrato de Oswaldo Cruz no Botafogo F. C.

A Administração do Botafogo F. Club inaugurará, hoje, em seu Departamento Médico, o retrato de Oswaldo Cruz, o primeiro clínico que teve o alvi-negro e um dos seus mais antigos consócios.

Para essa solenidade, a Exma. Sra. viuva Oswaldo Cruz ofereceu um belissimo retrato daquele ilustre cientista, valioso trabalho a óleo, de Batista da Costa.

A Administração do Botafogo F. C. convida todos os consócios, parentes, amigos e admiradores do seu saudoso consócio, para assistirem à homenagem que lhe será prestada e que terá inicio às 10,30 horas.

A NOITE — Domingo, 30/8/942 — N. 10.975

Canto do Rio x Bangú

No campo da rua General Severiano, esse match do Campeonato Carioca de Football

O Canto do Rio devia jogar hoje no estádio Caio Martins o match com o Bangú, referente ao Campeonato Carioca de Football. Devido, porem, às manifestações religiosas que estão se realizando na capital do Estado do Rio, a diretoria do grêmio niteroiense, filiado à Federação Metropolitana de Football, conseguiu da diretoria do Botafogo a cessão do estádio da rua General Severiano, para nele promover esse jogo.

Com o seu quadro mais ajustado e mesmo melhor credenciado, o Canto do Rio afigura-se-nos o provavel vencedor desse encontro. Os banguenses, decididamente, não acertaram o passo no decorrer da atual temporada, apesar de reunir em sua equipe principal alguns elementos que os grandes clubs já estão cobiçando. As equipes para esse jogo, provavelmente, serão as seguintes:

Canto do Rio — Euvaldo; Gerson e Hernandez; Boquelano, Telesco e Alcebiades; Vadinho, Nogueira, Geraldino, Mical e Noronha.

Bangú — Atlanta; Enéas e Moleiro; Nadinho, Rodrigo e Waldyr; Alvarenga, Balciro, Anito, Madureira e Joaquim.

"Todos são honestos!"

O chefe do Departamento de Juizes da Federação reitera em boletim a confiança nos árbitros cariocas — A propósito de uma carta do juiz Drolhe da Costa

Depois do encontro Flamengo x Botafogo houve um desentendimento com trocas de palavras entre o Sr. Joaquim Guimarães, chefe do Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Football e os Srs. Carlos Martins da Rocha e comandante Máximo Martinelli, paredros do alvi-negro. Nesse incidente, que felizmente não teve maiores consequências, foram feitas algumas alusões pouco amaveis e honrosas aos árbitros cariocas, sem especificação de nomes, ao que se sabe. Como o árbitro Drolhe da Costa dirigiu uma carta ao Sr. Joaquim Guimarães solicitando esclarecimentos sobre o assunto, no boletim da Federação esse dirigente transcreveu sua resposta. Diz o chefe do Departamento de Árbitros que as suas conversas particulares não podem ser motivo de maiores indagações e que todos os árbitros da Federação, sem exceção, são honestos e merecem absoluta confiança.

GESTO EXPRESSIVO DO VASCO DA GAMA — Associando-se à iniciativa de um grupo de jogadores, que pretende realizar uma peleja entre players brasileiros e argentinos que militam em nossos clubs, cuja renda será em benefício das vítimas do covarde torpedeamento dos navios nacionais, o Sr. Cyro Aranha resolveu ceder gratuitamente o amplo estádio de São Januário.

TURF

Com um programa cheio de atrativos, realizará hoje o Jockey Club Brasileiro mais uma reunião, que é aguardada com justa ansiedade.

O clássico "Paulo Cesar", que é a prova de maior dotação, não oferece interesse, dada a superioridade de Dorila, que se limitará a um galope de ensaio.

Páreo de maior atração, é o 9.º, que levará à pista os animais Strike, Furtivito, Grande Slam, Apolo, Changai, Polux, Cauterio, Teruel e Burguete.

Passando em revista o programa desta tarde

1.º páreo — Clássico "Paulo Cesar" — 1.600 metros:

Dorila é força absoluta e não perderá sendo Duchka a candidata ao 2º posto.

Balona deverá obter um bom 2º.

3º páreo — 1.200 metros:

Éco, que tem corrido bem em párcos melhores, parece-nos o mais provavel ganhador.

Unina, que melhorou muito, e Carapitanga, bom 3.º há dias, são adversários a respeitar, sendo ambas ligeirinhas.

Erix é o azar que se impõe.

3.º páreo — 1.600 metros:

Nesta distância Orcada tem a "chance" diminuida, devendo, pois, ver-se atrapalhada para derrotar Barulho e Mermoz, que andam em condições excelentes.

Cedro é um concorrente temivel, pois melhorou bastante.

4.º páreo — 1.500 metros:

Em pista normal gostamos de Embuá, que é ligeiro e duro e não tem quem o acompanhe.

Passos, que correu muito bem no clássico, há semana, e Carocho, são adversários perigosos.

Os outros agradam menos.

5.º páreo — 1.400 metros:

Uma dúzia de perdedores de 3 anos, onde não há forças destacadas.

Dalmata, Royal Park e Golondrina, que teem "performances" melhores, são as indicações lógicas, devendo entre eles estar a vitória.

Asalfo e Paredro são duas promessas e apontaram bem.

6.º páreo — 1.400 metros:

Parece, afinal, ter chegado a vez de Uranio vencer. O páreo está à feição.

Mascarado, que anda correndo muito, e Acaiá, cujas últimas corridas foram ótimas, são os inimigos mais sérios.

Como azar serve Cuscús, que é depositário de esperanças e corre melhor na grama.

7.º páreo — 1.400 metros:

Em se tratando de potros e num lote tão numeroso, tudo é possivel. Pelo que vimos, Desacato, que melhorou muito, Dardanellos e Batente, cujos exercicios foram ótimos, são os candidatos mais sérios ao triunfo.

Várzea e Dandin, este um bonito potro, são os azares que escolhemos.

8.º páreo — 1.800 metros:

Sunset vem de ganhar facil e pensamos que repetirá a proeza, pois apresentou melhoras na semana.

Timbó parece-nos agora, em tiro mais largo, um concorrente perigoso, ficando para "tertius" Luxemburgo, que vai correr bem melhor e baixou sete quilos.

A reunião de hoje no hipódromo da Gávea — Será disputado o clássico "Paulo Cesar"

Como azar, Galeno.

9.º páreo — 2.000 metros:

A carreira deve ser bonita, mas pensamos que no final Strike decidirá em seu favor, numa violenta atropelada.

Polux é inimigo assás perigoso, pois melhorou algo e o percurso agrada mais.

Changai não é concorrente a desprezar, dada a sua classe e estado.

Palpites

Dorila — Duchka — Balona
Éco — Carapitanga — Unina
Mermoz — Barulho — Orcada
Embuá — Passos — Camilo
Dalmata — R. Park — Paredro
Uranio — Mascarado — Acaiá
Desacato — Batente — Dardanellos
Sunset — Timbó — Luxemburgo
Strike — Polux — Changai

América F. C. x Tijuca T. C.

Será o principal embate juvenil da manhã de hoje

O Campeonato Juvenil de Basketball entra hoje numa fase culminante, com a decisão do grupo "M". América e Tijuca, invictos, decidirão qual o finalista da série. Alem desse encontro, serão efetuados os seguintes:

América F. C. x Tijuca T. C. — Quadra da rua Campos Sales — Marlo de Oliveira — árbitro; Altamiro Pereira Gonçalves — fiscal; Arthur Perez — cronometrista; Adolpho Peres Filho — apontador; Helio Quintanilha Nogueira — delegado.

Botafogo F. C. x C. R. do Flamengo — Rink da Av. Princesa Isabel — Leme — George Gerard — árbitro; Victor Castel Ruiz — fiscal; Rubem P. Cea — cronometrista; Julio Meirelles — apontador; Augusto M. Lemos — delegado.

A Atlética Carioca x Club dos Aliados — Quadra da rua Senador Soares n.º 61 — J. Rubem Cerqueira Lima — árbitro; Orestes Montenegro — fiscal; Helio de Veiga Martins — cronometrista; Elcio de Almeida Santos — apontador; Manoel Freitas de Carvalho — delegado.

Sampaio A. C. x Riachuelo T. Club — Quadra da rua Antunes Garcia — Nelson Souza Carvalho — árbitro; Fenelon R. Vasconcellos — fiscal; Aloysio L. Magalhães — cronometrista; Sylvio Cintra Filho — apontador; Jacy Roza — delegado.

MAIS QUE UMA REVANCHE

O Fluminense precisa garantir o seu posto no choque de hoje, contra o São Cristovão

Tendo como tem, necessidade imperiosa de não perder mais pontos, o Fluminense F. C. não vê no match de hoje, contra o S. Cristovão, uma simples oportunidade de revanche. É fora de dúvida que aqueles 6 x 1 no campinho de Figueira de Melo, ponto de partida para a descida do primeiro posto, ficaram reclamando algo dos tricolores. Mas não importa aos pupilos de Ondino, nem mesmo repetir aqueles 4 x 0, do primeiro turno, e sim vencer os alvos.

Olhando a vanguarda

Mesmo que o Flamengo e o Botafogo permaneçam como estão, empatados na ponta, o Fluminense passando hoje pelo São Cristovão conservar-se-á a um ponto daqueles, situação mais do que apreciavel.

Prontos para a luta

O Fluminense, ao que se sabe não alterará o team que atuou contra o Bangú. Isso pelo menos ficou assentado após o último treino, pois P. Amorim, Tim e Magnones ficarão de fora.

Os alvos

Os alvos não reeditaram a façanha aplaudida, em nenhuma outra ocasião.

Conservam porem uma colocação lisonjeira, e tudo farão para não perder o quarto lugar na classificação geral.

O juiz

Harold Drolhe, o juiz que vem se impondo como um dos melhores, dirigirá essa peleja, a se efetuar em Laranjeiras. Os teams deverão formar assim:

FLUMINENSE — Batataes; Norival e Renganeschi; Bioró, Spinelli e Affonsinho; Adilson, Russo, Maracai, P. Nunes e Carreiro.

S. CRISTOVÃO — Oncinha; Gualter e Mundinho; Papeti, Bianchi e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

Fora dos seus domínios

O BOTAFOGO ENFRENTARÁ O BONSUCESSO — AVENIDA TEIXEIRA DE CASTRO, LOCAL DO ENCONTRO

Emparelhado agora com o Flamengo no primeiro posto da tabela, o Botafogo colocará em cheque, amanhã, a sua posição, enfrentando o Bonsucesso.

Logicamente, o alvi-negro é apontado como o mais provavel vencedor, consequência natural da maior classe do quadro de Venceslau Braz. E o cotejo dos dois adversários poderia mesmo ser destituido de qualquer expressão se não houvesse a particularidade de ser travado na cancha dos leopoldinenses. Atuando em seus domínios, a equipe rubro-anil terá sensivelmente ampliadas as possibilidades de oferecer séria resistência ao Botafogo, procurando superá-lo até, se possivel.

De qualquer modo, a peleja deverá proporcionar um transcurso atraente e movimentado, podendo mesmo ser das mais interessantes da rodada desta tarde.

Os quadros

Botafogo — Ary, Caieira e Bibi; Helio, Santamaria e Zarcy; Tadique, Geninho, Xavier, Gonzalez e Pirica.

Bonsucesso — Magdalena; Aralton e Toninho; Pichim, Filuca e Vergara; Lindo, Galego, Arnaldo, Careca e Odir.